



PLANO DE ATIVIDADES

**POLITÉCNICO
DE LEIRIA**

2022

TÍTULO: Plano de Atividades 2022 – Politécnico de Leiria

EDITOR: Politécnico de Leiria

DATA: abril/2022

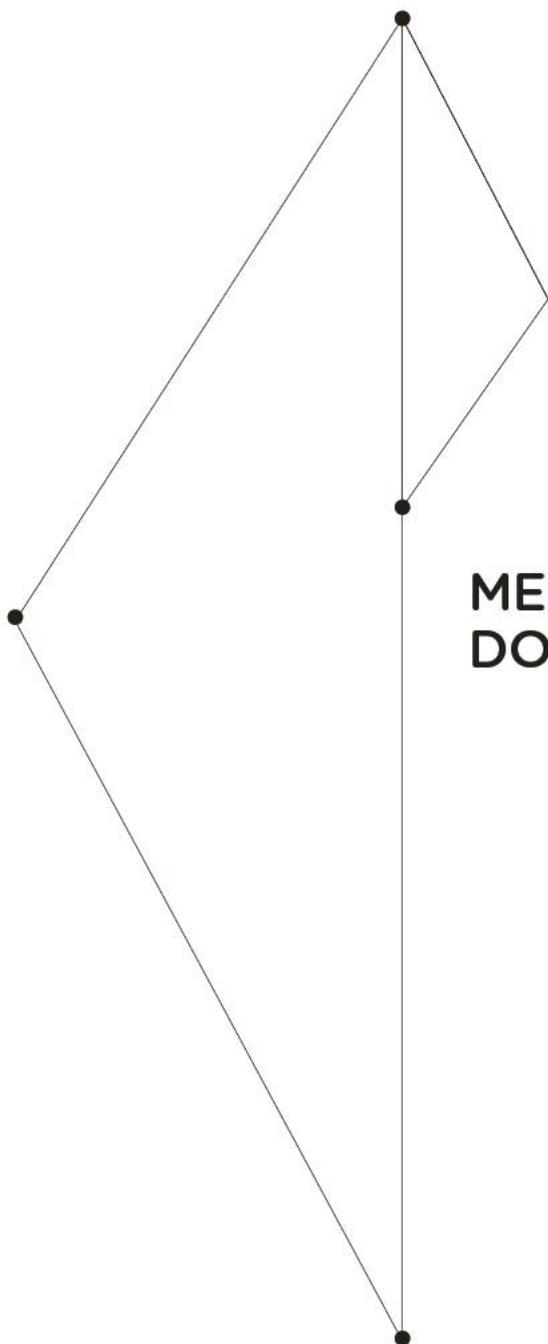
(Documento otimizado para impressão frente/verso)

Índice

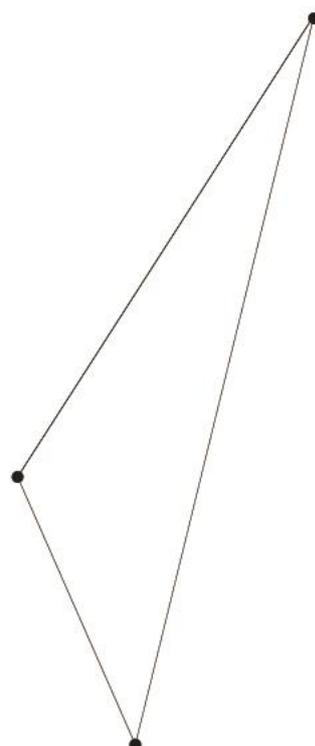
Mensagem do Presidente	3
1. Órgãos e organização interna.....	11
2. Missão, visão e valores organizacionais	19
3. Caracterização global	23
3.1. Atribuições	23
3.2. Estudantes e diplomados	24
3.3. (In)Sucesso / Abandono escolar	29
3.4. Recursos humanos	30
3.5. Infraestruturas	31
3.6. Investigação e inovação	32
3.7. Ação social	35
3.8. Medidas de modernização administrativa	38
3.9. Compromisso com a Sustentabilidade	39
4. Orientação estratégica 2022	47
5. Ações estratégicas	51
5.1. Ser uma universidade politécnica do futuro (OE1)	51
5.2. Promover a excelência no ensino (OE2)	58
5.3. Criar investigação e inovação com impacto (OE3)	64
5.4. Valorizar as pessoas (OE4)	72
5.5. Melhorar e transformar os espaços físicos e virtuais (OE5)	76
5.6. Gerar centralidade social, criativa e cultural (OE6)	80
6. Recursos financeiros planeados	89
Anexos	A-1
Anexo 1 – Necessidades de investimento identificadas por <i>campi</i>	A-3

Siglas e acrónimos

A3ES Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior	PAR Plataforma de Apoio aos Refugiados
AE Associação de Estudantes	PBL Project Based Learning
BIP Blended Intensive Programmes	PLIP Projeto de Leitura Inclusiva Partilhada
CEFAMOL Associação Nacional da Indústria de Moldes	PRR Plano de Recuperação e Resiliência
CGA Caixa Geral de Aposentações	RAIDES Inquérito ao Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior
CNAES Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior	RCS-PT Rede Campus Sustentável Portugal
CRID Centro de Recursos para a Inclusão Digital	RGPD Regulamento Geral de Proteção de Dados
CTC-OTIC Centro de Transferência e Valorização do Conhecimento	RJIES Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior
DCRI Divisão de Comunicação Relações Internacionais	RUN-EU Regional University Network – European University
DGEEC Direção-Geral Estatísticas da Educação e Ciência	SAMA Sistema de Apoio à Modernização Administrativa
DGES Direção-Geral do Ensino Superior	SAP Short Advanced Programmes
DGO Direção Geral do Orçamento	SAPE Serviço de Apoio ao Estudante
DPO Data Protection Office	SAS Serviços de Ação Social
DSD Direção de Serviços de Documentação	SIGQ Sistema Interno de Garantia da Qualidade
DSI Direção de Serviços Informáticos	TeSP Cursos Técnicos Superiores Profissionais
DSRH Direção de Serviços de Recursos Humanos	TICE Tecnologias de Informação, Comunicação e Eletrónica
DST Direção de Serviços Técnicos	UED Unidade de Ensino a Distância
ECTS European Credit Transfer Accumulation System	UI Unidade de Investigação
ESG Standards and guidelines for quality assurance in the European Higher Education Area	UO Unidade Orgânica
ETI Equivalente a Tempo Integral	
FASA Future and Advanced Skills Academy	<u>Escolas do Politécnico de Leiria</u>
FASE® Fundo de Apoio Social ao Estudante	ESECS Escola Superior de Educação e Ciências Sociais
FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia	ESTG Escola Superior de Tecnologia e Gestão
FOR.ATIVOS Centro de Formação de Ativos	ESAD.CR Escola Superior de Artes e Design
FOR.CET Centro de Formação para Cursos de Especialização Tecnológica	ESTM Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar
GAQ Gabinete de Avaliação, Acreditação e Qualidade	ESSLei Escola Superior de Saúde
I&D+i Investigação, Desenvolvimento e Inovação	
GPD Gabinete de Proteção de Dados	<u>Unidades de Investigação do Politécnico de Leiria</u>
GSI Gabinete de Segurança da Informação	CARME Centro de Investigação Aplicada em Gestão e Economia
IDDNET Incubadora D. Dinis – STARTUP Leiria	CDRsp Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto
IEFP Instituto do Emprego e Formação Profissional	CI&DEI Centro de Estudos em Educação e Inovação
IES Instituição(ões) de Ensino Superior	CICS.NOVA Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais
INDEA Instituto de Investigação, Desenvolvimento e Estudos Avançados	CIEQV Centro de Investigação em Qualidade de Vida
MOOC Massive Open Online Course	CIIC Centro de Investigação em Informática e Comunicações
NE Necessidades Especiais	ciTechCare Center for Innovative Care and Health Technology
NERLEI Associação Empresarial da Região de Leiria	CITUR Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo
OBITEC Associação Óbidos Ciência e Tecnologia	IJP Instituto Jurídico Português
ODS Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	INESCC Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra
OE Objetivo Estratégico	IT Instituto de Telecomunicações
OE Orçamento do Estado	LAETA/ADAI Laboratório Associado de Energia Transportes e Aeronáutica / Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial
OO Objetivo Operacional	LIDA Laboratório de Investigação em Design e Artes
OPEN Associação para Oportunidades Específicas de Negócio	LSRE-LCM Laboratório de Processos de Separação e Reação - Laboratório de Catálise e Materiais
ORSIES Observatório de Responsabilidade Social nas Instituições de Ensino Superior	MARE Centro de Investigação do Mar e do Ambiente
PAFE® Programa de Atividade Física para Estudantes	
PAFL Programa de Atividade Física Laboral	
PAMI Portuguese Additive Manufacturing Initiative	



MENSAGEM DO PRESIDENTE



Mensagem do Presidente



Rui Filipe Pinto Pedrosa
Presidente do Politécnico de Leiria

O Plano de Atividades de 2022 é o primeiro que acontece já inserido no âmbito do Plano Estratégico 2030, aprovado por unanimidade no Conselho Geral. Com esta linha orientadora de longo prazo temos um rumo estratégico bem definido que carece de ser concretizado com atividades concretas, de forma pragmática, naturalmente, tendo em conta as condições e conjuntura atual, com os constrangimentos, mas também com as oportunidades que hoje temos. Continuamos com mais um ano de muitas incertezas, quer pelo contexto pandémico e com as suas consequências económicas e sociais, mas também, neste momento que ninguém imaginava viver, com uma guerra na Europa! Outro fator de incerteza passa pelo suporte orçamental, ainda provisional e alicerçado em duodécimos, que acarreta sempre indecisão e alguma incapacidade para projetar a execução de atividades dependentes da disponibilidade orçamental.

Como referi anteriormente, o Plano de Atividades 2022 está, pela primeira vez, enquadrado no Plano Estratégico 2030 do Politécnico de Leiria e cujas ações a desenvolver têm um enquadramento nas atividades macroestratégicas orientadoras propostas no referido Plano. Estas atividades estão associadas a cada um dos objetivos operacionais e encontram-se organizadas num alinhamento com os seis objetivos estratégicos: Ser uma universidade politécnica do futuro; Promover a excelência no ensino; Criar investigação e inovação com impacto; Valorizar as pessoas; Melhorar e transformar os espaços físicos e virtuais; Gerar centralidade social, criativa e cultural.

O Plano de Atividades foi preparado num contexto pandémico que continua a ter muitas incertezas na forma como o vamos conseguir ultrapassar e, principalmente, como vamos sair do ponto de vista económico, da coesão e dos equilíbrios sociais. Apesar de todo este contexto, o plano de atividades foi preparado, como habitualmente, com contributos transversais das Escolas, Centros de Investigação e serviços, facto que torna o planeamento muito mais fácil. Como tenho dito por diversas ocasiões, juntos somos, sempre, muito mais fortes!

Este Plano de Atividades aqui apresentado, embora sendo um documento de gestão obrigatório do ponto de vista legal é, sobretudo, um documento de estratégia e comunicação institucional, que intenta descrever as principais atividades, objetivos e ambições do Politécnico de Leiria para o ano 2022, que continuam a ser muitas e com renovados valores e desafios. Em 2022, o Politécnico de Leiria continuará a

projetar o futuro e existirão marcos importantes para esta construção coletiva de uma instituição de ensino superior pública de referência, quem tem foco regional, mas gera impacto global, numa sociedade cada vez mais suportada pelo conhecimento.

Neste contexto, 2022, com enquadramento nesta ideia de sermos uma universidade politécnica do futuro, terá muitos desafios e atividades relevantes e transformadoras que projetarão o futuro do Politécnico de Leiria, nomeadamente suportadas por redes colaborativas de conhecimento regionais, nacionais e internacionais, como sejam o processo de expansão da Universidade Europeia, a Regional University Network (RUN-EU), a criação de agendas mobilizadoras e pactos de inovação, o arranque do funcionamento dos Digital Innovation Hubs e de laboratórios colaborativos. Ainda neste contexto, a criação da FASA – Future and Advanced Skills Academy institucional será um catalisador de inovação pedagógica para a criação de competências avançadas e de futuro, mas também a criação e realização de Short Advanced Programmes e a criação de European Degrees. A participação ativa de estudantes do Politécnico de Leiria na European Student Assembly, onde junto da Comissão Europeia estão representadas todas as Universidades Europeias e a criação de Embaixadores alumni também serão marcos importantes na construção da ideia de “universidade politécnica do futuro”. Finalmente, para este desígnio, será fundamental a iniciativa legislativa de cidadãos, onde as alterações legislativas propostas para a alteração da designação, bem como a outorga do grau de doutor são, absolutamente, fundamentais.

No âmbito do objetivo estratégico “promover a excelência no ensino”, não posso deixar de destacar a criação de novos cursos curtos (módulos) e novas unidades extracurriculares que possibilitem percursos alternativos e complementares em diversas áreas, incluindo para a literacia e competências digitais. Em suma, que tais estruturas modulares sejam indutoras de flexibilidade curricular nos percursos académicos dos estudantes, mas também que sejam usadas para processos de requalificação e qualificação avançada. Ainda neste contexto, em 2022 tentaremos implementar, por defeito, a utilização de microcréditos na certificação das atividades extracurriculares. Em 2022, serão criados vários recursos e estratégias para a formação, capacitação e reconhecimento dos professores do Politécnico de Leiria, nomeadamente através de vários cursos online de acesso livre sobre tendências e desafios atuais associados a processos de aprendizagem inovadores; serão também organizadas as jornadas pedagógicas e será realizada a segunda edição do concurso Incentivo a Projetos de Inovação Pedagógica no Politécnico de Leiria. A excelência do ensino também passa pela criação de ambientes de aprendizagem absolutamente inovadores, multiculturais e promotores de processos de internacionalização. Aqui, em 2022, com a retoma em pleno das mobilidades internacionais presenciais em contexto de imersão, serão muitas as atividades promotoras de internacionalização para estudantes, professores, investigadores e técnicos (outgoing e incoming), mas também para a internacionalização dos cursos e Escolas através da cooperação (e.g. SAP; Double Degrees; Joint Degrees) com instituições de ensino superior na Europa e fora da Europa. Em 2022 serão reforçadas as participações nas redes internacionais promotoras da captação de estudantes internacionais, em que se espera um aumento, em linha do que aconteceu em 2021/2022. Neste âmbito, não posso deixar de destacar dois projetos particularmente relevantes, o acolhimento e integração de estudantes de Cabo Delgado, numa parceria com o Ministério da Ciência, Tecnologia e

Ensino Superior de Moçambique, e também a mobilização de toda a nossa comunidade académica e da região para acolhimento e integração de estudantes ucranianos. Finalmente, porque as infraestruturas de suporte são absolutamente essenciais para a excelência no ensino, importa destacar as oportunidades que temos no âmbito do projeto PRR “Skill4Future”, que foi aprovado e que permitirá a requalificação e melhoria de várias infraestruturas e a construção de novos equipamentos de suporte à atividade pedagógica.

Com alinhamento com o objetivo estratégico “criar investigação e inovação com impacto”, 2022 ficará marcado pelo reforço da contratação de investigadores doutorados, nomeadamente associados ao projeto do emprego científico institucional, mas também ao apoio às unidades de investigação do Politécnico de Leiria no processo de avaliação junto da Fundação para a Ciência e Tecnologia. Neste âmbito, os apoios transversais à investigação e inovação continuarão a ser reforçados, quer nos mecanismos de incentivo para a libertação de tempo para investigação dos professores, bem como no reforço das equipas técnicas de suporte às atividades I&D, no apoio à gestão e valorização da propriedade intelectual, na organização e suporte a congressos internacionais, na valorização das políticas de open access. Em 2022 teremos um retomar de muitas das atividades presenciais e com impacto, quer na área da produção e criação artística, bem como associadas aos diferentes programas de empreendedorismo e promotores de empregabilidade qualificada. Para criar investigação e inovação com impacto é fundamental criar e/ou participar ativamente em redes colaborativas de conhecimento, tal como já referi anteriormente, mas que nunca é demais reforçar, como sejam, a título de exemplo, o programa da RUN-EU Discovery, a criação dos European Innovation Hubs, os Digital Innovation Hubs, os Parques de Ciência e Tecnologia que, em 2022, serão peças fundamentais nos processos de geração de conhecimento com impacto e transformador da sociedade. As múltiplas oportunidades de mobilidade, incluindo as missões exploratórias, dentro e fora da RUN-EU, onde os projetos de cooperação para o desenvolvimento, ativos incontornáveis, serão excelentes oportunidades que teremos em 2022.

As pessoas do Politécnico de Leiria são o nosso maior ativo e, em 2022, continuarão as políticas e atividades de valorização das pessoas em múltiplos domínios. Continuarão as ações de formação, reforçados com os modelos presenciais, mas também o reforço da abertura de concursos de professores de carreira, bem como do corpo técnico do Politécnico de Leiria. Existirão também estratégias claras para promover uma melhor compatibilização e harmonia entre o trabalho e a vida pessoal e familiar, onde a ideia de “healthy workplaces”, o teletrabalho e o plano de igualdade de género terão um papel importante. Neste contexto, a realização de fora de discussão, sobre o futuro do trabalho, serão concretizados. Como a segurança e a saúde da nossa comunidade não têm preço, vamos em 2022 reforçar os planos de segurança internos e equipar os edifícios com equipamentos de desfibrilhação automática externa.

Melhorar e transformar os espaços físicos e virtuais, tendo sempre como prioridade a humanização dos mesmos, é um trabalho que nunca está terminado. Queremos e devemos, sempre, querer ter mais e melhor! Neste âmbito, 2022 será um ano único nas oportunidades de financiamento para avançar de forma significativa em algumas das nossas ambições. Será o ano da implementação e início da execução

do PRR do Politécnico de Leiria “Skills4Future”, onde se incluem a requalificação do campus 5 (hub de inovação em saúde), o início da construção da nova ESECS, a criação da Learning factory (ESTG), a requalificação do Edifício C (ESTG), a requalificação do Edifício Pedagógico 2 (ESAD.CR) e ainda a requalificação de espaços letivos na ESTM. Também será, finalmente, requalificado o Edifício A da ESECS com a remoção de mais de 7500 m² de fibrocimento. Ainda no âmbito do PRR, espera-se que 2022 seja um ano de grandes projetos aprovados para requalificar e ampliar as nossas residências de estudantes em todas as cidades onde o Politécnico de Leiria está presente. 2022 será também o ano da implementação e desenvolvimento de atividades do Programa Healthy Campus, cujo reconhecimento e avaliação extraordinária que tivemos, carece manter! Do ponto de vista da digitalização e modernização administrativas, para além de dar continuidade ao investimento na área académica, não posso deixar de referir do ponto de vista estratégico a realização do plano de transformação digital, bem como a execução dos projetos de modernização administrativa financiados pelos programas SAMA.

Um dos objetivos estratégicos mais disruptivos do Plano Estratégico 2030 do Politécnico de Leiria é esta ideia ambiciosa de gerarmos, cada vez mais, centralidade social, criativa e cultural. Neste contexto não posso deixar de destacar a divulgação da plataforma GERMINAR, não só estratégica para a comunicação de projetos como o mosaico poético, mas como a plataforma que o Politécnico de Leiria partilha e na qual dissemina a sua agenda cultural, em alinhamento com o Plano Nacional das Artes e da Cultura. Em 2022 o acervo bibliográfico e filmográfico associado ao projeto “Desafios da Contemporaneidade do Futuro” será reforçado. Na área da responsabilidade social não posso deixar de destacar as atividades associadas à Rede de Voluntariado do Ensino Superior (R-VES), ao Observatório para a Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior (ORSIES) e à Plataforma Politécnico de Leiria Transforma. Em 2022, o Projeto 100% IN[®] terá todas as suas atividades retomadas e, quer a nível nacional, quer a nível internacional continuará a fazer o caminho de influência para a criação de políticas públicas para a integração plena de estudantes com necessidades educativas específicas. Teremos também a transformação e requalificação do hub de inovação em saúde, bem como todas as atividades e compromissos associados ao Healthy Campus.

Em 2022, nesta altura o orçamento do Politécnico de Leiria é ainda previsional, sendo projetado tendo em conta as receitas próprias, os projetos financiados por fundos europeus e considerando que, no mínimo, teremos o mesmo plafond referência atribuído pelo anterior governo antes das eleições legislativas. O Plano de Atividades de 2022 tem ainda mais este desafio, que é gerir tendo em um contexto suportado por um orçamento de estado provisório e duodecimal, sabendo que as despesas estão a aumentar de forma muito significativa e com elevado impacto, tendo em conta, quer a inflação, quer o aumento dos custos da energia que passará, no mínimo, para o dobro dos custos. No entanto, tendo em conta tudo o que referi anteriormente, o ecossistema do ensino superior deve exigir um reforço do orçamento de estado pelo menos para compensar todo o aumento da despesa resultante de alterações legislativas, bem como resultante da inflação e dos custos de energia. Assim, o equilíbrio do orçamento para 2022 exigirá ainda um maior planeamento estratégico, uma gestão rigorosa e o reforço do acesso e, principalmente execução financeira, de fontes alternativas de financiamento. Neste âmbito, o facto de não termos tido qualquer compensação pelo aumento das despesas que resultaram diretamente do contexto associado à COVID-

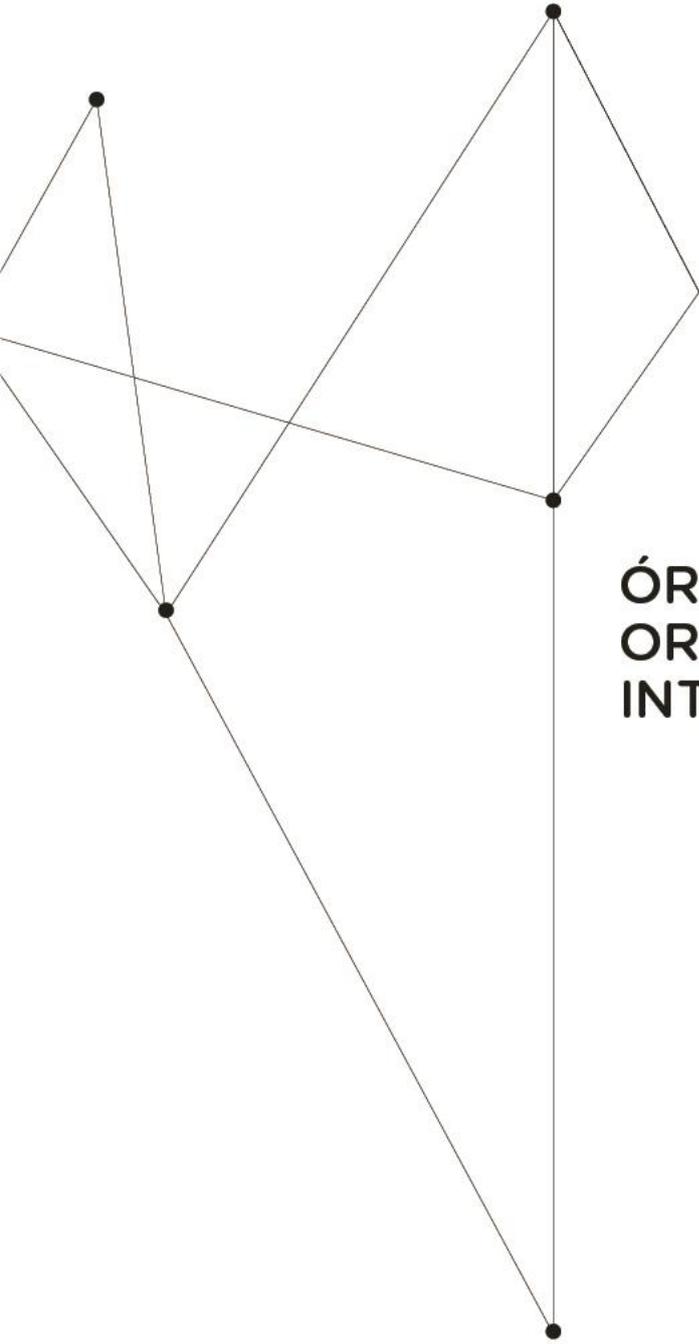
19, mas também da redução significativa das receitas próprias dos Serviços de Ação Social, cuja situação financeira continua muito delicada e que tem necessitado de reforços financeiros extraordinários do Politécnico de Leiria, implicam ainda mais rigor e critério na gestão orçamental e financeira. Apesar desta situação, tendo em conta o aumento das receitas próprias, mas também o facto de termos fechado o ano de 2021 com grande equilíbrio orçamental e financeiro, reduzindo muito os compromissos transitados, podemos e devemos encarar o ano económico de 2022 com moderado otimismo.

O Plano de Atividades de 2022 é desafiante, ambicioso, tem algumas incertezas, mas muitas certezas. Tal como na mensagem que deixei no plano de atividades anterior, tenho uma certeza inabalável, que é a de poder contar com todos e confiar em todos para a afirmação permanente do Politécnico de Leiria enquanto instituição de ensino superior pública de referência nacional e, cada vez mais, internacional. Esta ideia que a estratégia de futuro do Politécnico de Leiria é sólida e inabalável, apesar de alguma incerteza associada ao facto de estarmos com a entrada de um novo Governo, um renovado Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, mas também o facto de existirem eleições para a Presidência do Politécnico de Leiria, fica ainda mais consolidada pela aprovação, por unanimidade pelo Conselho Geral, do Plano Estratégico 2030. Os tempos que hoje vivemos, que são atípicos e tremendamente influenciados pela crise pandémica e pela guerra na Europa, exigem muito mais de cada um de nós, quer no que conseguimos dar, quer na compreensão e espírito colaborativo necessários para diminuir tensões sociais e construir soluções colaborativas conjuntas. Esta nossa capacidade será fundamental para transmitir confiança a toda a nossa academia, principalmente aos nossos estudantes, mas também à sociedade que nos rodeia. Com este espírito colaborativo no Politécnico de Leiria, na região onde estamos inseridos, vamos conseguir ultrapassar e concretizar os principais objetivos e atividades definidas neste Plano de Atividades 2022, que apesar de ambicioso e desafiante na sua concretização, encontra também, neste ano académico, excelentes oportunidades, quer ao nível da Comissão Europeia, quer pelo financiamento nacional e receitas próprias obtidas, como sejam o projeto financiados pelo PRR (e.g. Skills4Future; residências de estudantes).

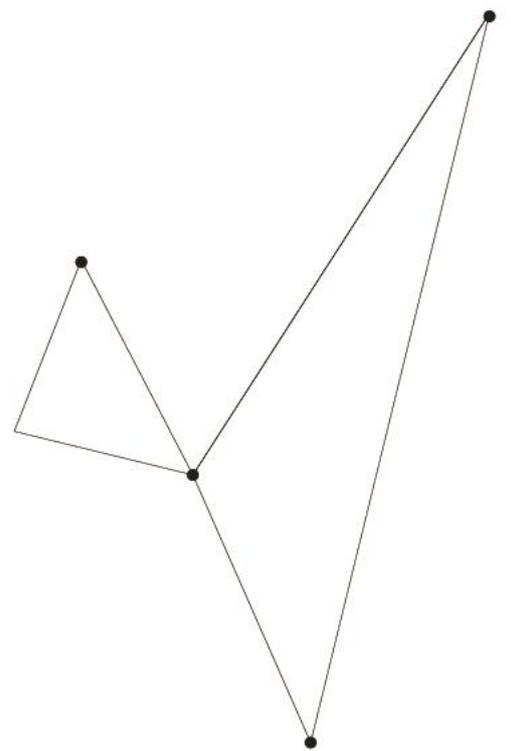
Termino esta mensagem agradecendo a todos e a cada um da nossa comunidade académica por estar a construir, de forma permanente, o Politécnico de Leiria como uma instituição de ensino superior pública de referência, nacional e internacional, e que está ao serviço da sociedade.

O mundo do futuro está no conhecimento!

Juntos somos, sempre, muitos mais fortes e juntos vamos conseguir!



ÓRGÃOS E ORGANIZAÇÃO INTERNA



1. Órgãos e organização interna

>> ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura orgânica do Politécnico de Leiria não foi alvo de alterações durante 2021, mantendo a configuração constante no organograma ilustrado abaixo.

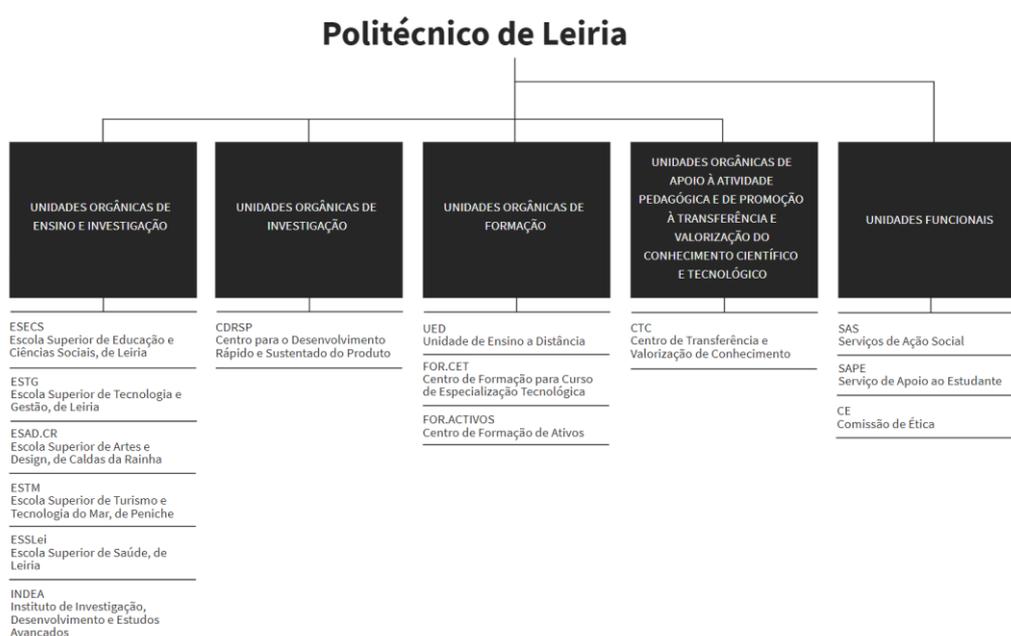


Figura 1. Organograma do Politécnico de Leiria

>> ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS

Os Estatutos do Politécnico de Leiria adotam uma estrutura institucional assente num sistema de órgãos com a seguinte composição: Conselho Geral; Presidente; Conselho Académico; Conselho de Gestão; Conselho para a Avaliação e Qualidade; e Provedor do Estudante.

As Escolas Superiores (5) dispõem dos seguintes órgãos: órgão nominal de natureza executiva, o/a Diretor/a; órgão colegial de natureza representativa, o Conselho de Representantes; órgão de natureza técnico-científica, o Conselho Técnico-científico; órgão de natureza pedagógica, o Conselho Pedagógico; e órgãos de coordenação dos ciclos de estudos.

Tendo por referência a data de 31.12.2021, a composição dos órgãos é a seguinte:

Quadro 1. Identificação e composição dos órgãos do Politécnico de Leiria

Politécnico de Leiria	Conselho Geral (CG)	Presidência	Conselho Académico	Conselho de Gestão**	Conselho para a Avaliação e Qualidade	Provedor do Estudante
Pedro Manuel Gonçalves Lourtie (Presidente CG)	●					
Amaro Lopes dos Reis (Vice-presidente CG)	●					
Rui Filipe Pinto Pedrosa (Presidente)		●	●	●	●	
Rita Alexandra Cainço Dias Cadima (Vice-presidente)		●	●	●		
Nuno Miguel Morais Rodrigues (Vice-presidente)		●	●	●		
Ana Lúcia Marto Sargento (Vice-presidente)		●	●	●		
José Carlos Rodrigues Gomes (Pró-presidente)		●				
Samuel José Travassos Rama (Pró-presidente)		●				
Maria Isabel Alves Rodrigues Pereira (Pró-presidente)		●				
Rui Pedro Charters Lopes Rijo (Pró-presidente)		●				
Miguel Júlio Teixeira Guerreiro Jerónimo (Pró-presidente)		●				
Pedro Miguel Ramalho Costa (Administrador)		●	●	●		
Nuno André Oliveira Mangas Pereira (Ex-Presidente)			●		●	
Luciano Rodrigues de Almeida (Ex-Presidente)			●			
António Ferreira Pereira de Melo (Ex-Presidente)			●			
João Paulo dos Santos Marques (Ex-Vice-presidente)					●	
Diretores de Escolas Superiores:						
Pedro Gil Frade Morouço (ESECS)			●		●	
Carlos Alexandre Bento Capela (ESTG)	●		●		●	
João Pedro Faustino dos Santos (ESAD.CR)	●		●		●	
Paulo Jorge Santos Almeida (ESTM)			●		●	
Rui Manuel da Fonseca Pinto (ESSLei)			●		●	
Representantes das Unidades de Investigação:						
Maria Manuel Gil de Figueiredo Leitão da Silva			●			
Nuno Manuel Fernandes Alves			●			
Representantes dos Professores e Investigadores:						
Alcina Teresa Gaspar Ferreira (ESTG)	●					
Alexandra Cristina Pinheiro Carvalho (ESTG)			●			
Cândida Susana Gonçalves da Silva (ESSLei)			●			
Carlos Fernando Couceiro de Sousa Neves (ESTG)	●					
Carlos Manuel da Silva Rabadão (ESTG)	●					
Catarina Cardoso Tomás (ESSLei)			●			
Célia Cristina Correia Ferreira (ESAD.CR)	●					
Dulcineia Basílio Ramos (ESTM)	●					
Edgar Teles Marques Salgado Lameiras (ESECS)			●			
Hélia Gonçalves Pinto (ESECS)	●					
Isabel Maria Rodrigues Barreto Fernandes (ESAD.CR)			●			
João Paulo Conceição Silva Jorge (ESTM)			●			
João Paulo Veludo Vieira Pereira (ESTG)			●			
José Carlos Laranjo Marques (ESECS)	●					
José Carlos Rodrigues Gomes (ESSLei)	●					
Judite dos Santos Vieira (ESTG)			●			
Lígia Catarina Marques Febra (ESTG)	●					
Maria Antónia Belchior Ferreira Barreto (ESECS)	●					

Politécnico de Leiria	Conselho Geral (CG)	Presidência	Conselho Académico	Conselho de Gestão**	Conselho para a Avaliação e Qualidade	Provedor do Estudante
Maria Clarisse Carvalho Martins Louro (ESSLei)	●					
Maria Helena Coelho Ribeiro (ESTG)	●					
Maria Paula Nogueira Fernandes Lomelino de Freitas (ESAD.CR)			●			
Marlene Filipa da Natividade e Sousa (ESECS)			●			
Nuno Ricardo Cordeiro Leonor (ESTG)			●			
Paulo Jorge de Sousa Maranhão (ESTM)	●					
Pedro António Amado de Assunção (ESTG)	●					
Pedro Jorge de Matos Gonçalves						●
Pedro Manuel da Conceição Custódio (ESTG)			●			
Ricardo Miguel Rosa Manso (ESTG)			●			
Roberto Carlos Marçal Gamboa (ESTM)			●			
Rui Manuel Ferreira Leal (ESAD.CR)			●			
Sónia Isabel Horta Salvo Moreira de Almeida Ramalho (ESSLei)			●			
Vítor Manuel de Oliveira Pegado de Noronha e Távora (ESTG)	●					
Representantes do Corpo Técnico:						
Ana Lúcia Lopes Duarte					●	
Isabel Maria Paraíso Faria Lopes			●			
Ricardo Manuel Marques Grilo	●					
Representantes dos Estudantes:						
Alexis Fernando Rodriguez Quezada			●			
Bruno Filipe Antunes Paulino	●					
Emanuel Dias Amado			●			
Fábio Cordeiro Gaspar *			●			
Francisco José Rodrigues Coelho *			●			
Henrique Ferreira Pereira			●			
Jéfferson Cisneros Pinargote			●			
Joana Filipa Lopes Vilhena			●			
Joana Furtado Duarte *			●			
João Miguel de Sousa Pinto			●			
João Ricardo Soares Cardoso			●			
João Rui de Azevedo Godinho Pereira Tanoeiro	●					
Joel André Azoia Rodrigues	●		●		●	
Mariana Luís Mendes			●			
Patrícia dos Santos Dimas			●			
Paulo Diogo Almeida Oliveira	●					
Paulo Diogo Almeida Oliveira			●			
Rodrigo da Luz Gameiro			●			
Tânia Alexandra dos Santos Arcanjo	●					
Tânia Alexandra dos Santos Arcanjo			●			
Tiago Pedrosa Cabecinhas *			●			
Representante do conjunto das associações de estudantes (em processo de designação)			●			
Representantes de Personalidades Externas:						
Américo Nunes Peres	●					
António Miguel Batista Poças da Rosa	●				●	
Fernando Manuel Almeida Alexandre	●					

Politécnico de Leiria	Conselho Geral (CG)	Presidência	Conselho Académico	Conselho de Gestão**	Conselho para a Avaliação e Qualidade	Provedor do Estudante
Francisco José Nina Rente	●					
Isabel Damasceno Vieira de Campos Costa	●					
Joaquim José Pereira Ruivo					●	
Joaquim Manuel Mota Menezes					●	
Jorge Manuel Cordeiro Santos					●	
Licínio Oliveira de Carvalho	●					
Luís Filipe Ferreira de Oliveira	●					
Manuel de Jesus Antunes					●	
Regina Vitório	●					
Rui Manuel Pereira Marques					●	

* Não tomou posse.

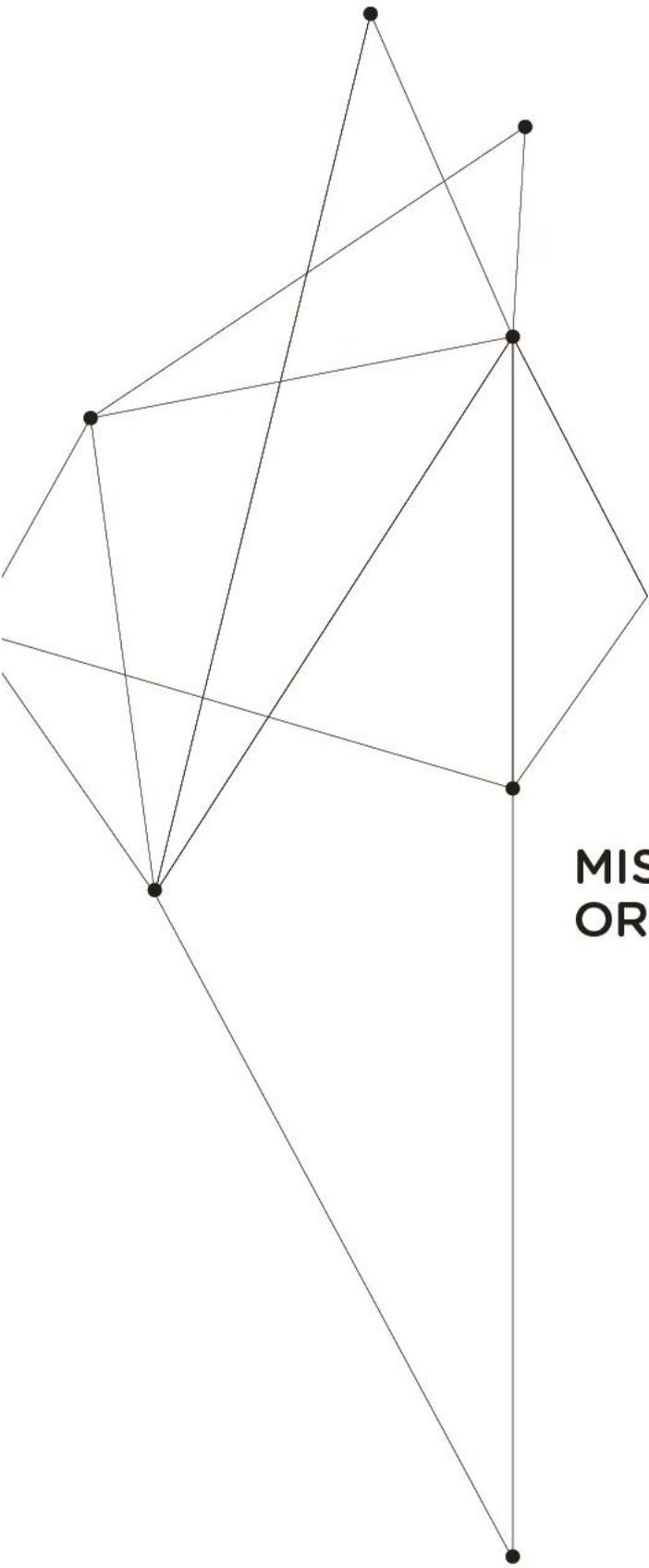
** Observação: mensalmente o Conselho de Gestão reúne em formato alargado, onde são convidados:

- José Carlos Rodrigues Gomes (Pró-presidente)
- Samuel José Travassos Rama (Pró-presidente)
- Maria Isabel Alves Rodrigues Pereira (Pró-presidente)
- Rui Pedro Charters Lopes Rijo (Pró-presidente)
- Miguel Júlio Teixeira Guerreiro Jerónimo (Pró-presidente)
- Pedro Gil Frade Morouço (Diretor da ESECS)
- Carlos Alexandre Bento Capela (Diretor da ESTG)
- João Pedro Faustino dos Santos (Diretor da ESAD.CR)
- Paulo Jorge Santos Almeida (Diretor da ESTM)
- Rui Manuel da Fonseca Pinto (Diretor da ESSLei)
- Nuno Manuel Fernandes Alves (Diretor do CDRsp)
- Eugénia Maria Lucas Ribeiro (Chefe de Gabinete do Presidente)

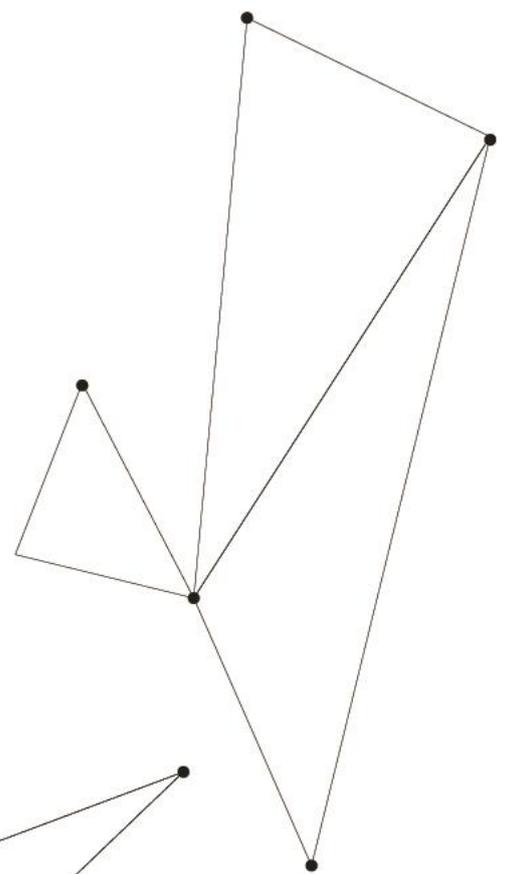
Quadro 2. Identificação e composição dos órgãos das unidades orgânicas do Politécnico de Leiria

Unidades orgânicas	Direção	Conselho de Representantes (Presidente)	Conselho Técnico-científico (Presidente)	Conselho Pedagógico (Presidente)
Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS), Leiria				
Pedro Gil Frade Morouço (Diretor)	●			
Jorge Alexandre Barroca de Sousa Varela (Subdiretor)	●			
Dina dos Santos Tavares (Subdiretor)	●			
Ana Maria de Sousa Neves Vieira		●		
Luís Filipe Tomás Barbeiro			●	
Hugo Alexandre Lopes Menino				●
Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG), Leiria				
Carlos Alexandre Bento Capela (Diretor)	●			
Marisa Catarina da Conceição Dinis (Subdiretora)	●			
Maria Gorete Costa Marques (Subdiretora)	●			
Fernando José Mateus da Silva (Subdiretor)	●			
João Álvaro Poças Santos		●		
Patrício Rodrigues Domingues			●	
Luís Manuel Ventura Serrano				●
Escola Superior de Artes e Design (ESAD.CR), Caldas da Rainha				
João Pedro Faustino dos Santos (Diretor)	●			

Unidades orgânicas	Direção	Conselho de Representantes (Presidente)	Conselho Técnico-científico (Presidente)	Conselho Pedagógico (Presidente)
João Vasco Oliveira Mateus (Subdiretor)	●			
Paulo Jorge Soares da Silva (Subdiretor)	●			
Sérgio Gomes Pires Gonçalves (Subdiretor)	●			
Teresa Domingas Lourenço Fradique Ribeiro		●		
Rodrigo Eduardo Rebelo da Silva			●	
José Manuel Couceiro Barosa Correia Frade				●
Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (ESTM), Peniche				
Paulo Jorge Santos Almeida (Diretor)	●			
António Sérgio Araújo de Almeida (Subdiretor)	●			
Sérgio Miguel Franco Martins Leandro (Subdiretor)	●			
Rui Manuel Maneta Ganhão		●		
Teresa Margarida Lopes da Silva Mougá			●	
Alexandra Sofia Marinho da Silva Mendes				●
Escola Superior de Saúde (ESSLei), Leiria				
Rui Manuel da Fonseca Pinto (Diretor)	●			
Maria dos Anjos Coelho Rodrigues Dixe (Subdiretora)	●			
Maria Dulce das Neves Gomes (Subdiretora)	●			
Luis Francisco Soares Luis		●		
João Paulo dos Santos Marques			●	
Sónia Cristina de Sousa Pós de Mina				●
Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto (CDRsp), Marinha Grande				
Nuno Manuel Fernandes Alves (Diretor)	●			
Artur Jorge dos Santos Mateus (Subdiretor)	●			
Geoffrey Robert Mitchell (Subdiretor)	●			



MISSÃO E VALORES ORGANIZACIONAIS



2. Missão, visão e valores organizacionais



MISSÃO

O POLITÉCNICO DE LEIRIA É UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR MULTICULTURAL DEDICADA À EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO, INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO, QUE CAPACITA CIDADÃOS COM COMPETÊNCIAS RELEVANTES PARA A SOCIEDADE E QUE GERA CONHECIMENTO COM IMPACTO NO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL REGIONAL E GLOBAL.

in Plano Estratégico 2030



VISÃO

EM 2030 SOMOS UMA UNIVERSIDADE POLITÉCNICA RECONHECIDA, NACIONAL E INTERNACIONALMENTE, PELA QUALIDADE E ATUALIDADE NA FORMAÇÃO, SUPOSTADA PELA FLEXIBILIDADE E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA DOS PERCURSOS ACADÉMICOS, PELO CONHECIMENTO AO SERVIÇO DA SOCIEDADE, PELA CENTRALIDADE CRIATIVA E CULTURAL E PELOS CONTRIBUTOS PARA O DESENVOLVIMENTO GLOBAL SUSTENTÁVEL.

in Plano Estratégico 2030

Qualidade

A qualidade do ensino, formação, investigação e inovação é um pressuposto fundamental assumido no dia a dia dos estudantes, professores, investigadores e técnicos. A qualidade implica também prestar serviços no âmbito do ensino superior de elevado rigor, exigência, competência, profissionalismo e humanidade, proporcionando à academia um ambiente adequado, seguro, confortável e afetivo.

Criatividade e Inovação

Ser uma instituição criativa e inovadora é ser uma organização que tem capacidade de se renovar a si própria, de ousar e de antecipar soluções e fazer. Este é um valor fundamental no Politécnico de Leiria que queremos estimular. Ser criativo é questionar o nosso presente e ser capaz de perspetivar o nosso futuro. É sonhar. É estimular novas ideias, criativas e inovadoras, no ensino, formação e na investigação, contribuindo para a geração de conhecimento com impacto na sociedade e com ligação ao tecido empresarial regional e global. Por essa razão, ser criativo e inovador faz mais sentido ainda se essa criatividade se traduzir em inovação com impacto social, ambiental, económico, artístico e cultural.

VALORES ORGANIZACIONAIS



Ética e Responsabilidade

Reger-se pelos princípios éticos e morais na sua intervenção junto da sociedade, promovendo uma relação de mútua confiança, como elemento básico da prática do ensino, formação, investigação e inovação. Desenvolver com elevado sentido de responsabilidade e transparência todas as ações, do ponto de vista científico, pedagógico, financeiro, cultural, artístico e social.

Sustentabilidade

Contribuir para o desenvolvimento global sustentável, através do seu alinhamento com a transformação social, transformação digital e transformação verde, promovendo uma utilização mais racional dos recursos humanos, materiais, ambientais e financeiros.

Pluralidade

A liberdade de pensamento, a diversidade e a multiculturalidade são fatores fundamentais no ensino superior e que contribuem para a valorização das experiências e dos contextos de aprendizagem, assim como para a capacidade de cruzar experiências e gerar novo conhecimento. Ao fomentar uma abordagem integradora, inclusiva, intercultural e global, o Politécnico de Leiria assume a pluralidade como valor fundamental.

Inclusão

O Politécnico de Leiria é uma instituição ao serviço de todos. Valoriza um ensino superior que integra, acolhe e cuida de todos, particularmente os membros da sua comunidade académica, independentemente das suas características particulares e esforça-se por adequar a sua ação de forma a permitir gerar condições para a integração plena de todos.

in Plano Estratégico 2030



CARACTERIZAÇÃO GLOBAL



3. Caracterização global

Fundado em 1980, o Politécnico de Leiria é uma instituição de ensino superior de direito público, com autonomia estatutária, administrativa, financeira e patrimonial, ao serviço da sociedade, destinada à produção e difusão do conhecimento, criação, transmissão e difusão da cultura, da ciência, da tecnologia e das artes, da investigação orientada e do desenvolvimento experimental.

3.1. Atribuições

Através das suas Escolas Superiores e Unidades de Investigação, assim como de outras estruturas de partilha e valorização de conhecimento, o Politécnico de Leiria desenvolve atividade nos domínios:

- a. Do ensino e formação: realização de ciclos de estudos visando conferir os graus académicos de licenciado e de mestre e o diploma de técnico superior profissional, bem como de outros diplomas não conferentes de grau académico, nos termos da lei;
- b. Da investigação e do apoio e participação em instituições científicas;
- c. Da partilha e valorização de conhecimento científico e tecnológico;
- d. Da realização de ações de formação profissional e de atualização de conhecimento;
- e. Da prestação de serviços à comunidade e de apoio ao desenvolvimento;
- f. Da cooperação e intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres;
- g. Da produção e difusão de conhecimento e de cultura.

Na dimensão da formação de 3.º ciclo (doutoramentos), e apesar da nova Lei de Graus e Diplomas do ensino superior (Decreto-Lei n.º 65/2018 de 16 de agosto), que abre a possibilidade de as instituições politécnicas outorgarem o grau académico de doutor, a mudança não vai ser automática, pois esta alteração aprovada implica uma alteração também da Lei de Bases do Sistema Educativo e do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior, o que ainda não aconteceu.

Neste contexto, é de sublinhar que o Politécnico de Leiria integra e lidera uma das mais ambiciosas alianças transnacionais de instituições de ensino superior: uma Universidade Europeia focada no desenvolvimento regional sustentável. Fundada no âmbito da Iniciativa Universidades Europeias e cofinanciada pelo Programa Erasmus+ da União Europeia, a *Regional University Network – European University* (RUN-EU) oferece programas curriculares conjuntos e uma experiência única de mobilidade internacional.

A RUN-EU congrega instituições de ensino superior de seis países, que abrangem todas as regiões da Europa – o Politécnico de Cávado e do Ave, de Portugal; a *Technology University of the Shannon* (TUS) da

Irlanda; a *Széchenyi István University (SZE)*, da Hungria; a *Häme University of Applied Sciences HAMK*, da Finlândia; a *NHL Stenden University of Applied Sciences*, da Holanda; e a *FH Vorarlberg University of Applied Sciences*, da Áustria – e assenta numa estratégia que procura revolucionar a qualidade e a competitividade do ensino superior e promover os valores europeus. Entre os vários desafios na transformação e reforço da identidade europeia suportada pela inovação e pelo conhecimento, no âmbito do ensino superior, destacam-se a inovação pedagógica, os percursos curriculares flexíveis, os cursos curtos promotores de requalificação e qualificação avançada, bem como a criação de *European Degrees*.

3.2. Estudantes e diplomados

>> ESTUDANTES INSCRITOS

O Politécnico de Leiria está presente na região de Leiria e do Oeste através das suas cinco Escolas Superiores (desde Leiria, onde fica a sua sede, passando pelas Caldas da Rainha e Peniche) e dos seus dois núcleos de formação (em Torres Vedras e, mais recentemente, em Pombal).

O número de estudantes inscritos no total dos cursos ministrados pelo Politécnico de Leiria tem apresentado uma tendência crescente, tendo atingindo o valor histórico de 14.000 estudantes no ano letivo 2021/2022.

Este resultado deve-se em grande medida ao crescimento significativo do número de estudantes nacionais e internacionais, nos cursos técnicos superiores profissionais (TeSP), licenciaturas e mestrados, às novas ofertas formativas inovadoras criadas, incluindo TeSP, pós-graduações, mestrados, e à acreditação, em 2020, do primeiro doutoramento em associação no Politécnico de Leiria. O crescimento e consolidação do Núcleo de Formação de Torres Vedras e a criação em 2021/2022 do Núcleo de Formação de Pombal, dedicados a TeSP e pós-graduações, foram também importantes conquistas.

Em termos da envolvente externa, este crescimento ocorreu num contexto particular, o da pandemia provocada pelo COVID-19, que apesar dos impactos negativos sobre a mobilidade de estudantes, não refreou o aumento registado nos últimos anos no número de estudantes a frequentar o ensino superior. Recorde-se que o número de candidatos à primeira fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior público atingiu um valor recorde em 2020 e 2021. Perante este crescimento, o Governo permitiu às instituições de ensino superior (IES) aumentar, excecionalmente, o número de vagas disponíveis, designadamente, através da transferência de vagas fixadas e não ocupadas nos concursos especiais de acesso ao ensino superior, para reforçar os lugares disponibilizados no regime geral de acesso.

Os estudantes inscritos no Politécnico de Leiria em TeSP, licenciaturas, mestrados e pós-graduações, e curso preparatório para o acesso ao ensino superior de maiores de 23 anos, nos últimos três anos letivos, estão apresentados no Quadro 3, onde se excluem os inscritos em mobilidades, no Programa 60+, nas unidades curriculares isoladas e nos cursos curtos.

Quadro 3. Distribuição dos estudantes inscritos no Politécnico de Leiria, por ciclos de estudo e ano letivo

Inscritos	2019/2020	2020/2021	2021/2022*
Licenciatura	7.871	8.448	8.652
Mestrado	1.723	1.547	2.085
TeSP	2.082	2.180	2.228
Pós-graduação/Pós-licenciatura	156	294	215
Curso preparatório M23	86	95	82
Total	11.918	12.564	13.262

(*) Dados provisórios, uma vez que a DGEEC não publicou ainda os resultados definitivos do RAIDES 2021.

Nota: Não inclui estudantes ao abrigo de programas de mobilidade (*incoming*), em cursos de formação contínua e no Programa IPL 60+.

Fonte: dados a 31 de dezembro, de acordo com o inquérito do Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior (RAIDES), Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC).

Todos os cursos do Politécnico de Leiria cumprem com os requisitos legais e estão acreditados pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES).

Além da acreditação de cursos obrigatória pela A3ES, o Politécnico de Leiria sujeita-se voluntariamente a outras avaliações e certificações de cursos, quer a nível nacional, quer a nível internacional, que representam uma marca adicional de qualidade. São disso exemplo a certificação TedQual, da Organização Mundial de Turismo, aos cursos da área do Turismo da ESTM, a atribuição da marca de qualidade europeia EUR-ACE a cursos de Engenharia da ESTG ou o reconhecimento internacional pela Federação Mundial de Terapeutas Ocupacionais à licenciatura em Terapia Ocupacional da ESSLei.

>> ESTUDANTES ESTRANGEIROS

Erguido num ambiente multicultural, a internacionalização do Politécnico de Leiria é uma das apostas estratégicas, o que tem transformado o Politécnico num verdadeiro *campus* global.

Esta internacionalização ocorre, essencialmente, através de programas de mobilidade de estudantes, professores, investigadores, técnicos e administrativos e da cooperação com instituições de ensino superior estrangeiras em projetos de formação, investigação e inovação.

No ano letivo 2020/2021, as restrições impostas pela crise pandémica COVID-19, designadamente, as limitações das viagens, os constrangimentos associados à obtenção dos vistos, as recomendações Erasmus para as mobilidades virtuais e as consequências socioeconómicas resultantes da pandemia, impediram inúmeros estudantes de realizar programas de mobilidade, tendo-se registado uma diminuição nos números de mobilidades face ao ano anterior e, consequentemente, no total de inscritos de nacionalidade estrangeira.

Por sua vez, no ano letivo 2021/2022, encontram-se inscritos no Politécnico de Leiria aproximadamente 1.550 estudantes estrangeiros (número ainda não fechado, cf. Quadro 4), provenientes de cerca de 70 nacionalidades, um aumento face ao período pré-pandémico (2019/2020) em que se registaram cerca de

1.350 inscritos. Os países mais representativos são o Brasil (24%), Equador (18%), Guiné e Guiné-Bissau (12%) e China (9%), que, no seu conjunto, representam cerca de 65% do total de estudantes estrangeiros.

Quadro 4. Distribuição dos estudantes estrangeiros inscritos no Politécnico de Leiria, por ciclos estudo e ano letivo

Estrangeiros	2020/2021		2021/2022*	
Estudantes Mobilidade	170	(15%)	410	(26%)
Licenciatura	128		307	
Mestrado	19		36	
TeSP	-		38	
Outras	23		29	
Estudantes Internacionais	609	(54%)	705	(46%)
Licenciatura	427		452	
Mestrado	154		231	
TeSP	28		22	
Estudantes Residentes	345	(31%)	432	(28%)
Licenciatura	202		268	
Mestrado	52		55	
TeSP	42		46	
Outras	49		63	
Total	1.124	(100%)	1.547	(100%)

(*) 2021/2022: dados provisórios, à data de março 2022.

Nota: inclui estudantes ao abrigo de programas Erasmus e de outros convénios (*incoming*).

Fonte: Gabinete de Planeamento, Politécnico de Leiria.

>> ESTUDANTES DIPLOMADOS

Relativamente ao ano letivo de 2019/2020, o Politécnico de Leiria atribuiu um total de 2.027 graus académicos (1.937 em 2018/2019), sendo 1.692 de licenciatura (83%) e 335 de mestrado (17%). Foram ainda atribuídos 623 diplomas de Técnico Superior Profissional (550 em 2018/2019), cf. Quadro 5.

Quadro 5. Distribuição dos estudantes diplomados no Politécnico de Leiria, por ciclos de estudo e ano letivo

Diplomados	2018/2019	2019/2020	2020/2021*
Licenciatura	1.639	1.692	1.787
Mestrado	298	335	175**
TeSP	550	623	670
Total	2.487	2.650	2.632

(*) Dados provisórios.

(**) A redução face ao ano anterior deve-se, em grande medida, à prorrogação de um ano dos prazos de entrega associados a Dissertação/Projeto/Relatório de Estágio ou similares, de mestrado, uma medida excecional e temporária aprovada pelo Governo português, como resposta à situação epidemiológica em Portugal.

Fonte: RAIDES, DGEEC.

No ano letivo 2020/2021, os números apurados até ao momento indicam uma subida do número de diplomados atribuídos em todos os ciclos de estudo, com exceção do grau de mestrado, onde se observa uma descida. Esta descida deve-se, pelo menos em parte, ao facto de, como medida excecional e temporária aprovada pelo Governo português de resposta à situação epidemiológica, ter sido concedido

um adiamento do prazo de entrega de dissertação, relatórios de trabalho de projeto e de estágio dos estudantes de mestrado, sem encargos adicionais para o estudante.

O compromisso institucional com a qualidade está patente em todas as dimensões da atividade do Politécnico de Leiria, nomeadamente no ensino, e encontra-se, naturalmente, alinhada com os referenciais de qualidade europeus previstos nos *Standards and guidelines for quality assurance in the European Higher Education Area* (ESG), bem como nos referenciais nacionais da A3ES. A par da acreditação dos cursos pela A3ES nos termos da lei, assume extrema relevância a acreditação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) e o processo de Avaliação Institucional. O SIGQ do Politécnico de Leiria foi sujeito a um processo de auditoria pela A3ES, que resultou na sua certificação.

>> EMPREGABILIDADE

Numa visão de responsabilidade social, mas também de empenho em colocar profissionais qualificados e bem preparados no mercado de trabalho, o Politécnico de Leiria tem vindo a apostar numa estratégia com distintos níveis de intervenção, durante e após conclusão do curso, procurando potenciar a empregabilidade dos seus estudantes, facilitar a sua integração no mercado de trabalho e promover oportunidades no domínio do empreendedorismo.

Por outro lado, é necessário ter presente que a entrada bem-sucedida no mercado de trabalho, normalmente após a conclusão dos estudos, implica também a mobilização de um conjunto de competências que devem ser construídas ao longo da formação académica.

Assim sendo, entre outras medidas, a estratégia de promoção da empregabilidade adotada pelo Politécnico de Leiria atua em três grandes domínios:

➤ IDENTIFICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE OPORTUNIDADES DE EMPREGABILIDADE E EMPREENDEDORISMO

Existência de uma Bolsa de Emprego do Politécnico de Leiria (bolsa própria); divulgação de informação sobre possibilidades e apoios à criação do próprio emprego; divulgação de informação sobre oportunidades de estágio e emprego, inclusive no âmbito de sistemas de mobilidade internacional; utilização das redes sociais como um dos meios de divulgação; organização de feiras ou mostras de estágios, empregos e/ou de apoios ao empreendedorismo, com participação de entidades empregadoras, e organização de sessões de apresentação/recrutamento de empresas, como é o caso da Semana de Empregabilidade do Politécnico de Leiria, durante a qual se organizam também diversos *workshops* de promoção de *soft skills*; desenvolvimento de projetos com empresas com a participação de estudantes.

➤ CONSTRUÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE EMPREGABILIDADE E EMPREENDEDORISMO

Orientação e acompanhamento na procura de oportunidades de estágio e emprego; organização e/ou participação de prémios e/ou concursos de ideias, produtos e/ou negócios com potencial de

inovação e/ou comercialização, para finalistas ou recém-diplomados (o Politécnico de Leiria é uma das instituições participantes no PoliEmpreende, a maior rede de promoção do empreendedorismo no panorama do ensino superior politécnico português); contacto próximo com as três incubadoras de empresas da região (Incubadora D. Dinis, Leiria; OPEN - Oportunidades Específicas de Negócio, Marinha Grande; OBITEC - Associação Óbidos Ciência e Tecnologia, Óbidos).

➤ APOIO À FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Divulgação de ofertas de formação profissional (internas e/ou externas); organização de ações direcionadas para a empregabilidade, por exemplo, formações de curta duração em gestão do tempo, técnicas de procura de emprego e elaboração de *curriculum vitae*; organização de ações direcionadas para o empreendedorismo, tais como, desenvolvimento de competências empreendedoras, criação de empresas, etc; integração de unidades curriculares de empreendedorismo nos seus ciclos de estudo; dinamização anual de aulas abertas e *workshops* temáticos realizados por especialistas, visitas de estudo, saídas de campo e projetos curriculares com empresas, no âmbito dos cursos de licenciatura, visando desenvolver competências e conhecimentos aos estudantes sobre o próprio mercado de trabalho; dinamização de *workshops* sobre competências gerais (*soft skills*) – de desenvolvimento pessoal, participação cívica, assunção de responsabilidades (de direção e não só), trabalho em equipa, comunicação, domínio de segunda língua, resolução de problemas, planeamento/organização, criatividade, etc. –, também designadas de competências transversais, por serem requisitos facilitadores do acesso a uma profissão ou comuns a diversas profissões.

Para medir a empregabilidade dos seus ciclos de estudo, nomeadamente das licenciaturas, o Politécnico de Leiria construiu um indicador, sustentado nos dados semestrais divulgados pela DGEEC, cuja metodologia se baseia no confronto de informação de bases administrativas relativas aos diplomados e aos inscritos nos centros de emprego do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP). Os resultados globais constam no Quadro 6.

Quadro 6. Taxas de empregabilidade de licenciaturas no Politécnico de Leiria

Período dos dados		Taxa de empregabilidade*
2019	junho	96,0%
	dezembro	95,6%
2020	junho	94,1%
	dezembro	93,8%
2021	junho	95,1%

(*) Calculado com a média da globalidade dos cursos.

Fonte: DGEEC, baseado nos registos de inscritos nos centros de emprego (à procura do primeiro emprego ou de um novo emprego) em junho e em dezembro de cada ano, e o registo de diplomados fornecido anualmente pelas instituições de ensino superior.

3.3. (In)Sucesso / Abandono escolar

Inerente a todos os graus do sistema educativo, incluindo o ensino superior, o sucesso escolar é resultado de dimensões multifatoriais, que resulta de uma combinação de fatores sociais, económicos, educativos e familiares, muitas vezes associados a questões socioeconómicas, exigindo, portanto, diferentes abordagens e soluções. O insucesso no desempenho académico manifesta-se, igualmente, de diversas formas, normalmente através de indicadores de aprovação/reprovação/repetência, de desistência ou de abandono.

O Politécnico de Leiria, tendo como propósito que todos os seus estudantes consigam ter oportunidades de permanência e de sucesso académico, tem tido a preocupação constante de monitorizar os níveis de (in)sucesso/abandono escolar dos seus cursos, tanto em termos de quantificação do fenómeno, como de compreensão dos motivos, por forma a definir estratégias de intervenção eficazes e que sejam ativadas em tempo útil, sem esquecer que cada estudante é único, trabalho este que pretende continuar a desenvolver no futuro.

A par deste trabalho de monitorização, há um trabalho de acompanhamento dos estudantes que anulam a matrícula, com o intuito de entender quais foram os motivos e verificar se existe a possibilidade de reverter a situação, direcionando o estudante para os mecanismos de apoio adequados, evitando que este fique isolado na resolução dos seus problemas.

Apostar numa difusão alargada dos mecanismos de apoio a que os estudantes podem recorrer, de modo a compensar possíveis dificuldades que impeçam a prossecução dos estudos, é um dos instrumentos determinantes para a prevenção do abandono escolar e inversão desta realidade. Algumas das medidas de apoio existentes no Politécnico de Leiria são:

- Estudante a Tempo Parcial: estatuto que permite ao estudante, por motivos de organização de estudos, dividir o plano curricular do seu curso por mais anos do que o plano pré-definido, diminuindo quer o número de UC/ECTS, a que o estudante regularmente se teria de inscrever, quer o valor da propina anual.
- Plano de pagamentos da propina: quando os problemas de insucesso estão ligados a problemas financeiros, o estudante pode requerer um plano de pagamentos diferente do já existente.
- Programa FASE® – Fundo de Apoio Social ao Estudante: bolsas atribuídas aos estudantes com dificuldades financeiras e em risco de abandono, como contrapartida por disponibilizarem algum do seu tempo a apoiar os diferentes serviços do Politécnico de Leiria.
- SAPE – Serviço de Apoio ao Estudante: unidade ao nível central responsável pelo desenvolvimento de ações de promoção do sucesso escolar, com intervenção em apoio psicopedagógico, orientação e acompanhamento pessoal e social, apoio psicológico e orientação vocacional aos estudantes.

- Serviços de Ação Social: acompanham os estudantes de modo a identificar situações, nomeadamente de carência económica, e promovem ações que contribuam para o seu sucesso educativo e a sua inserção na comunidade académica. Em geral, às bolsas estão associadas intervenções complementares de apoio ao nível da alimentação, alojamento, transportes, etc.

A par destes apoios, é de salientar a intervenção do Politécnico de Leiria em redes ou programas/projetos sobre (in)sucesso e abandono escolares.

3.4. Recursos humanos

Para apoio ao desenvolvimento das suas atividades, o Politécnico de Leiria contava, em 31 de dezembro de 2021, com o apoio de 1.547 pessoas (1.144 docentes, 24 investigadores e 379 colaboradores técnicos e administrativos), não incluindo os Serviços Ação Social, distribuídos pelas diferentes unidades orgânicas.

Quadro 7. Pessoal docente do Politécnico de Leiria, por categoria, a 31 de dezembro 2021

Categoria	ESECS	ESTG	ESAD.CR	ESTM	ESSLei	Total
Professor Coordenador Principal	3	4				7
Professor Coordenador	12	36	3	14	8	73
Professor Adjunto	58	200	54	51	36	399
Assistente 2.º Triénio	1	2	1	1		5
Assistente		2				2
Equiparado a Professor Adjunto				1		1
Equiparado a Assistente 2.º Triénio	2	1				3
Equiparado a Assistente 1.º Triénio		1				1
Professor Coordenador Convidado		1				1
Professor Adjunto Convidado	41	44	45	18	35	183
Assistente Convidado	85	178	62	57	82	464
Monitor		1	4			5
Total	202	470	169	142	161	1.144
Total ETI	139,80	354,60	118,40	106,60	99,75	819,15

Notas: 1) ETI – Equivalente a tempo integral; 2) Inclui os docentes que se encontram ausentes.

Fonte: Direção de Serviços de Recursos Humanos do Politécnico de Leiria

Quadro 8. Pessoal de investigação científica do Politécnico de Leiria, por categoria, a 31 de dezembro 2021

Categoria	Serviços Centrais	Outras unidades (CDRsp)	Total
Investigador Auxiliar	1		1
Investigador Coordenador Convidado		1	1
Equip. a Assistente / Estag. de Investigação		3	3
Investig. Doutorado / Investig. Auxiliar Doutorado (Emprego Científico) *	19		19
Total	20	4	24
Total ETI	20,0	4,0	24,0

(*) Distribuição dos investigadores pelas UI: CARME (2), CDRsp (5), CIIC (1), ciTechCare (1), ESTG (1), IT (1), LIDA (1), LSRE-LCM (1), MARE (6).

Fonte: Direção de Serviços de Recursos Humanos do Politécnico de Leiria

Quadro 9. Colaboradores técnicos e administrativos do Politécnico de Leiria, por categoria, a 31 de dezembro 2021

Carreira/Categoria	Serviços Comuns (*)	ESECS	ESTG	ESAD.CR	ESTM	ESSLei	Total
Dirigente	17	1	1	1	1	1	22
Técnico Superior	112	12	24	17	10	6	181
Informático	30		2				32
Assistente Técnico	75	6	11	8	5	6	111
Assistente Operacional	6	4	8	6	4	4	32
Carreiras e Categorias subsistentes			1				1
Total	240	23	47	32	20	17	379

(*) Incorpora os colaboradores afetos à UED, CTC-OTIC, CDRsp, Serviços Académicos, Serviços de Recursos Humanos, Serviços Financeiros, Serviços de Documentação (bibliotecas), Serviços Informáticos, Serviços Técnicos, Serviços Jurídicos, Gabinete de Projetos, Gabinete de Planeamento, Gabinete de Avaliação e Qualidade, Expediente e Arquivo, Auditoria e Controlo Interno, Comunicação e Relações Internacionais.

Fonte: Direção de Serviços de Recursos Humanos do Politécnico de Leiria

3.5. Infraestruturas

O Politécnico de Leiria tem sede em Leiria e está presente em vários pontos da região de Leiria e Oeste através das suas Escolas Superiores e Unidades de Investigação, nomeadamente nas cidades de Leiria, Caldas da Rainha, Peniche, Marinha Grande, Torres Vedras e, mais recentemente, em Pombal (cf. Quadro 10).

Quadro 10. *Campi* do Politécnico de Leiria

<i>Campus</i>	Infraestrutura
Edifício Sede – Leiria	Serviços Centrais + Serviços de Ação Social
<i>Campus</i> 1 – Leiria	ESECS + Unidades de Investigação
<i>Campus</i> 2 – Leiria	ESTG + ESSLei + UED + Unidades de Investigação
<i>Campus</i> 3 – Caldas da Rainha	ESAD.CR + unidade de investigação
<i>Campus</i> 4 – Peniche	ESTM + unidade de investigação
<i>Campus</i> 5 – Leiria	Hub de inovação em saúde
Edifício CDRsp – Marinha Grande	CDRsp
Edifício Cetemares – Peniche	MARE Politécnico de Leiria
Núcleo de formação – Torres Vedras	LabCenter
Núcleo de formação – Pombal	

Nos *campi* os estudantes têm ao seu dispor um conjunto de instalações e equipamentos pedagógicos, científicos e de apoio, modernos e bem equipados, dos quais se destacam os diversos laboratórios, os amplos recursos documentais e bibliográficos (bibliotecas, B-on – biblioteca científica digital), o fácil acesso à internet (física ou via *wireless*) e os serviços de suporte ao nível do apoio social de base (bolsas de estudo, cantinas, restaurantes, residências, serviços médicos, atividades desportivas) e de apoio psicológico e psicopedagógico.

Num esforço de proporcionar sempre as melhores condições de ensino e aprendizagem aos seus estudantes e demais atividades científico pedagógicas, o Politécnico de Leiria identificou já um conjunto

de necessidades de investimento (cf. Anexo 1), para as quais se aguardam instrumentos de financiamento de modo que possam ser executadas.

3.6. Investigação e inovação

O Politécnico de Leiria tem vindo a consolidar o seu percurso como instituição focada na Investigação, Desenvolvimento e Inovação (I&D+i), dinamizada a nível regional por um ecossistema de investigação e inovação orientado primordialmente para o tecido económico e social da região onde está inserido e, a nível global, pela liderança da Universidade Europeia RUN-EU.

Para além das suas Unidades Orgânicas e Unidades de Investigação, o ecossistema de I&D+i do Politécnico de Leiria é composto por:

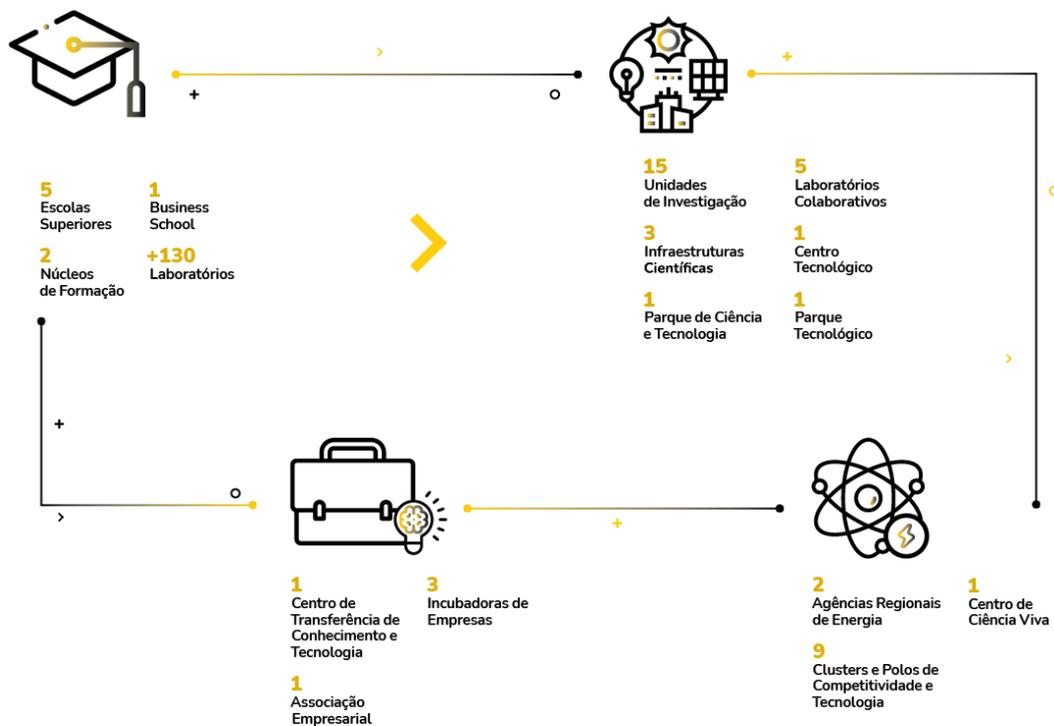


Figura 2. Ecossistema de I&D+i do Politécnico de Leiria

No Politécnico de Leiria existem atualmente 15 Unidades de Investigação – 6 como unidades de gestão principal, 6 como unidade de gestão participante e 3 delegações de associações de I&D sem fins lucrativos (cf. Quadro 11) – avaliadas positivamente e financiadas pela Fundação para Ciência e Tecnologia (FCT), que cobrem a maioria das áreas de conhecimento (ciências sociais e humanas; engenharia e ciências exatas; ciências naturais e do ambiente; ciências da vida e da saúde) e que são os elementos-chave para a I&D+i de elevada qualidade e valor acrescentado que se produz no Politécnico de Leiria.

Quadro 11. Unidades de Investigação do Politécnico de Leiria

Unidade de investigação		Gestão principal	Gestão participante	Assoc. privada sem fins lucrativos
CARME	Centro de Investigação Aplicada em Gestão e Economia	●		
CDRsp	Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto	●		
CI&DEI - Politécnico de Leiria	Centro de Estudos em Educação e Inovação (Polo Politécnico de Leiria)		●	
CICS.NOVA - Politécnico de Leiria	Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (Polo Politécnico de Leiria)		●	
CIEQV - Politécnico de Leiria	Centro de Investigação em Qualidade de Vida (Polo Politécnico de Leiria)		●	
CIIC	Centro de Investigação em Informática e Comunicações	●		
ciTechCare	Center for Innovative Care and Health Technology	●		
CITUR	Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo	●		
IJP - Politécnico de Leiria	Instituto Jurídico Português (Polo Politécnico de Leiria)		●	
INESCC - Politécnico de Leiria	Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra (Delegação Politécnico de Leiria)			●
IT-Politécnico de Leiria	Instituto de Telecomunicações (Delegação Politécnico de Leiria)			●
LAETA/ADAI - Politécnico de Leiria	Laboratório Associado em Energia Transportes e Aeronáutica / Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial (Delegação Politécnico de Leiria)			●
LIDA	Laboratório de Investigação em Design e Artes	●		
LSRE-LCM - Politécnico de Leiria	Laboratório de Processos de Separação e Reação - Laboratório de Catálise e Materiais (Polo Politécnico de Leiria)		●	
MARE - Politécnico de Leiria	Centro de Ciências do Mar e do Ambiente (Polo Politécnico de Leiria)		●	

As Unidades de Investigação desenvolvem a sua atividade em estreita ligação com empresas, através da investigação, desenvolvimento de projetos ou pela prestação de serviços, com diversos e diferentes parceiros. Estes projetos apresentam uma elevada transdisciplinaridade, aplicabilidade e transferibilidade para a economia local, regional, nacional e internacional. Cumprem assim a premissa principal da atividade de I&D+i enquanto instituição politécnica, e garantem um forte alinhamento com as Estratégias Europeias para a I&D+i.

O aumento do número e qualidade dos recursos humanos é um fator fundamental para o crescimento da produção científica de relevância. As Unidades de Investigação integram professores do Politécnico de Leiria, mas também um número significativo de investigadores ligados a outras entidades e investigadores contratados ao abrigo de programas de investigação, sendo de realçar, neste último, a aprovação da candidatura institucional ao programa de Estímulo ao Emprego Científico (promovido pela FCT), que será fundamental na ligação e reforço das unidades.

Aliado a um corpo científico qualificado, para o aumento do volume e qualidade da investigação produzida é igualmente importante referir os trabalhos de investigação desenvolvidos por mais de 80 estudantes de doutoramento, nas Unidades de Investigação do Politécnico de Leiria, sob (co)orientação dos seus professores e investigadores.

Neste contexto releva-se o arranque no ano letivo 2020/2021 da primeira edição do doutoramento em *Fabrico Digital Direto para as Indústrias dos Polímeros e Moldes*, o primeiro doutoramento em associação que envolve um Politécnico e uma Universidade em Portugal, a Universidade do Minho e o Politécnico de Leiria, acreditado pela A3ES.

Um dos indicadores reveladores da atividade de investigação prende-se com a produção científica. Neste domínio, e tomando como referência a base de dados Scopus, verifica-se que nos últimos anos o número de publicações científicas do Politécnico de Leiria indexadas na Scopus mantém uma tendência crescente, estimando-se para 2021 um valor próximo dos 500 documentos. Uma percentagem crescente da produção científica encontra-se reunida no IC-online, o Repositório Institucional de Informação Científica do Politécnico de Leiria, estando na sua maioria disponível em acesso aberto.

Quadro 12. Produção científica do Politécnico de Leiria, indexada na Scopus

	2016	2017	2018	2019	2020
Article	108	144	133	151	249
Book		2	1		
Book Chapter	3	16	12	14	6
Conference Paper	55	89	82	109	79
Review	4	6	1	10	18
Total	170	257	229	284	352

Notas: 1) Excluídos registos com status = in press; 2) Apenas consideradas publicações em revistas internacionais com indexação, publicações em conferências internacionais indexadas, livros e capítulos de livros indexados.

Fonte: Gabinete de Planeamento, Politécnico de Leiria.

O Politécnico de Leiria encontra-se orientado para a investigação aplicada e para a procura de soluções para problemas concretos da sociedade e das empresas. O sucesso desta colaboração reflete-se nos indicadores de transferência de tecnologia. Até ao final do ano de 2021, o Politécnico de Leiria gerou um portfólio acumulado de Propriedade Intelectual que ascende a um total de cerca de 339 concessões (cf. Quadro 13).

Quadro 13. Propriedade intelectual do Politécnico de Leiria, concessões (valor acumulado)

	2017	2018	2019	2020	2021
Patentes Nacionais	27	28	29	34	48
Patentes Internacionais	6	6	6	9	13
Modelos de Utilidade	13	14	14	15	16
Design / Modelos Nacionais	104	127	128	141	141
Design / Modelos Internacionais	0	7	7	7	12
Marcas Nacionais	46	50	61	76	98
Marcas Europeias	-	-	-	1	3
Direitos de Autor (copyright)	7	7	8	8	8
Total	203	239	253	289	339

Fonte: Centro de Transferência e Valorização do Conhecimento (CTC-OTIC), Politécnico de Leiria.

Ainda neste âmbito da partilha e valorização de conhecimento e com o objetivo de fomentar uma cultura empreendedora entre os estudantes, é de referir que o Politécnico de Leiria é uma das instituições participantes no PoliEmprende, a maior rede de promoção do empreendedorismo no panorama do ensino superior politécnico português. No ecossistema de I&D+i do Politécnico de Leiria estão também incluídas diferentes incubadoras de empresas que facilitam o desenvolvimento e a aceleração de projetos e a criação de novas ideias com vocação empresarial e social. Destaque também para a iniciativa Politécnico de Leiria + Indústria, protocolo de cooperação lançado pelo Politécnico de Leiria, a NERLEI e a CEFAMOL (assinado em 2013), que consiste no desenvolvimento de atividades conjuntas que visam proporcionar aos estudantes o contacto com o tecido empresarial desde o seu primeiro ano, bem como o projeto DEMOLA, ao qual o Politécnico de Leiria também se encontra associado, plataforma internacional global que procura juntar estudantes e empresas para a resolução de problemas reais.

3.7. Ação social

A ação social é fundamental para garantir o acesso equitativo ao ensino superior, tendo, de igual forma, um papel decisivo na integração e na obtenção de bons resultados académicos.

Os Serviços de Ação Social do Politécnico de Leiria são uma estrutura dotada de autonomia administrativa e financeira, que tem como propósito a execução de políticas de ação social escolar, através da prestação de apoios diretos – bolsas de estudo, auxílios de emergência e apoios específicos a estudantes com necessidades educativas especiais – e indiretos – designadamente, serviços de alimentação, alojamento, saúde, atividades culturais e desportivas – por forma a garantir o acesso, a frequência académica bem-sucedida e a integração, em igualdade de oportunidades, a todos os estudantes do Politécnico de Leiria.

Os Serviços de Ação Social estão presentes nos *campi* do Politécnico de Leiria sites em Leiria, Caldas da Rainha e Peniche, garantindo assim um acompanhamento mais próximo do estudante.

>> BOLSAS DE ESTUDO (DGES)

Esta bolsa de estudo é atribuída pelo Estado, a fundo perdido, sempre que o agregado familiar em que o estudante se integra não disponha de um nível mínimo adequado de recursos financeiros. É o apoio que mais se destaca no auxílio a estudantes economicamente carenciados, para que tenham condições que lhes permitam prosseguir os seus estudos. No Politécnico de Leiria, nos últimos anos letivos, o número de candidaturas manteve-se próximo das 4 mil, conforme demonstra o Quadro 14, tendo-se observado, no ano letivo de 2020/2021, um acréscimo superior do número de candidaturas submetidas (4.143), com reflexos no aumento do número de estudantes que beneficiam de bolsa de estudo.

Quadro 14. Bolsas de estudo atribuídas a estudantes do Politécnico de Leiria

Ano letivo	N.º de candidaturas a bolsa de estudo	N.º de bolsas de estudo atribuídas	% bolsas atribuídas
2016/2017	3.837	2.954	77,0%
2017/2018	4.003	3.061	76,5%
2018/2019	4.048	3.108	76,8%
2019/2020	3.951	3.027	76,6%
2020/2021	4.143	3.245	78,3%

Fonte: Direção-Geral do Ensino Superior (DGES).

Para os estudantes com incapacidade igual ou superior a 60% existem ainda bolsas de estudo DGES que abrangem estas situações específicas.

>> BOLSAS POR MÉRITO (DGES)

As bolsas de estudo por mérito são atribuídas aos estudantes do ensino superior com um desempenho académico excecional, independentemente dos seus rendimentos, de acordo com o Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo por Mérito a Estudantes de Instituições de Ensino Superior, sendo o valor da bolsa definido anualmente pelo Estado.

>> BOLSAS FASE®

Numa perspetiva de complemento às bolsas de estudo, continua em funcionamento o Programa FASE® – Fundo de Apoio Social ao Estudante, medida de apoio social desenvolvida de modo pioneiro pelo Politécnico de Leiria, no âmbito da sua responsabilidade social, com o objetivo de combater o abandono e promover o sucesso escolar. Revertem para este fundo, gerido pelos Serviços de Ação Social, 2% da receita proveniente das propinas pagas pelos estudantes dos 1.º e 2.º ciclos, assim como dos cursos TeSP. Anualmente, são apoiados, por esta via, cerca de duas centenas de estudantes, conforme indicado no Quadro 15, os quais participam, de forma voluntária, em diferentes atividades desenvolvidas por diversos serviços, tais como, alimentação, alojamento, área técnico-administrativa, eventos, serviços de documentação e divulgação, projetos desenvolvidos pelas Escolas Superiores, laboratórios pedagógicos e oficinas, entre outros. Como contrapartida pela sua colaboração, o estudante recebe o auxílio considerado mais adequado às suas necessidades, em numerário e/ou espécie (alojamento ou senhas de refeição).

Quadro 15. Estudantes colaboradores ao abrigo do programa FASE® do Politécnico de Leiria

Ano letivo	FASE® N.º de candidatos	FASE® N.º de colocados	% de estudantes apoiados
2016/2017	311	190	61,1%
2017/2018	231	172	74,5%
2018/2019	280	183	65,4%
2019/2020	303	192	63,4%
2020/2021	301	181	60,1%

Fonte: Serviços de Ação Social.

>> OUTRAS BOLSAS E PRÉMIOS

De modo a premiar o esforço e estimular o desenvolvimento pessoal e académico dos seus estudantes, o Politécnico de Leiria, com o patrocínio de empresas e entidades, instituiu também diversos prémios escolares com que distingue os melhores estudantes, em cada ano letivo. Exemplos: Prémios de mérito ensino secundário; Bolsas Politécnico de Leiria +Indústria.

>> ALIMENTAÇÃO

O apoio alimentar à comunidade académica tem sido outra das medidas de ação social que tem merecido atenção por parte do Politécnico de Leiria. Enquanto a generalidade das instituições congéneres, a nível nacional, tem optado pela concessão desta componente da ação social, o Politécnico de Leiria tem mantido, com êxito, a gestão em regime de exploração direta de 5 cantinas, 8 bares, 1 snack-bar e 2 restaurantes, distribuídos pelos 4 *campi* do Politécnico de Leiria, com uma capacidade total aproximada de 1.900 lugares sentados. Todas as cantinas dispõem de 3 opções de refeição: prato de carne, peixe e vegetariano.

>> ALOJAMENTO

Para apoio a estudantes que necessitem de estar deslocados do seu agregado familiar para frequência das atividades académicas, o Politécnico de Leiria dispõe de uma oferta de 775 camas, distribuídas pelas seguintes unidades de alojamento: Pousadinha José Saramago (alojamento temporário, com capacidade para 40 pessoas), 3 apartamentos de tipologia T3 (na sequência de parceria celebrada, em maio de 2018, com o Município de Leiria) e 8 residências de estudantes - 4 em Leiria, 2 em Caldas da Rainha e 2 em Peniche (Quadro 16). Tendo em conta as medidas para mitigação da pandemia, foi reajustado, no início do ano letivo de 2020/2021, o número de camas, passando a disponibilizar-se menos 37 do que nos anos anteriores. Qualquer estudante pode candidatar-se às residências de estudantes, no entanto, estas destinam-se preferencialmente a estudantes bolseiros.

Quadro 16. Residências do Politécnico de Leiria

Residência	Tipo	Localidade	Capacidade
Afonso Lopes Vieira	Feminina	Leiria	99
Eça Queiroz	Masculina	Leiria	129
Francisco Rodrigues Lobo	Feminina	Leiria	117
José Saramago	Feminina	Leiria	60
Pousadinha José Saramago	Mista	Leiria	40
Apartamentos João XXI		Leiria	12
Mestre António Duarte	Masculina	Caldas da Rainha	107
Rafael Bordalo Pinheiro	Feminina	Caldas da Rainha	115
Residência de Estudantes	Mista	Peniche	48
Residência Hotel - Escola	Mista	Peniche	48
Total			775

Fonte: Serviços de Ação Social.

>> **DESPORTO E ATIVIDADE FÍSICA**

A importância da prática desportiva é inquestionável. Nesta medida, através do Setor do Desporto dos Serviços de Ação Social, o Politécnico de Leiria disponibiliza aos seus estudantes a prática, a título gratuito, de diversas modalidades desportivas, na vertente competitiva e de lazer. Neste domínio, importa também referir o Programa PAFE® – Programa de Atividade Física para Estudantes do Politécnico de Leiria, que resulta de uma parceria com a licenciatura de Desporto e Bem-Estar da ESECS do Politécnico de Leiria, com o objetivo de proporcionar aos estudantes sessões para ocupação de tempos livres e, simultaneamente, a melhoria da sua condição física e saúde.

>> **SAÚDE**

A prestação de cuidados de saúde à comunidade académica desenvolve-se através dos Serviços Médicos do Politécnico de Leiria, presentes nas cidades de Leiria, Caldas da Rainha e Peniche. Para o efeito, disponibilizam meios auxiliares de diagnóstico, bem como um conjunto de especialidades médicas. A par da Clínica Geral, Ginecologia/Planeamento Familiar, Medicina Dentária e Oftalmologia, ministradas a custos reduzidos, são também garantidas, a título gratuito, as valências de Medicina Desportiva (exclusivamente aos estudantes atletas que representam o Politécnico de Leiria) e Medicina do Trabalho (aos professores, investigadores, técnicos e administrativos do Politécnico de Leiria).

>> **SERVIÇO DE APOIO AO ESTUDANTE (SAPE)**

O SAPE desenvolve atividades de apoio psicopedagógico, orientação e acompanhamento pessoal e social, apoio psicológico e orientação vocacional, junto de estudantes do Politécnico de Leiria, com a finalidade de promoção do sucesso escolar e combate ao abandono, procurando promover um maior bem-estar do estudante ao longo do seu trajeto na instituição.

>> **PARCERIAS**

Paralelamente, o Politécnico de Leiria tem vindo a firmar protocolos diversos com entidades externas, nas mais diversas áreas, visando a concessão de condições preferenciais de acesso a bens e serviços por parte da sua comunidade académica.

3.8. Medidas de modernização administrativa

A modernização administrativa é uma prioridade estratégica para o Politécnico de Leiria para melhor servir a comunidade e aumentar a sua eficiência operacional.

O ano de 2021 foi ainda muito marcado pela pandemia COVID-19 que, paradoxalmente, continuou a ser um catalisador de enormes avanços na literacia digital da Instituição e um acelerar de medidas de digitalização e simplificação de processos. Hoje, mais do que nunca, há a perceção da criticidade das pessoas, dos processos e das competências digitais dos recursos humanos para assegurar uma organização resiliente e capaz de dar resposta aos desafios que se lhe colocam.

Em 2021 concluiu-se a operação SAMA INTERAGE, com projetos de elevado impacto como, entre outros, o DATACENTER, a disponibilização *online* de documentos aos estudantes e o desenvolvimento de um modelo de atendimento transversal que já se encontra em funcionamento em serviços chave como a Direção de Serviços Académicos ou a Direção de Serviços Informáticos.

Em 2022, pretende-se, no âmbito da modernização administrativa, dar continuidade e consolidar o trabalho desenvolvido em 2021 respondendo aos objetivos estratégicos do Politécnico de Leiria e dos seus Serviços de Ação Social, nomeadamente, desmaterialização e simplificação de processos (e.g., registo de presenças em aula com base em leitores RFID); ter oferta formativa especializada e distintiva; promover o sucesso académico e combater o abandono; aumentar a produção científica de relevância; consolidar o sistema interno de garantia de qualidade; ter um modelo de organização e gestão sustentável.

É ainda objetivo para 2022 dar continuidade às operações de modernização administrativa SAMA CIENT, INTELLIGENCE e SAS Social. A operação SAS Social tem como tema central a melhoria das operações dos Serviços de Ação Social, no âmbito de um consórcio de Politécnicos que decidiram ter uma abordagem conjunta a desafios em comum. Já o SAMA CIENT, visa a melhoria dos serviços de apoio à ação pedagógica e científica, como entre outros, os processos de gestão de bolsas, registo e recolha de dados da produção científica e gestão das identidades do Politécnico de Leiria. O conjunto de projetos INTELLIGENCE foca-se na gestão da informação por forma a gerar conhecimento e a introdução da Inteligência Artificial na modernização administrativa da instituição.

3.9. Compromisso com a Sustentabilidade



As instituições de ensino superior têm uma responsabilidade acrescida e um papel preponderante na construção de um mundo sustentável.

O Politécnico de Leiria tem vindo a fazer o seu percurso rumo à sustentabilidade, atuando de forma responsável e ética em quatro dimensões fundamentais: social, ambiental, cultural e económica.

>> RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

O compromisso do Politécnico de Leiria ao nível da proteção ambiental, eficiência energética dos seus edifícios e da sua atividade em geral passa por implementar medidas que visam a redução da sua pegada ecológica, ao investir:

- Na utilização de fontes de energia renováveis e racionalização do consumo energético;
- Na exigência de elevada eficiência energética na aquisição de equipamentos;
- Na promoção de campanhas de sensibilização e capacitação da comunidade académica para a preservação do ambiente e utilização racional da energia;
- Na reciclagem e redução do consumo de papel, através da reutilização, de otimização do número de impressões e do reforço da gestão documental;
- Na eliminação dos descartáveis de plástico (copos, pratos, sacos, palhetas, entre outros) das atividades;
- Na valorização de resíduos, nomeadamente no aperfeiçoamento do sistema de recolha e registo dos resíduos sólidos e poluentes dos laboratórios e restantes edifícios, no âmbito do Sistema Integrado de Registo da Agência Portuguesa do Ambiente (SIRAPA);
- Na utilização, sempre que possível, de matérias-primas não poluentes nos laboratórios;
- Na promoção e viabilização de soluções saudáveis de mobilidade (destaque para: o Projeto U-Bike - Politécnico de Leiria, que coloca à disposição da comunidade académica 220 bicicletas elétricas, distribuídas entre Leiria, Marinha Grande, Caldas da Rainha e Peniche, tornado realidade através de financiamento obtido pelo Portugal 2020, através do POSEUR – Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos; a aquisição de três automóveis elétricos, no âmbito do Programa de Apoio à Mobilidade Elétrica Ambiental na Administração Pública);
- No encerramento, parcial ou total, das unidades ou serviços, no período do verão e em outros períodos de interrupção letiva, para redução de custos e racionalização do consumo energético.

>> RESPONSABILIDADE SOCIAL

O Politécnico de Leiria assume a inclusão, a igualdade de oportunidades e a responsabilidade social como valores primordiais da sua ação. A formação de cidadãos com competências relevantes para o desenvolvimento inteligente e sustentável da região e do país reforçam esse compromisso e transformam o Politécnico de Leiria numa instituição para todos, independentemente da heterogeneidade e da especificidade de cada um/a, como fica patente pelas diversas iniciativas e projetos que são desenvolvidos.

- Estudantes com necessidades específicas (NE)
 - Adaptação dos edifícios:

A generalidade dos edifícios pedagógicos do Politécnico de Leiria encontra-se adaptada para receber pessoas com NE, dispondo de ascensores com comandos dotados de informação em *braille*, instalações sanitárias adaptadas e lugares de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida.

As Bibliotecas dispõem de leitor de ecrã *WindowsEyes*, permitindo a estudantes cegos o acesso a toda a informação disponível, com total controlo do conteúdo e da forma de leitura da mesma. Através das Bibliotecas é também possível aceder à Biblioteca Aberta do Ensino Superior (BAES) que possui um acervo de mais de 3.000 títulos em *braille*, áudio e texto integral.

- Centro de Recursos para a Inclusão Digital (CRID): tem como principal missão, facilitar a participação de cidadãos com necessidades especiais na sociedade de informação e conhecimento. Localizado na ESECS, está apetrechado com um vasto conjunto de equipamentos que facilita o acesso às TIC e permite beneficiar de um apoio técnico qualificado ao nível de aconselhamento e avaliação.

Entre as várias iniciativas promovidas, é possível destacar a Campanha “Mil Brinquedos, Mil Sorrisos”, uma iniciativa do CRID em colaboração com o Departamento de Engenharia Eletrotécnica da ESTG, onde de forma voluntária, estudantes e professores adaptam o circuito de alimentação de brinquedos doados (que deve ter um sistema eletrónico simples), de modo a que este possa ser utilizado a partir de um interruptor externo, e assim ser usado por crianças com necessidades especiais. Os brinquedos adaptados são depois entregues a instituições de solidariedade social.

- Serviço de Apoio ao Estudante (SAPE): desenvolve atividades de avaliação e intervenção junto de estudantes com NE, com o objetivo de contribuir para uma minimização do seu impacto no rendimento académico e autoconceito destes estudantes. Disponibiliza manuais de apoio sobre a temática das NE, tanto para professores como para estudantes, ambos em versão impressa e acessível. Existem também panfletos de informação sobre estratégias de intervenção junto de estudantes com NE.
- Unidade de Ensino à Distância (UED): recorre às mais recentes tecnologias da informação para fornecer a qualquer estudante condições de acesso a todas as áreas de formação do Politécnico de Leiria. Sustenta um serviço de interpretação gestual a distância e promove a criação de conteúdos acessíveis; desenvolve esforços para tornar Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs), plataformas, conteúdos e atividades abertos a todos; garante estruturas acessíveis e alternativas multiformato (ex: material em HTML, material audiovisual com legendagem e áudio descrição, interpretação em Língua Gestual Portuguesa).
- Projeto 100% IN® - Inovação social para a inclusão integral de estudantes com necessidades educativas especiais: é um projeto multidisciplinar de inovação social, que resulta do “Memorando de Entendimento entre Parceiros”, assinado entre o Politécnico de Leiria e o Instituto Padre António Vieira (IPAV), no âmbito da candidatura ao Programa “Parcerias para o Impacto”, cofinanciado pela entidade Portugal Inovação Social. Assume também particular relevância para a concretização do 100% IN o apoio de um conjunto diversificado de 12 empresas do tecido empresarial da região de Leiria e Oeste, enquanto investidores sociais e potenciais empregadores. Este projeto assenta a sua intervenção junto da comunidade académica numa resposta articulada, empenhada e eficaz, procurando o envolvimento de todos os intervenientes na missão de encontrar soluções inovadoras e adequadas às necessidades diagnosticadas, mas que possam contribuir para uma vida de qualidade e de bem-estar de todos os estudantes, em especial dos que

têm algum tipo de necessidade específica, definitiva ou temporária. Entre outras medidas inovadoras, assume particular relevo neste projeto o Gestor de Caso, o Cartão de Crédito de Horas de apoio letivo e a rede Buddy 100% IN.

- Rede de Voluntariado no Ensino Superior (R-VES): da qual o Politécnico de Leiria é membro fundador, tem como principal objetivo promover a articulação entre as IES para a partilha de boas práticas no âmbito da promoção do voluntariado, nas vertentes da investigação, intervenção e disseminação a nível nacional e internacional, contribuindo para a afirmação de Portugal como uma referência neste âmbito. Atualmente, o Politécnico de leiria integra um dos seus órgãos diretivos, a Comissão Coordenadora, na qualidade de membro efetivo.
 - Politécnico de Leiria Transforma: integra a plataforma Transforma Portugal e pretende gerar sinergias na dinamização de ações de voluntariado na academia e desta com as comunidades envolventes, dando particular ênfase nesta fase à resolução de problemas gerados pelos constrangimentos imposto pela pandemia Covid-19, através do financiamento e divulgação de ações de estudantes, numa lógica de microempreendedorismo cívico.
- Integração de estudantes estrangeiros
O Politécnico de Leiria promove a sua integração, segurança e bem-estar, através de eventos como *Sunset Party*, Festa de Natal, *Language Speed Dating*, Semana Cultural Chinesa, ou ainda através da dinamização de cursos de Língua Portuguesa.
 - Serviços de Ação Social
Os Serviços de Ação Social do Politécnico de Leiria são uma unidade dotada de autonomia administrativa e financeira, com o objetivo de prestar aos estudantes, serviços nos domínios do Alojamento, Alimentação, Bolsas de Estudo, Apoio Médico, Apoio às Atividades Desportivas e Culturais, bem como outros serviços.
 - Iniciativas de solidariedade e voluntariado
As iniciativas de solidariedade e voluntariado são regulares entre a comunidade académica do Politécnico de Leiria, e incluem práticas de apoio a causas sociais, culturais e ambientais.
Foi criado o “Banco de voluntários do Politécnico de Leiria” que pretende ser uma plataforma de congregação de esforços e conciliação de interesses em prol da sustentabilidade social da região de Leiria, na qual se inscrevem os estudantes e colaboradores que desejam participar e integrar oficialmente neste Banco de Voluntários.
Em 2020 foi aprovado o Regulamento do Voluntariado do Politécnico de Leiria.
 - Saúde, segurança e bem-estar
A segurança, saúde e bem-estar, apesar de obrigações legais, surgem também como parte intrínseca da missão do Politécnico de Leiria.
Uma das preocupações do Politécnico de Leiria é assegurar boas condições de trabalho e minimizar os riscos das atividades inerentes. Dispõe de Serviços Médicos que asseguram a prestação de

cuidados de saúde à comunidade académica, incluindo as valências de Medicina Desportiva (exclusivamente aos estudantes atletas que representam o Politécnico de Leiria) e Medicina do Trabalho (aos professores, investigadores, técnicos e administrativos do Politécnico de Leiria). Oferece ainda à sua comunidade académica uma diversidade de atividades desportivas nos seus *campi* e eventos sociais e culturais.

- Principais parcerias e redes na área da responsabilidade social com as quais o Politécnico de Leiria colabora e/ou é membro:
 - Grupo de Trabalho para o Apoio a Estudantes com Deficiências no Ensino Superior (GTAEDES);
 - Rede de Serviços de Apoio Psicológico no Ensino Superior (RESAPES-AP);
 - Observatório de Responsabilidade Social nas Instituições de Ensino Superior (ORSIES), rede colaborativa que pretende fomentar a dimensão social das IES e promover a partilha de experiências sobre políticas e práticas de Responsabilidade Social;
 - Rede Campus Sustentável Portugal (RCS-PT), através da assinatura de uma Carta de Intenções, em outubro de 2019, que constitui um compromisso com princípios e práticas de sustentabilidade no ensino superior.
 - Rede de Voluntariado no Ensino Superior (R-VES), com a assinatura do protocolo de colaboração por 15 IES, incluindo o Politécnico de Leiria, em 18 de outubro de 2019.
 - Politécnico Leiria Transforma/Transforma Portugal, resulta de uma parceria entre o Politécnico de Leiria (entre outras IES), a Fórum Estudante e o Transforma Brasil, com o apoio do Ministério Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, do Ministério do Trabalho, da Segurança Social e da Solidariedade e da Secretaria de Estado do Desporto e da Juventude, Fundação La Caixa e da Missão Continente.
 - Plataforma de Apoio aos Refugiados (PAR), tendo sido a primeira instituição de ensino superior a aderir à Plataforma.

>> RESPONSABILIDADE ECONÓMICA

Enquanto instituição pública, mesmo em matéria de receitas próprias, o Politécnico de Leiria gere dinheiros públicos. Significa isto que, para além do disposto nos normativos jurídicos a que está sujeito, importa ter capacidade para, não pondo em causa a missão institucional, contribuir de forma clara para o equilíbrio financeiro, garantindo em simultâneo a sustentabilidade do Politécnico de Leiria. Neste sentido, o compromisso do Politécnico de Leiria em matéria económica traduz-se numa gestão criteriosa e transparente de todos os recursos que são colocados à sua disposição, com particular ênfase, aqui, nos recursos económicos.

Assim, são consideradas estratégicas as seguintes iniciativas:

- Aprofundar os mecanismos de decisão económica, em particular ao nível do Conselho de Gestão, de forma a garantir as melhores opções para o interesse da instituição enquanto entidade que prossegue interesses públicos;
- Continuar a desenvolver os procedimentos internos e externos de auditoria, controlo e prestação de contas;
- Aumentar a eficácia do Plano de Gestão de Riscos do Politécnico de Leiria e dos seus Serviços de Ação Social enquanto ferramenta de prestígio e estabilidade nas práticas de gestão da comunidade académica do Politécnico de Leiria, privilegiando a transparência e a participação individual e colegial.

>> RESPONSABILIDADE ARTÍSTICA E CULTURAL

A responsabilidade artística e cultural é também um elemento central da identidade do Politécnico de Leiria, no plano da promoção da arte e cultura, da formação e participação artística e cultural, através de espetáculos, exposições e outros eventos culturais direcionados para diferentes públicos, desde a escala regional à nacional, com raiz no sentido que fazem para a comunidade académica. À escala nacional, porque as programações estão alinhadas com os grandes planos nacionais, como o Plano Nacional de Leitura e o Plano Nacional das Artes. Ao nível regional, com a cooperação, articulação e robustecimento da programação com a Rede Cultura 2027, mas também com a valorização dos patrimónios naturais e edificados classificados da região.

>> POLITÉCNICO DE LEIRIA *HEALTHY CAMPUS*



Em julho de 2021 o Politécnico de Leiria recebeu a “Certificação Platina”, o grau máximo de cinco níveis de desempenho definidos pela Federação Internacional de Desporto Universitário (FISU), no âmbito do Programa *Healthy Campus*, tendo cumprido todos os requisitos em todos os indicadores (100 em 100).

Para a obtenção da nota máxima contribuíram as várias ações do Politécnico de Leiria, nomeadamente os Programas PAFE®, U-Bike, Rede Campus Sustentável, as refeições saudáveis fornecidas nas diversas cantinas, bem como o trabalho desenvolvido no âmbito do SAPE, Serviços Médicos, Serviços de Ação Social, UED, CRID, o Projeto 100% IN®, entre muitos outros.



**ORIENTAÇÃO
ESTRATÉGICA
2022**

4. Orientação estratégica 2022

O presente Plano de Atividades teve por base o Plano Estratégico 2030 do Politécnico de Leiria, bem como os contributos transversais das Escolas, Unidades de Investigação e serviços.

O Plano Estratégico do Politécnico de Leiria para o horizonte 2021-2030 consubstancia-se através de seis Objetivos Estratégicos (OE), desagregados por um total de 16 Objetivos Operacionais.

- >> **OE1** – Ser uma universidade politécnica do futuro
- >> **OE2** – Promover a excelência no ensino
- >> **OE3** – Criar investigação e inovação com impacto
- >> **OE4** – Valorizar as pessoas
- >> **OE5** – Melhorar e transformar os espaços físicos e virtuais
- >> **OE6** – Gerar centralidade social, criativa e cultural

Na definição dos Objetivos Operacionais e plano orientador de ações estratégicas foi assumido o propósito de construção e alinhamento com três principais Agendas Estratégicas que norteiam as alterações de paradigma na próxima década, e também da estratégia 2030 do Politécnico de Leiria, nomeadamente a “Transformação pela Inovação Social”, “Transformação Digital” e “Transformação Verde”. A orientação estratégica encontra-se esquematizada na Figura 3.



Figura 3. Objetivos estratégicos e desenvolvimento do Plano Estratégico 2030 do Politécnico de Leiria

Para cada Objetivo Estratégico (OE) foram definidos Objetivos Operacionais (OO) alinhados com as Agendas Estratégicas apresentadas, bem como indicadores de monitorização e um plano orientador de iniciativas estratégicas que podem ser melhoradas e reforçadas com outras Ações Estratégicas.

Quadro 17. Plano Estratégico 2030 do Politécnico de Leiria: objetivos estratégicos e operacionais

Objetivo Estratégico (OE)	Objetivo Operacional (OO)
[OE1] SER UMA UNIVERSIDADE POLITÉCNICA DO FUTURO	[OO1] Reforçar a criação e a participação em redes de cooperação nacionais e internacionais promotoras da transformação da sociedade, em resposta aos desafios regionais e globais emergentes
	[OO2] Ter oferta formativa de qualidade, atual e inovadora pela criação de programas conjuntos, introduzindo maior flexibilidade e interdisciplinaridade, em linha com a estratégia europeia para o ensino superior
	[OO3] Obter o reconhecimento da designação de Universidade Politécnica e a possibilidade de outorga do grau de Doutor
[OE2] PROMOVER A EXCELÊNCIA NO ENSINO	[OO4] Promover formações para as competências do futuro (multidisciplinares, competências transversais, modulares)
	[OO5] Criar contextos de aprendizagem inovadores, centrados nos estudantes
	[OO6] Estabelecer experiências e/ou contextos de internacionalização em toda a oferta formativa
[OE3] CRIAR INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO COM IMPACTO	[OO7] Atrair e reter investigadores nacionais e internacionais
	[OO8] Aumentar a relevância e o impacto do conhecimento produzido, associado a novos ou melhorados produtos, processos e serviços
	[OO9] Alargar as redes de parceiros nacionais e internacionais
[OE4] VALORIZAR AS PESSOAS	[OO10] Atrair e reter as melhores pessoas e proporcionar oportunidades de desenvolvimento profissional
	[OO11] Promover a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal dos colaboradores
[OE5] MELHORAR E TRANSFORMAR OS ESPAÇOS FÍSICOS E VIRTUAIS	[OO12] Transformar e requalificar os <i>campi</i> , tornando-os <i>Campi</i> Sustentáveis, melhorando as condições de trabalho, os espaços colaborativos e o bem-estar da comunidade
	[OO13] Fomentar a transformação digital, harmonizando os espaços físicos e virtuais em termos de infraestruturas, equipamentos, sistemas e processos
[OE6] GERAR CENTRALIDADE SOCIAL, CRIATIVA E CULTURAL	[OO14] Ser promotor do desenvolvimento de redes colaborativas regionais, nacionais e internacionais no âmbito das artes e da cultura
	[OO15] Fomentar a responsabilidade social
	[OO16] Promover o desenvolvimento regional e nacional pela promoção da saúde, pelo desporto e bem-estar, incluindo a criação de <i>healthy campi</i>

Fonte: Plano Estratégico 2030 do Politécnico de Leiria.

No capítulo seguinte são delineadas as atividades estratégicas previstas executar pelo Politécnico de Leiria, ao longo de 2022, para cada um dos objetivos estratégicos definidos.

De salientar que este Plano, tal como os seus antecessores, tem um carácter global e transversal à instituição, cabendo às suas Escolas, restantes Unidades Orgânicas e Unidades de Investigação, a definição de planos de pormenor, focados nas suas missões específicas, alinhados, contudo com o estabelecido no presente documento e, de uma forma mais geral, com o Plano Estratégico 2030 do Politécnico de Leiria.

The background of the page is a complex, abstract geometric network. It consists of numerous black dots (nodes) connected by thin black lines (edges). The network is distributed across the page, with a higher density of nodes and lines in the upper-left and lower-right quadrants. The lines form various polygons, including triangles and quadrilaterals, creating a web-like structure.

ATIVIDADES ESTRATÉGICAS

5. Ações estratégicas

5.1. Ser uma universidade politécnica do futuro (OE1)

Ser uma universidade politécnica do futuro é ser uma instituição de ensino superior que participa em redes colaborativas regionais, nacionais e internacionais promotoras da transformação da sociedade suportada pelo conhecimento e pela criação de competências do presente e do futuro. No contexto complexo que vivemos, com desafios cada vez mais globais, é fundamental ter redes colaborativas globais e, principalmente, estarmos posicionados com uma oferta formativa atual, inovadora e em associação com outras instituições de ensino superior de referência, suportada pela inovação pedagógica, pela flexibilidade curricular e em ambientes multiculturais promotores de internacionalização. Para atingir tal desidrato existem várias dimensões fundamentais, onde se incluem o reforço da participação ativa em redes globais de ensino superior transformadoras e pioneiras, como a Universidade Europeia RUN-EU, mas onde a alteração da designação para Universidade Politécnica de Leiria, bem como a outorga do grau de doutoramento terão um papel muito relevante.

>> OBJETIVOS OPERACIONAIS

Reforçar a criação e a participação em redes de cooperação nacionais e internacionais promotoras da transformação da sociedade, em resposta aos desafios regionais e globais emergentes

Objetivo operacional (OE1_OO1)

O conhecimento é global e o Politécnico de Leiria é, cada vez mais, uma instituição de ensino superior aberta e sem muros. Neste contexto, a criação e participação ativa em redes colaborativas, formais e informais, nacionais e internacionais, é fundamental para gerar respostas integradas para os grandes desafios regionais, nacionais e internacionais.

Para o presente objetivo operacional foram estabelecidos os seguintes KPI, a monitorizar em sede de Relatório de Atividades anual.

Indicadores de monitorização (KPIs)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030
1.1. N.º de redes transformadoras da sociedade com IES nacionais e internacionais	N.º (redes ativas no ano N)	20	20
1.2. N.º de projetos em execução, envolvendo parceiros das redes consideradas em 1.1	N.º (média anual projetos em execução de 2021 ao ano N)	10	10

Ações a desenvolver

Em 2022, o Politécnico de Leiria, enquanto líder da Universidade Europeia, a RUN-EU, em articulação com os restantes membros da supramencionada aliança, coordenará o processo de alargamento da RUN-EU em linha com a estratégia da Comissão Europeia. Este facto será determinante para o processo de avaliação e projeção futura (2030) da RUN-EU, incluindo para o reforço significativo de financiamento e para gerar as condições de concretização da visão de longa duração da aliança. As atividades da RUN-EU como os *Short Advanced Programmes (SAP)* e os *European Degrees* serão fundamentais para a consolidação da rede europeia, mas também para o seu alargamento dentro e fora da Europa.

As redes colaborativas de conhecimento, nacionais e internacionais, são fundamentais para qualquer IES e não é diferente para o Politécnico de Leiria. Em 2022, com o regresso aos modelos de funcionamento das redes colaborativas em formato presencial, serão muitas as atividades de reforço da participação em tais redes, mas também serão muitas as atividades promotoras da criação de novas e renovadas redes. Será o ano em que serão submetidas a financiamento as agendas de inovação e pactos de inovação no âmbito do PRR, bem como a criação e entrada em funcionamento dos *Digital Innovation Hubs*, nacionais e internacionais. Estas serão importantes redes de conhecimento e transformação regionais, nacionais e internacionais. Neste âmbito, teremos também novos laboratórios colaborativos que entrarão em funcionamento, mas também o reforço da participação, quer em laboratório colaborativos, quer em laboratórios associados. Em 2022, o Politécnico de Leiria continuará a participar ativamente nos diferentes clusters nacionais (e.g. InovCluster; Recursos Minerais; Forum Oceano; Engineering & Tooling; ...), mas também nas redes internacionais de referência (e.g. AUIP – Associação Universitária Ibero-Americana de Pós-Graduação; Academia Internacional de Cerâmica; ELIA – European League of Institute of the Arts; AEHT – Associação de Escolas Europeias de Hotelaria e Turismo; ...). Em termos nacionais, a participação na Rede de Serviços de Apoio Psicológico no Ensino Superior (REDSAPES) e no Grupo de Trabalho para Apoio com Estudantes com Deficiência no Ensino Superior (GTAEDES) serão ainda mais fundamentais, tendo o atual contexto consequência de dois anos pandémicos. A participação ativa em redes regionais e nacionais associadas aos Centros de Formação das Associações de Escolas terá, em 2022, várias atividades específicas nas práticas educativas e na formação de professores. Também em 2022 será concluída a implementação do laboratório ciTechCare de Provas de Exercício Cardiopulmonar (CPET), em parceria com o Centro Hospitalar de Leiria (CHL), localizado no Serviço de Pneumologia do CHL, e que permitirá a criação de uma rede colaborativa regional com impacto na área da saúde.

Em 2022, serão muitas as atividades de valorização dos *alumni* do Politécnico de Leiria, incluindo a ideia de criação de Embaixadores *alumni* que sejam promotores da integração do Politécnico de Leiria e da sua comunidade em redes colaborativas nacionais e internacionais. Para a identificação de Embaixadores da rede *alumni* do Politécnico de Leiria será fundamental reforçar a capacidade de comunicação e de gestão da rede *alumni*. Em 2022 será implementada uma nova plataforma de comunicação e gestão dos *alumni*, dimensão crítica para a criação de uma verdadeira rede *alumni* do Politécnico de Leiria, mas também para a criação dos Embaixadores *alumni*. Continuarão a ser recolhidos testemunhos de *alumni*, mas também serão organizados eventos mobilizadores para os mesmos (e.g. encontros, caminhadas, etc) e ainda estratégias de comunicação ativa de contacto, incluindo nos momentos de aniversário e em momentos

institucionais simbólicos. Em 2022, continuaremos a distinguir os Prémio Carreira *alumni* na sessão solene de abertura do ano académico.

As redes colaborativas de estudantes ou dedicadas aos estudantes são fundamentais. Neste contexto, a participação ativa no *Student Advisory Board* da RUN-EU, mas também na *European Student Assembly* de todas as Universidades Europeias, bem como na Leo-Net, em 2022, serão muito importantes.

Quadro 18. (OE1_OO1) Síntese das ações a desenvolver em 2022

Ações	Responsável
Estimular as oportunidades promotoras de reforço e alargamento da Universidade Europeia RUN-EU dentro e fora da Europa, partilhando os principais conceitos inovadores da RUN-EU para a construção da RUN Global.	Presidência
Incrementar a participação e o impacto gerado por redes colaborativas nacionais e internacionais de referência, temáticas ou transversais (e.g. CoLabs, Digital Innovation Hubs, Leiria Innovation Hub, AUIP, RUN-EU, ...).	Presidência / Escolas / UI
Reforçar as estratégias de valorização dos <i>alumni</i> do Politécnico de Leiria pela criação de embaixadores promotores da integração em redes colaborativas nacionais e internacionais.	Presidência / Escolas
Estimular a participação dos estudantes em redes e atividades colaborativas nacionais e internacionais (e.g. <i>Erasmus Student Network</i>), bem como em redes promotoras do encontro dos estudantes, nacionais e internacionais, em torno dos desafios globais do futuro.	Presidência / Escolas

Ter oferta formativa de qualidade, atual e inovadora pela criação de programas conjuntos, introduzindo maior flexibilidade e interdisciplinaridade, em linha com a estratégia europeia para o ensino superior

Objetivo operacional (OE1_OO2)

Ser uma universidade politécnica do futuro implica ter oferta formativa atual e inovadora, suportada pela inovação pedagógica e em associação com outras instituições de ensino superior referência. É fundamental a participação em redes internacionais alinhadas com os grandes desafios do ensino superior europeu e a criação de programas conjuntos assentes em formações modulares microcreditadas direcionadas para a qualificação avançada e a requalificação de profissionais.

Para o presente objetivo operacional foram estabelecidos os seguintes KPI, a monitorizar em sede de Relatório de Atividades anual.

Indicadores de monitorização (KPIs)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030
2.1. N.º de <i>double degrees</i> e <i>joint degrees</i> com IES internacionais	N.º (cursos criados, acumulado, até ano N)	24	40
2.2. N.º de cursos conferentes de grau (1.º e 2.º ciclo) em associação com IES nacionais	N.º (cursos criados, acumulado, até ano N)	5	10

Indicadores de monitorização (KPIs)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030
2.3. N.º de cursos de doutoramento oferecidos (incluindo em associação com IES nacionais e internacionais)	N.º (cursos criados, acumulado, até ano N)	5	10
2.4. N.º de cursos não conferentes de grau em associação com IES internacionais	N.º (cursos criados, acumulado, até ano N)	12	20
2.5. N.º de cursos em <i>b-learning</i>	N.º (cursos criados, acumulado, até ano N)	15	30

Ações a desenvolver

Em 2022 será lançada a FASA (*Future and Advanced Skills Academy*) institucional do Politécnico de Leiria, alinhada com a atividade da Central FASA da RUN-EU e em estreita articulação com as FASA institucionais dos restantes parceiros. Esta articulação contempla a disseminação de informação relativa ao trabalho científico e pedagógico desenvolvido, o mapeamento de boas práticas pedagógicas aplicadas nas diferentes Escolas e a promoção de práticas inovadoras, o mapeamento e caracterização da oferta de cursos existentes que promovem competências avançadas do futuro e a promoção de novos programas de formação.

Procurando realçar continuamente aspetos diferenciadores da oferta formativa e desenvolver atividades sistemáticas de monitorização e de garantia da qualidade e atualidade da formação, em 2022 serão submetidos à A3ES novos processos de renovação da acreditação de ciclos de estudos e o processo de renovação da certificação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade do Politécnico de Leiria, e será proposta a renovação do Selo de Qualidade EUR-ACE da Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores. Paralelamente, serão desenvolvidas novas melhorias nas ferramentas e plataformas internas, nomeadamente, a integração na plataforma de *eLearning* de ferramentas de verificação da originalidade de trabalhos e ferramentas que recorrem ao *Machine Learning* para promover a autorregulação da aprendizagem (*Self-Regulated Learning*) e aumentar a qualidade do ensino e avaliação.

Na promoção de projetos de inovação que suportem a construção de ofertas formativas interdisciplinares inovadoras, destacam-se os três programas doutorais que estão a ser preparados em associação com universidades portuguesas e a criação de quatro *Blended Intensive Programmes* (BIP) em parceria com universidades parceiras no âmbito do programa Erasmus+.

No âmbito da requalificação e formação avançada de profissionais será valorizada a promoção de programas suportados por estruturas modulares e em regime *b-learning* e a associação com instituições nacionais e internacionais. Serão lançadas novas pós-graduações e novos cursos avançados, procurando-se ainda assegurar a certificação interna e externa de toda a formação curta promovida.

No reforço da oferta de *double degrees* e *joint degrees* com IES internacionais, para além de novos acordos que estão a ser preparados com instituições parceiras da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), destacam-se os trabalhos conduzidos no âmbito da Universidade Europeia RUN-EU, onde se prevê

a realização de várias missões exploratórias que fomentem a mobilidade, a cooperação e a articulação entre programas de ciclos de estudos.

Procurando fomentar a construção de oferta formativa com maior flexibilidade curricular que possibilite ao estudante a construção do seu próprio percurso académico, pretende-se apoiar as iniciativas que implementem novas estruturas curriculares e abordagens pedagógicas inovadoras. Destaca-se o papel inovador dos *Short Advanced Programme* (SAP) que serão criados nas áreas de *Product Design*, Sustentabilidade, Design, Turismo e Ciências do Mar.

Quadro 19. (OE1_OO2) Síntese das ações a desenvolver em 2022

Ações	Responsável
Criar as <i>Future and Advanced Skills Academy</i> institucionais e globais (RUN-EU).	Presidência / UED
Identificar aspetos diferenciadores da oferta formativa e desenvolver atividades sistemáticas de monitorização e de garantia da qualidade e atualidade da formação.	Presidência / Escolas / UED
Promover projetos de inovação que suportem a construção de ofertas formativas interdisciplinares inovadoras.	Presidência / Escolas
Promover programas suportados por estruturas modulares e pelo <i>b-learning</i> , promotores de requalificação e formação avançada de profissionais, permitindo a associação de IES nacionais e internacionais.	Escolas / UED
Reforçar a oferta de <i>double degrees</i> e <i>joint degrees</i> com IES internacionais.	Escolas
Construir oferta formativa com maior flexibilidade curricular que possibilite ao estudante a construção do seu próprio percurso académico.	Escolas

Obter o reconhecimento da designação de Universidade Politécnica e a possibilidade de outorga do grau de Doutor

Objetivo operacional (OE1_OO3)

O reconhecimento da designação de Universidade Politécnica é fundamental para a perceção social em pleno e de forma imediata do que fazemos, quer a nível nacional, quer a nível internacional. Por outro lado, a possibilidade formal e legal da outorga do grau de doutor é urgente e permitirá uma maior competitividade do Politécnico de Leiria enquanto instituição de ensino superior global mas, principalmente, uma maior competitividade e oportunidades de investigação com impacto a toda a Região de Leiria e Oeste, particularmente aos seus diferentes setores económicos e sociais.

Para o presente objetivo operacional foram estabelecidos os seguintes KPI, a monitorizar em sede de Relatório de Atividades anual.

Indicadores de monitorização (KPIs)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030
3.1. Reconhecimento da designação de Universidade Politécnica	Sim / Não	Sim	Sim

Indicadores de monitorização (KPIs)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030
3.2. Possibilidade de outorga do grau de Doutor	Sim / Não	Sim	Sim

Ações a desenvolver

Em 2022, com a nova Assembleia da República constituída, será retomada a iniciativa legislativa de cidadãos que intenta uma alteração cirúrgica à lei de bases do sistema educativo e ao regime jurídico do ensino superior, nomeadamente para a alteração da designação dos Politécnicos para Universidades Politécnicas e para a possibilidade da outorga do grau de Doutor. O Politécnico de Leiria, que lidera este processo, tudo fará para influenciar positivamente a decisão na Assembleia da República, que passará pela realização de iniciativas regionais e nacionais promotoras de *lobbying* de influência político-estratégico, quer nos diferentes grupos parlamentares, quer junto dos deputados eleitos pelo círculo eleitoral de Leiria.

No âmbito dos doutoramentos, 2022, ficará marcado pela entrada em funcionamento do doutoramento em Fabrico Digital Direto para as Indústrias dos Polímeros e Moldes em associação com a Universidade do Minho. Em 2022 serão ainda apoiados os processos associados aos doutoramentos de interface que foram submetidos a acreditação (criação artística – Universidade de Aveiro e Politécnico do Porto; turismo e sustentabilidade – Universidade de Lisboa), bem como será submetido a acreditação o doutoramento em reabilitação e envelhecimento humano em associação com a Universidade de Évora no âmbito do PRR Impulso Jovem e Adulto do Politécnico de Leiria. Em 2022 continuarão a ser criadas as condições para novas propostas de doutoramentos em associação, nacional e internacionalmente, designadamente no âmbito da RUN-EU.

2022 será o ano de preparação do processo de avaliação das unidades de investigação do Politécnico de Leiria. A execução dos projetos de I&D, das prestações de serviços, as publicações nacionais e internacionais, o investimento nas infraestruturas, mas também a contratação de investigadores, incluindo os resultantes do emprego científico institucional serão uma prioridade, de modo a posicionar melhor as unidades na avaliação. Tal situação é ainda mais importante, pois uma avaliação mínima de “Muito Bom” na avaliação pela FCT, não é só o reconhecimento da qualidade da atividade científica realizada, mas também é o requisito mínimo de qualidade para os programas doutorais no âmbito da lei dos graus e diplomas.

A afirmação e reconhecimento do Politécnico de Leiria como instituição de ensino superior pública de referência nacional e internacional passa, também, pela melhoria contínua de comunicação interna e externa, transversal a toda a instituição, e que valorize o Politécnico de Leiria no ensino, na investigação com impacto, na inovação e que nos afirme como instituição de ensino superior aberta, sem muros e que está ao serviço da sociedade. Em 2022, serão renovadas as páginas web das Escolas (ESECS, ESTG, ESTM e ESSLei), bem como da Universidade Europeia RUN-EU e ainda dos Serviços de Documentação, onde a plataforma GERMINAR terá um papel importante. Serão reforçados os mecanismos de divulgação de produtos, processos e serviços realizados pelas Escolas e Unidades de Investigação, em particular com os

órgãos de comunicação social regionais e nacionais, mas também através das redes sociais do Politécnico de Leiria. Nas estratégias de comunicação, o 20.º aniversário da licenciatura de Comunicação e Media, bem como o 20.º aniversário da licenciatura em Serviço Social serão um motor de comunicação importante. Em 2022, a comunicação voltará a ser reforçada através de momentos presenciais diretos com escolas secundárias e com os seus estudantes, como os dias abertos, as semanas temáticas e academias de verão.

Quadro 20. (OE1_OO3) Síntese das ações a desenvolver em 2022

Ações	Responsável
Estimular a realização de iniciativas regionais e nacionais promotoras de <i>lobbying</i> de influência político-estratégico para as alterações necessárias ao RJIES e à Lei de Bases do Sistema Educativo (e.g. iniciativa legislativa de cidadãos) que permitam a outorga de doutoramento e a alteração da designação para Universidade Politécnica de Leiria.	Presidência
Criar uma oferta de doutoramentos de interface com empresas e instituições, promotores da relação com a sociedade, em associação com IES nacionais e internacionais.	Presidência / Escolas
Reforçar o investimento nas Unidades de Investigação para que tenham uma avaliação mínima de “Muito Bom” na avaliação pela FCT, enquanto requisito para a associação a programas doutorais.	Presidência / UI
Elaborar e implementar um plano de comunicação interna e externa transversal a toda a instituição que valorize o Politécnico de Leiria enquanto instituição de referência nacional e internacional no ensino, na investigação com impacto, na inovação e que está ao serviço da sociedade.	Presidência / Escolas / UED

5.2. Promover a excelência no ensino (OE2)

Enquanto instituição que capacita cidadãos com competências relevantes para a sociedade e que gera conhecimento com impacto para o desenvolvimento sustentável regional e global, é primordial envolver as empresas e instituições no processo de modernização da oferta formativa centrada no estudante, na inclusão e naquelas que serão as competências críticas do futuro – multidisciplinares, transdisciplinares e transversais. É fundamental disponibilizar aos estudantes ciclos de estudo atuais, globais, flexíveis e de elevada qualidade, em todas as Escolas, que impulsionem o desenvolvimento concertado de competências transversais, científicas e técnicas, a par do desenvolvimento dos valores de cidadania.

A aposta na inovação pedagógica promove a adoção de novas metodologias pedagógicas e a criação de espaços letivos mais atrativos, inclusivos e indutores de criatividade coletiva, num contexto de ensino-aprendizagem mais voltado para o empreendedorismo e para o futuro, contribuindo de forma inequívoca para o sucesso académico.

>> OBJETIVOS OPERACIONAIS

Promover formações para as competências do futuro (multidisciplinares, competências transversais, modulares)

Objetivo operacional (OE2_004)

Ter formação para as competências do futuro implica ter ciclos de estudo flexíveis e modulares, que permitam a cada estudante definir o seu percurso académico em função dos seus objetivos profissionais, e multidisciplinares através da associação entre diferentes departamentos e unidades.

Para o presente objetivo operacional foram estabelecidos os seguintes KPI, a monitorizar em sede de Relatório de Atividades anual.

Indicadores de monitorização (KPIs)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030
4.1. N.º de ciclos de estudo em que pelo menos 10% dos ECTS são de escolha livre pelo estudante	% (de cursos com pelo menos esta flexibilidade)	40%	100%
4.2. N.º de cursos (pós-graduação, mestrado e doutoramento) organizados por estruturas modulares de curta duração	N.º (acumulado até ano N)	15	35
4.3. N.º de cursos em associação entre Escolas do Politécnico de Leiria	N.º (acumulado até ano N)	5	10
4.4. Taxa de empregabilidade	% (fonte IEFP)	95%	96%

Ações a desenvolver

De modo a facilitar a gestão do percurso académico por parte dos estudantes e a formação de profissionais ao longo da vida, irá procurar-se adaptar gradualmente a oferta formativa para uma maior flexibilidade curricular e uma maior organização modular dos cursos. Paralelamente a esta adaptação que

se pretende nas novas propostas de curso e na atualização dos cursos existentes, serão criados novos cursos curtos (módulos) e novas unidades extracurriculares que possibilitem percursos alternativos e complementares.

Procurando envolver os estudantes ao longo do seu percurso académico em atividades e projetos interdisciplinares, projetos de investigação científica, e projetos culturais, sociais e comunitários, serão dinamizadas, ao longo de 2022, diversas atividades que visam o envolvimento e participação ativa dos estudantes, nomeadamente, seminários, congressos, jornadas e tertúlias em diversas áreas científicas, eventos culturais e desportivos, concursos e prémios, ciclos de aulas abertas, campanhas de cariz social, comunitário ou humanitário e projetos ligados à comunidade (Matematrix; Desafios; Campeonato Nacional de Multipli; "Educadores Sociais: quem são e onde estão?"; "Perceções e práticas de sustentabilidade"; "Partilhas em cadeia – de dentro para fora"; Projeto AMA - Projeto de cooperação com a Academia do Movimento Ativo da Santa Casa da Misericórdia de Leiria).

Em 2022 será dinamizado um conjunto alargado de formações complementares que reforcem as competências transversais dos estudantes e a educação para uma cidadania global a nível científico, cultural, criativo e social. Serão dinamizadas atividades extracurriculares e cursos curtos em diversos domínios, designadamente, línguas, artes, desporto, multimédia, literacia digital, sustentabilidade, saúde mental e ciências do mar. Serão ainda organizadas reuniões com empresas e sessões de informação sobre emprego e empregabilidade e ações de preparação para a inserção dos estudantes no mercado de trabalho.

Na promoção da literacia digital e da formação em competências digitais avançadas, serão dinamizadas ações de formação para docentes e estudantes sobre ferramentas digitais de apoio às atividades letivas e prevenção de fraude académica e dinamizadas atividades específicas que visam criar *awareness* e *engagement* no uso das tecnologias de informação e de comunicação eletrónica, na modernização da indústria do território regional e nacional.

Em 2022 procurar-se-á fomentar a utilização de microcréditos na certificação das atividades extracurriculares, desenvolvidas de modo a reconhecer o envolvimento dos estudantes e a valorizar o desenvolvimento de competências transversais e a intervenção ativa na sociedade.

De modo a potenciar a oferta formativa de pós-graduação, enquanto resposta privilegiada para a atualização e requalificação de profissionais no ativo, em 2022 irá ser criada uma equipa de trabalho transversal a todas as Escolas do Politécnico de Leiria.

Quadro 21. (OE2_OO4) Síntese das ações a desenvolver em 2022

Ações	Responsável
Promover a flexibilidade curricular dos cursos de modo a possibilitar aos estudantes a frequência de Unidades Curriculares de outras Escolas do Politécnico de Leiria e de outras IES, nacionais e internacionais.	Presidência / Escolas / UI
Estimular a organização modular dos cursos, de modo a facilitar a gestão do percurso académico por parte do estudante e a formação de profissionais ao longo da vida.	Presidência / Escolas / UI

Ações	Responsável
Envolver os estudantes ao longo do seu percurso académico em atividades e projetos interdisciplinares, projetos de investigação científica, culturais, sociais, comunitários, entre outros.	Presidência / Escolas / Serviços de Ação Social
Dinamizar formação complementar com vista à criação de perfis diferenciados que reforcem competências transversais e a educação para uma cidadania global a nível científico, cultural, criativo e social.	Presidência / Escolas / Serviços de Ação Social
Promover a literacia digital e a formação em competências digitais avançadas.	Escolas / UED
Fomentar a utilização de microcréditos para reconhecer o envolvimento dos estudantes em atividades promotoras do desenvolvimento de competências transversais e de intervenção ativa na sociedade.	Presidência / Escolas
Criar uma equipa e um programa para a valorização dos cursos de Pós-Graduação, transversal a todas as Escolas do Politécnico de Leiria.	Presidência / Escolas

Criar contextos de aprendizagem inovadores, centrados nos estudantes

Objetivo operacional (OE2_005)

O presente objetivo encontra-se alinhado com o princípio de promover a excelência no ensino, com uma forte aposta na inovação pedagógica, fomentando a adoção de metodologias pedagógicas modernas, atrativas e inclusivas, que coloquem o saber ao alcance de todos e que promovam tanto o desenvolvimento de competências transversais, científicas e técnicas, como os valores de cidadania.

Para o presente objetivo operacional foram estabelecidos os seguintes KPI, a monitorizar em sede de Relatório de Atividades anual.

Indicadores de monitorização (KPIs)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030
5.1. N.º de espaços indutores de inovação na aprendizagem	N.º (existentes no ano N)	50	100
5.2. N.º de ações de formação em inovação pedagógica	N.º (média anual de 2021 ao ano N)	60	75
5.3. % de crescimento anual de unidades curriculares em que são utilizadas estratégias inovadoras de ensino / aprendizagem	% (crescimento médio anual de 2021 ao ano N)	10%	10%
5.4. Taxa de abandono	% (verificada no ano N)	<10%	<9%

Ações a desenvolver

Diferentes organizações têm-se debruçado sobre o perfil dos estudantes para o século XXI, procurando compreender que aptidões e conhecimentos são considerados fundamentais para os dias de hoje, de forma a ir ao encontro das necessidades de trabalho atuais e futuras. Apesar das especificidades, todos os referenciais apontam aspetos comuns, tais como: a colaboração, a comunicação, as tecnologias, aptidões sociais e/ou culturais, a criatividade, o pensamento crítico, a resolução de problemas e o sentido

de iniciativa. De forma a prepararmos as novas gerações para as mudanças que se avizinham no mercado de trabalho, torna-se premente desenhar cenários de aprendizagem e ações que valorizem o papel ativo do estudante e o coloquem no centro da aprendizagem. Neste contexto, serão criados novos cursos *online* de acesso livre para docentes sobre os principais desafios e tendências da educação: *flipped classroom*, gamificação, *project-based learning*, *problem-based learning*, *case-based learning*, *peer-based learning*, *inquiry-based learning*, *game-based learning*, entre outras abordagens pedagógicas. Em paralelo, será incentivada a criação de contextos de aprendizagem indutores de inovação e criatividade e espaços pedagógicos diferenciadores e atuais, tais como laboratórios de experimentação (e.g. *coworking*, *learning factory*, clínica pedagógica, ...) e ações que promovam e valorizem as *soft skills* e outras habilidades interpessoais dos estudantes, como a comunicação, liderança, criatividade, colaboração, pensamento crítico, organização, tomada de decisão, entre outras.

Para dar continuidade à disseminação de práticas pedagógicas inovadoras, que estimulem a aprendizagem dos estudantes, serão levadas a cabo iniciativas que fomentem a partilha entre os docentes e a sua formação e atualização pedagógicas. Exemplo disso será a 2.ª edição do concurso Incentivo a Projetos de Inovação Pedagógica no Politécnico de Leiria, bem como a sua divulgação na comunidade pedagógica. Pretende-se também organizar um *ebook* com a compilação de projetos e práticas pedagógicas inovadoras e ainda a criação de *podcast* pelos docentes da 1ª edição do concurso.

Em 2022 pretende-se apostar na divulgação de todas as iniciativas de formação pedagógica e de disponibilização de recursos pedagógicos e tecnológicos, tanto no portal institucional do Politécnico de Leiria, como na plataforma Moodle.

Será dada continuidade à organização das Jornadas Pedagógicas, em colaboração com os Conselhos Pedagógicos das cinco Escolas, integradas no Plano Anual de Formação Pedagógica.

Quadro 22. (OE2_OO5) Síntese das ações a desenvolver em 2022

Ações	Responsável
Promover a renovação de salas e laboratórios de modo a criar espaços indutores de inovação pedagógica (e.g. <i>coworking</i> , <i>learning factory</i> , clínica pedagógica, ...) dentro e fora dos <i>campi</i> .	Presidência / Escolas
Concorrer a instrumentos de financiamento para a aquisição de equipamentos que possibilitem a utilização de tecnologias nos processos de aprendizagem (e.g. simulação, realidade virtual, realidade aumentada, robótica, prática simulada, ...).	Presidência / Escolas / UED
Promover a formação pedagógica, incentivando a implementação de modelos pedagógicos centrados no estudante.	Escolas / UED
Criar prémios de “inovação pedagógica” para reconhecer e incentivar o mérito e o empenho dos professores na adoção de práticas inovadoras de ensino-aprendizagem, incluindo para efeitos da avaliação docente.	Presidência / Escolas / UED
Promover a partilha de práticas pedagógicas inovadoras entre Escolas e entre as IES.	Escolas / UED

Estabelecer experiências e/ou contextos de internacionalização em toda a oferta formativa

Objetivo operacional (OE2_006)

Na promoção de uma oferta formativa de excelência e de desenvolvimento de competências transversais críticas para atuar numa sociedade cada vez mais global, é fundamental potenciar espaços de aprendizagem multiculturais e transversais e criar oportunidades para experienciar novos contextos educativos através de mobilidade internacional.

Para o presente objetivo operacional foram estabelecidos os seguintes KPI, a monitorizar em sede de Relatório de Atividades anual.

Indicadores de monitorização (KPIs)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030
6.1. N.º de estudantes em mobilidade internacional (<i>outgoing</i>)	N.º (verificado no ano N)	1.000	1.500
6.2. N.º de estudantes em mobilidade internacional (<i>incoming</i>)	N.º (verificado no ano N)	1.500	1.500
6.3. N.º de <i>incoming staff</i> (professores, investigadores e técnicos)	N.º (verificado no ano N)	500	500
6.4. N.º de cursos (pós-graduações, licenciaturas, mestrados, doutoramentos) com unidades curriculares oferecidas em língua inglesa	N.º (verificado no ano N)	40	80
6.5. N.º de cursos que envolvem parcerias com IES estrangeiras	N.º (verificado no ano N)	80	80

Ações a desenvolver

De modo a potenciar a mobilidade de docentes e estudantes, pretende-se reforçar parcerias estratégicas em cada área de formação e de investigação, de modo a criar contextos e atividades ligadas a cada curso. Em 2022 serão avaliados e renovados os acordos de parceria no âmbito do novo programa Erasmus+, serão dinamizados diversos eventos, congressos e encontros de carácter internacional e será promovida a interligação entre cursos e áreas científicas através da participação em projetos, seminários e reuniões internacionais.

Pretende-se aumentar a oferta de cursos curtos de formação avançada, MOOC e COIL em articulação com IES estrangeiras, nomeadamente no âmbito da Universidade Europeia RUN-EU, procurando, simultaneamente, aumentar a oferta de unidades curriculares e cursos lecionados em língua inglesa.

Procurando reforçar a notoriedade internacional do Politécnico de Leiria e a captação de estudantes internacionais de mérito, irá ser assegurada a divulgação através de *websites* internacionais (EduPortugal, Masterstudies, Educations, FindUniversity, AcademiCV, Docsity, PortugalPois!, Study.eu, Erasmusu) e de eventos promocionais internacionais (presenciais e virtuais), nomeadamente as ações previstas no âmbito do projeto *Portugal Polytechnics International Networks* (PPIN), e irão ser reforçados os contactos com representações consulares, instituições de ensino locais, municípios e outras entidades de apoio e recrutamento de estudantes. Paralelamente, continuarão a ser promovidos vários mecanismos de incentivo que visam a captação de estudantes internacionais de mérito, nomeadamente, Prémios de

Mérito, Incentivos de Cooperação para o Desenvolvimento, Bolsas AUIP, Prémios IPL Global Academy, Programa de Bolsas a Estudantes de Dupla Titulação e Programa de Bolsas Comunitárias.

Na promoção da integração de todos os estudantes num *campus* multicultural, pretende-se promover diversas atividades interculturais e espaços de diálogo e partilha, nomeadamente, retomar os eventos de acolhimento e integração, as semanas internacionais, a celebração de efemérides e as visitas culturais suspensas devido à pandemia, desenvolver novos folhetos e materiais de informação, e dar continuidade aos projetos de integração e à dinamização das páginas do Facebook IPLeiria Global e do Instagram IPLeiria Global.

Procurando retomar e fomentar as parcerias internacionais de cooperação para o desenvolvimento, em particular nos PALOP, em 2022 serão incentivadas as missões de visita a parceiros bem como a receção de equipas com vista à construção e desenvolvimento de formações em parceria, destacando-se os projetos já iniciados com instituições de Cabo Verde, Brasil e Moçambique. Paralelamente à construção de novos cursos em parceria, irá ser incentivada a mobilidade de estudantes, professores, investigadores e técnicos e salienta-se a nova modalidade de mobilidade internacional do programa Erasmus+.

Quadro 23. (OE2_OO6) Síntese das ações a desenvolver em 2022

Ações	Responsável
Identificar e reforçar parcerias estratégicas em cada área de formação e de investigação, de modo a criar contextos e atividades que potenciem a mobilidade dos docentes e estudantes de cada curso.	Presidência / Escolas / UI
Criar cursos curtos de formação avançada, MOOC e COIL em articulação com IES estrangeiras, nomeadamente no âmbito da universidade europeia RUN-EU.	Escolas / UI
Aumentar a oferta de unidades curriculares e cursos lecionados em língua inglesa.	Escolas / UI
Reforçar a divulgação e captação de estudantes internacionais de mérito, capazes de dar um contributo significativo à comunidade académica e local.	Escolas / UED
Promover a integração de todos os estudantes num <i>campus</i> multicultural, através de atividades interculturais e espaços de diálogo e partilha.	Escolas
Estimular as parcerias internacionais de cooperação para o desenvolvimento, em particular nos PALOP, incluindo a participação na construção e desenvolvimento de cursos em parceria.	Escolas

5.3. Criar investigação e inovação com impacto (OE3)

A geração de conhecimento com impacto no desenvolvimento sustentável regional e global é um princípio chave da atuação do Politécnico de Leiria, que consta da sua Missão, a par do eixo de capacitação. A geração e avanço deste conhecimento está intimamente associada à capacidade de criar investigação e inovação com aplicação aos desafios das empresas e da sociedade. Para além dos resultados esperados com o desenvolvimento de produtos, processos e serviços, o impacto destas atividades deve ser potenciado também pelas atividades de disseminação e comunicação de ciência e pela integração da investigação e da inovação no processo de ensino e aprendizagem, fechando o ciclo que contribui para a capacitação de cidadãos capazes de promover o desenvolvimento sustentável a um nível económico, social e cultural.

A criação de investigação e inovação com impacto exige, por um lado, o reforço dos recursos humanos, incluindo no número e capacidade dos investigadores do Politécnico de Leiria, bem como a sua integração em redes colaborativas nacionais e internacionais. Importante para este objetivo é também o foco no aumento da relevância do conhecimento produzido, associado a novos ou melhorados produtos, processos e serviços.

>> OBJETIVOS OPERACIONAIS

Atrair e reter investigadores nacionais e internacionais

Objetivo operacional (OE3_007)

O Politécnico de Leiria pretende reforçar o papel das suas Unidades de Investigação no ecossistema de investigação e inovação da Região de Leiria e Oeste, impulsionando a geração de conhecimento associado ao desenvolvimento de novos ou melhorados produtos, processos e serviços, sem descuidar a integração da investigação e da inovação no processo de ensino e aprendizagem. Para este objetivo é importante continuar a captação de financiamento e o investimento em novas infraestruturas e equipamentos, ou beneficiação das existentes, bem como o reforço dos recursos humanos afetos às atividades de investigação e inovação, quer pela atração e retenção de novos investigadores nacionais e internacionais, com *curricula* relevante, quer através da libertação de horas de serviço docente para tarefas de investigação, permitida pela utilização de excedentes de projetos ou outras atividades com financiamento externo.

Para o presente objetivo operacional foram estabelecidos os seguintes KPI, a monitorizar em sede de Relatório de Atividades anual.

Indicadores de monitorização (KPIs)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030
7.1. N.º de investigadores doutorados com contrato de investigador (nacionais)	N.º (acumulado entre 2021 e ano N)	60	120
7.2. N.º de investigadores doutorados com contrato de investigador (internacionais)	N.º (acumulado entre 2021 e ano N)	30	30

Indicadores de monitorização (KPIs)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030
7.3. N.º de ETI dedicados à investigação e inovação (professores, investigadores e bolseiros)	N.º (verificado no ano N)	250	250
7.4. N.º de docentes que são membros integrados em Unidades de Investigação avaliadas positivamente pela FCT	N.º (verificado no ano N)	250	500
7.5. N.º de membros integrados em Unidades de Investigação do Politécnico de Leiria que são externos ao Politécnico de Leiria	N.º (verificado no ano N)	75	100

Ações a desenvolver

O reforço da contratação de investigadores doutorados nacionais e internacionais, privilegiando pessoas com currículos científicos relevantes a nível internacional nas áreas estratégicas para a instituição, assume também um papel central na estratégia partilhada pela Presidência, Unidades de Investigação e Unidades Orgânicas do Politécnico de Leiria. Será dada continuação às atividades que têm permitido este reforço, nomeadamente, através da contratação dos investigadores de carreira e a termo certo correspondentes aos lugares atribuídos no âmbito dos Concursos de Estímulo ao Emprego Científico, nas vertentes Institucional e Individual, e promovendo novas candidaturas para a obtenção de financiamento, quer a um nível institucional quer ao nível de novos projetos. Nesta vertente é importante referir as contratações de investigadores, técnicos de apoio à investigação e bolseiros, realizadas no âmbito dos financiamentos das UI ou de projetos de I&D. Neste âmbito, em 2022 será dada uma particular atenção às oportunidades de financiamento criadas pelo PRR, para além da contratação conjunta em redes colaborativas nacionais e internacionais, incluindo laboratórios colaborativos, laboratórios associados ou estruturas relevantes a nível nacional ou europeu, como os Parques de Ciência e Tecnologia ou os *Digital European Hubs* em que o Politécnico de Leiria está envolvido.

O Politécnico de Leiria participa em 15 Unidades de Investigação que resultaram de um esforço de concertação e reorganização realizado no último período de avaliação da FCT e que resultou na avaliação positiva de todas as UI que o Politécnico de Leiria integra. Em 2022, terá início o processo de avaliação periódica das Unidades de I&D, que inclui a avaliação de atividades do período 2018-2022 e o plano para 2024-2027. O apoio a este processo e o reforço das iniciativas para apoiar o crescimento e a criação de massa crítica das UI do Politécnico de Leiria é assim fundamental, visando a obtenção de resultados da avaliação da FCT com as classificações de “Muito Bom” ou “Excelente”.

Para além da contratação de novos investigadores é importante manter um foco no reforço das condições para a realização de atividades de investigação por parte dos professores do Politécnico de Leiria. Neste âmbito salientam-se três grandes grupos de atividades, relacionadas com: (a) as ações de discriminação positiva de professores que desenvolvam atividade científica relevante e com impacto, em função do financiamento captado, incluindo as condições para que tenham licenças ou redução do número de horas letivas para afetação a atividades de investigação e inovação; (b) o reforço dos serviços de apoio transversais e na área do I&D+i que permitam criar condições atrativas para a captação de investigadores, bem como apoio técnico nas candidaturas a financiamento, em avisos nacionais e internacionais altamente competitivos; e (c) aumentar o reconhecimento e premiar os investigadores e Unidades de

Investigação com maior produtividade científica, quer com atividades a um nível institucional, quer com iniciativas promovidas pelas Unidades de Investigação do Politécnico de Leiria.

Quadro 24. (OE3_007) Síntese das ações a desenvolver em 2022

Ações	Responsável
Reforçar a contratação de investigadores doutorados nacionais e internacionais, privilegiando pessoas com currículos científicos relevantes a nível internacional nas áreas estratégicas para a instituição, promovendo inclusive a contratação conjunta em redes colaborativas nacionais e internacionais, incluindo laboratórios colaborativos, laboratórios associados ou estruturas relevantes a nível europeu.	Presidência / Escolas / UI
Apoiar o crescimento e a criação de massa crítica das Unidades de Investigação do Politécnico de Leiria, visando a obtenção de resultados da avaliação da FCT com as classificações de “Muito Bom” ou “Excelente”.	Presidência / Escolas / UI
Desenvolver os serviços de apoio transversais e na área do I&D+i que permitam criar condições atrativas para a captação de investigadores, bem como apoio técnico nas candidaturas a financiamento, em avisos nacionais e internacionais altamente competitivos.	Presidência / Escolas / UI
Implementar ações de discriminação positiva de professores que desenvolvam atividade científica relevante e com impacto, em função do financiamento captado, incluindo as condições para que tenham licenças ou redução do número de horas letivas para afetação a atividades de investigação e inovação.	Presidência / Escolas / UI
Reforçar os prémios e aumentar o reconhecimento de investigadores e Unidades de Investigação com maior produtividade científica.	Presidência / UI

Aumentar a relevância e o impacto do conhecimento produzido, associado a novos ou melhorados produtos, processos e serviços

Objetivo operacional (OE3_008)

O presente objetivo encontra-se alinhado com o princípio de promover a partilha e valorização do conhecimento com a sociedade, potenciando os *outputs* das atividades de I&D+i desenvolvidas, não só ao nível dos artigos científicos publicados em revistas científicas de referência, mas também através da transferência de tecnologia e disseminação do conhecimento gerado, colocando-o à disposição de empresas e outras organizações.

Para o presente objetivo operacional foram estabelecidos os seguintes KPI, a monitorizar em sede de Relatório de Atividades anual.

Indicadores de monitorização (KPIs)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030
8.1. N.º de registos de PI transferidos para a economia	N.º (acumulado entre 2021 e ano N)	5	10
8.2. N.º de PSER com valor de receita superior a 5.000€	N.º (acumulado entre 2021 e ano N)	150	300

Indicadores de monitorização (KPIs)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030
8.3. N.º de relatórios técnicos publicados disponibilizados às empresas e outras instituições	N.º (anual; verificado no ano N)	100	200
8.4. N.º de artigos publicados em revistas indexadas	N.º (anual; verificado no ano N)	400	400
8.5. N.º de publicações de acesso aberto disponibilizadas no repositório institucional	N.º (registos disponíveis no ano N)	10.000	20.000
8.6. N.º de produções artísticas e criativas	N.º (acumulado entre 2021 e ano N)	100	200
8.7. N.º de empresas <i>spin off</i> e <i>startup</i> criadas	N.º (acumulado entre 2021 e ano N)	30	60

Ações a desenvolver

No ano de 2022 será dada continuidade a um conjunto de iniciativas que visam apoiar o registo e a valorização dos direitos de Propriedade Industrial (PI). Desde logo, ao nível da sensibilização dos investigadores, professores e estudantes para a importância da proteção dos resultados de I&D através de direitos de PI. Ao longo de 2022, serão promovidos 3 *workshops* inteiramente dedicados a esta temática, além das próprias ações de sensibilização organizadas por cada unidade de investigação. Adicionalmente, continuará o apoio regular ao registo e manutenção dos pedidos de patente e outros direitos, através de reuniões com as Unidades de Investigação e outras interações entre os investigadores e o CPVC. Prosseguir-se-á com o apoio financeiro neste domínio, sempre que se verifique que é necessária a contratação de serviços de consultoria especializada. Nesta dimensão financeira, destaca-se a execução e acompanhamento do projeto 01/SAICT/2019 - IP-Leiria, que terminará no final do ano de 2022 e que assegura, desde 2019, o financiamento de custos associados à PI. No sentido de melhorar a capacidade de monitorização relativamente aos direitos de PI pedidos e concedidos, sob titularidade do Politécnico de Leiria, foi criado na plataforma interna Portal de Acesso a Dados, em janeiro de 2022, um indicador contendo informação sobre os registos de PI do Politécnico de Leiria, ao longo dos últimos anos. Com o intuito de aumentar a visibilidade externa relativamente a esses direitos, será novamente organizada, em 2022, uma mostra tecnológica, com foco nas tecnologias protegidas sob direitos de PI.

Com o objetivo de potenciar a disponibilização dos *outputs* científicos à sociedade em geral, em 2022, será mantido o apoio financeiro à publicação de artigos científicos em revistas científicas, privilegiando, sempre que aplicável, a publicação em *open access*. Adicionalmente, está prevista a publicação de diversos livros e capítulos de livros, destinados não apenas à comunidade científica, mas também de manuais para utilização pelos estudantes e livros de interesse do público em geral, de modo transversal a todas as áreas científicas do Politécnico de Leiria. O ano de 2022 será também marcado pela organização de várias conferências nacionais e internacionais, que terão lugar em várias das cidades em que o Politécnico de Leiria está presente, facilitando a participação da comunidade em geral e a disseminação do conhecimento. Neste contexto, destacam-se as seguintes conferências: Conferência Internacional ICARME – *International Conference on Applied Research in Management and Economics 2022* (CARME), CISA 2022 - Conferência de Inovação e Segurança Alimentar (ESTM) e IMMR – *International Meeting on*

Marine Research 2022 (MARE), Conferência Materiais 2022 (CDRsp), Conferências PAR (ESAD.CR), 34.º Congresso da Sociedade Iberoamericana de Pedagogia Social (ESECS), 10.ª Conferência de Mediação Intercultural e Intervenção Social (ESECS), 11.ª Conferência de Investigação, Práticas e Contextos em Educação (ESECS).

As produções artísticas e culturais estarão igualmente em foco nas ações de disseminação programadas para 2022, quer através da organização de exposições, residências de criação artística e apresentação pública de peças de Teatro, quer pela organização de outros eventos acessíveis a toda a comunidade, tais como: “EVA – 10 anos”, “Comunicar Design”, “Festival Impulso” e “Connect Fest”.

No âmbito da revisão do regulamento da avaliação docente, incluir a valorização dos relatórios técnicos publicados e disponibilizados às empresas e outras organizações.

As prestações de serviço intensivas em tecnologia e conhecimento continuarão a ser apoiadas em 2022, através da divulgação das áreas e valências de investigação existentes nas Escolas e Unidades de Investigação, bem como a organização de visitas e reuniões com parceiros externos (empresas, entidades públicas, entidades da economia social, associações, etc.) no sentido de identificar necessidades de colaboração. Visando facilitar a monitorização da atividade ao nível das prestações de serviço, nomeadamente pelos diretores de unidade orgânica e coordenadores de Unidades de Investigação, será desenvolvido e disponibilizado, em 2022, um novo indicador na plataforma interna Portal de Acesso a Dados, relativo a prestações de serviço. No âmbito das prestações de serviço a desenvolver, serão produzidos relatórios técnicos e disponibilizados às empresas e outras organizações envolvidas.

Em 2022 estarão em curso várias iniciativas que visam estimular o empreendedorismo e o espírito empresarial, assim como atividades de transferência de tecnologia e conhecimento, potenciando a criação e aceleração de novas empresas. Neste domínio, destacam-se as seguintes atividades a desenvolver no âmbito de vários projetos financiados, liderados ou participados pelo Politécnico de Leiria: LinkMeUp, projeto liderado pelo Politécnico de Leiria, com a participação de mais 12 IES politécnicas, no âmbito do qual decorrerão 3 edições de casos de cocriação de inovação com empresas e a 18.ª edição do Concurso de Empreendedorismo PoliEmprende; PREMIER, projeto liderado pela NERLEI – Associação Empresarial da Região de Leiria, com a parceria do Politécnico de Leiria, da StartUp Leiria, da OPEN e da OBITEC, e no âmbito do qual decorrerá em 2022 um programa de mentoria e *coaching* para desenvolvimento de ideias inovadoras na interação entre os setores do *Engineering and Tooling* e Saúde e Bem-estar; INOVC+, liderado pela Universidade de Coimbra, contando com mais 18 parceiros da Região Centro, e que inclui, em 2022, a organização de um concurso de ideias de negócio para criação de *spin-offs* (Arrisca C); *Knowledge Circle*, liderado pelo Politécnico de Leiria, em parceria com o Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, no qual se prevê, em 2022, a organização de um concurso para atribuição de *vouchers* destinados a apoiar aquisição de serviços de validação pré-comercial / desenvolvimento de protótipos para projetos de I&D concluídos ou em fase de conclusão, com forte potencial de valorização económica, bem como a organização de *workshops* de capacitação sobre temáticas relacionadas com a criação de *spin offs*.

Constituindo um suporte fundamental à atividade de investigação, os Serviços de Documentação do Politécnico de Leiria prosseguirão, em 2022, com as suas atividades de promoção e dinamização do acesso aberto ao conhecimento, incluindo através do Repositório Institucional – IC-Online, disponibilizando várias atividades de formação aos utilizadores. Será realizado investimento nos Serviços de Documentação, concretamente através da aquisição de computadores/terminais virtuais para substituição dos atualmente existentes em postos de trabalho e postos destinados aos utilizadores nas Bibliotecas, assim como da aquisição do portal ALMA (Exlibris) para migração do catálogo coletivo das Bibliotecas e integração de todas as bases de dados digitais no mesmo produto. A UED manterá também o suporte habitual às atividades de investigação, nomeadamente através de plataforma de inquéritos e apoiando a integração das ferramentas de verificação da originalidade nas plataformas de apoio.

Quadro 25. (OE3_OO8) Síntese das ações a desenvolver em 2022

Ações	Responsável
Reforçar a divulgação e valorização do portfólio de Direitos de Propriedade Industrial e apoiar os pedidos de patente que evidenciem potencial e compromisso de transferência para a economia.	Presidência / Escolas / UI
Aumentar, para efeitos da avaliação docente, a valorização dos outputs científicos publicados em conformidade com os princípios da ciência aberta.	Escolas / UI
Organizar regularmente eventos que permitam disseminar por toda a comunidade (interna e externa) as produções artísticas e culturais.	Presidência / Escolas / UI
Aumentar, incluindo para efeitos da avaliação docente, a valorização dos relatórios técnicos publicados e disponibilizados às empresas e outras organizações.	Presidência / Escolas
Dinamizar, em colaboração com as incubadoras e aceleradoras parceiras, programas de empreendedorismo tecnológico, social, cultural e criativo que tenham em vista apoiar na criação, aceleração e <i>scale up</i> de <i>startups</i> .	Presidência / Escolas
Reforçar o investimento nos serviços e ferramentas que prestam apoio transversal à publicação de artigos científicos (tais como: serviços de documentação, subscrição de revistas científicas, repositórios de acesso aberto, software anti plágio, ...).	Presidência / Escolas

Alargar as redes de parceiros nacionais e internacionais

Objetivo operacional (OE3_OO9)

A investigação com aplicação e impacto nos desafios das transformações tecnológicas, ambientais e sociais exige cada vez mais uma abordagem multidisciplinar e suportada em consórcios e redes de parcerias com parceiros nacionais e internacionais. O Politécnico de Leiria insere-se num rico ecossistema de inovação regional, do qual é um parceiro fundamental, nomeadamente nos domínios da capacitação de pessoas e desenvolvimento de atividades de I&D. Este objetivo visa reforçar a participação em redes de cooperação com outras instituições do sistema científico, empresas, instituições de solidariedade social, centros de cuidados de saúde, entre outros, estimulando e promovendo a partilha e a valorização de conhecimento com impacto efetivo na sociedade.

Para o presente objetivo operacional foram estabelecidos os seguintes KPI, a monitorizar em sede de Relatório de Atividades anual.

Indicadores de monitorização (KPIs)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030
9.1. N.º de projetos (I&D, Inovação) em parceria com entidades nacionais	N.º (anual, verificado no ano N)	75	75
9.2. N.º de projetos (I&D, Inovação) em parceria com entidades internacionais	N.º (anual, verificado no ano N)	25	25

Ações a desenvolver

O Politécnico de Leiria conta com uma forte colaboração ao nível na investigação, desenvolvimento e partilha de conhecimento com grande número de empresas e instituições com as quais colabora em diversos projetos de investigação e inovação com impacto. Importa, no entanto, explorar novas redes de parcerias, bem como a participação em infraestruturas científicas e tecnológicas que promovam uma interação sustentável com empresas e outras organizações nacionais e internacionais. Nesta vertente, salientam-se várias iniciativas previstas para o período de 2022, incluindo a continuação das atividades para a construção do SmartOcean – Parque de Ciência Tecnologia do Mar e o trabalho visando a criação do Parque de Ciência e Tecnologia da Indústria na Marinha Grande. Em 2022 terão também particular relevância as candidaturas para o financiamento nacional e europeu dos vários *Digital Innovation Hubs*, em diferentes áreas de atuação, em que o Politécnico de Leiria está envolvido, a participação em consórcio, nas candidaturas à rede de infraestruturas científicas, financiamento de Centros Académicos Clínicos, entre outras.

As Unidades de Investigação são os nós fundamentais nas redes de I&D nacionais e internacionais estratégicas para o Politécnico de Leiria, pelo que, em 2022, continuará o apoio à consolidação da sua participação nestas redes, bem como à procura de novas oportunidades neste âmbito. Salientam-se neste campo os sucessos nas candidaturas de novos Laboratórios Associados que integram UI do Politécnico de Leiria e o compromisso de reforço do número de investigadores de carreira que integram estas redes, bem como a participação em vários laboratórios colaborativos ou em consórcios que promoverão em 2022 novas candidaturas neste âmbito. A nível internacional, salienta-se a liderança por parte do Politécnico de Leiria da Universidade Europeia RUN-EU, que criou, em 2021, oito grupos de investigação internacionais em torno de oito áreas de conhecimento estratégicas para a rede. Estes grupos consolidarão em 2022 o trabalho de cooperação já iniciado, incluindo a definição de linhas de investigação conjuntas, candidaturas a projetos europeus financiados e cosupervisão de estudantes de mestrado e doutoramento. Em 2022 está prevista a criação de três *European Innovation Hubs* da RUN-EU, nas áreas da Indústria do Futuro e Desenvolvimento Regional Sustentável, Bio Economia e Inovação Social. Estes *Hubs* internacionais promoverão a colaboração de UI e investigadores do Politécnico de Leiria com parceiros associados da RUN-EU e outros atores dos ecossistemas de inovação das regiões associadas.

Para o alargamento e criação de novas redes colaborativas nacionais e internacionais estão previstas várias iniciativas das Escolas, UI e Presidência, incluindo a organização e participação em conferências e

outros eventos científicos nacionais e internacionais, bem como a organização e participação em sessões que promovam a interação entre investigadores, profissionais e empresas no levantamento e procura de soluções para desafios técnicos e sociais. Estas atividades, juntamente com as visitas exploratórias a potenciais parceiros nacionais e internacionais, serão particularmente relevantes para a identificação de empresas/instituições âncora para a atração de parceiros e promoção de novos projetos de investigação e inovação.

Para além do envolvimento de professores, investigadores e estudantes (nomeadamente bolsiros de investigação) em redes de colaboração internacionais, importa igualmente promover esta visão estratégica entre os técnicos e administrativos que fazem parte de gabinetes/serviços do Politécnico de Leiria, incluindo Unidades Orgânicas e de Investigação. Para isso será promovida e apoiada a organização e participação de eventos e missões que permitam o acolhimento de colegas internacionais ou a participação de colegas do Politécnico de Leiria em missões de imersão e conhecimento de gabinetes/serviços de IES parceiras, bem como das suas atividades e áreas de colaboração com maior potencial.

Quadro 26. (OE3_OO9) Síntese das ações a desenvolver em 2022

Ações	Responsável
Integrar infraestruturas científicas e tecnológicas que promovam a interação com empresas e outras organizações, nacionais e internacionais (e.g. parques de ciência e tecnologia, clínica pedagógica, <i>Digital Innovation Hub</i> , <i>Leiria Social Innovation Hub</i> , ...).	Presidência / Escolas / UI
Identificar empresas/instituições âncora que possam atrair outras empresas/instituições a realizar projetos de investigação e inovação.	Presidência / Escolas / UI
Associar as Unidades de Investigação a redes de I&D nacionais e internacionais estratégicas.	Presidência / Escolas / UI
Proporcionar experiências internacionais entre gabinetes/serviços do Politécnico de Leiria e gabinetes/serviços de IES parceiras.	Presidência / Escolas / UI

5.4. Valorizar as pessoas (OE4)

As pessoas são o ativo mais valioso do Politécnico de Leiria, uma vez que fornecem capacidades, competências e aportam a sua inteligência profissional, social e emocional em benefício da tomada de decisões racionais e que imprimem significado, rumo e valor aos objetivos globais definidos. Valorizar as pessoas que constituem a comunidade viva e dinâmica é valorizar o próprio Politécnico de Leiria.

>> OBJETIVOS OPERACIONAIS

Atrair e reter as melhores pessoas e proporcionar oportunidades de desenvolvimento profissional

Objetivo operacional (OE4_OO10)

O presente objetivo considera que reconhecer o mérito, empenho e compromisso institucional das pessoas nas suas funções e a criação de oportunidades de progressão na carreira são prioridades que induzirão adaptabilidade e retenção dos melhores profissionais. Com efeito, disponibilizar aos professores, investigadores e técnicos apoio em ações de formação, bolsas de mobilidade e experiências de imersão profissional, no país ou no estrangeiro, será preponderante para o seu desenvolvimento profissional e pessoal. Ademais, a promoção de uma cultura de mérito e reconhecimento profissional promoverá, indubitavelmente, o alinhamento com a missão, estratégia e visão institucional ao longo da próxima década.

Para o presente objetivo operacional foram estabelecidos os seguintes KPI, a monitorizar em sede de Relatório de Atividades anual.

Indicadores de monitorização (KPIs)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030
10.1. N.º de mobilidades <i>outgoing staff</i> (professores, investigadores e técnicos)	N.º (anual, verificado no ano N)	120	200
10.2. Rácio de professores de carreira (adjuntos, professores coordenadores e professores coordenadores principais) sobre o total de ETI	% (verificado no ano N)	75%	75%
10.3. Rácio de professores coordenadores e coordenadores principais sobre o total de professores de carreira	% (verificado no ano N)	35%	50%
10.4. Rácio de técnicos e administrativos face ao número de estudantes	N.º (verificado no ano N)	1/32	1/30
10.5. Rácio de docentes (ETI) face ao número de estudantes	N.º (verificado no ano N)	1/16	1/16
10.6. N.º de professores, investigadores e técnicos que participam em ações de formação	N.º (verificado no ano N)	1.000	1.000

Ações a desenvolver

Para 2022, o Politécnico de Leiria pretende continuar a dinamizar formação para o desenvolvimento de competências transversais em línguas estrangeiras, empreendedorismo, competências digitais e

transformação verde. De relevar, pela sua atualidade a formação para trabalho em equipa a distância ou meios telemáticos, a continuidade do programa de formação na Língua Inglesa, como integrante de um vasto conjunto de formações específicas e contínuas para diferentes áreas de intervenção, nas diferentes carreiras existentes no Politécnico de Leiria e nos Serviços de Ação Social.

O conhecimento do Politécnico de Leiria por quem nele trabalha, e o interconhecimento entre estes, é um desiderato central para a perceção de pertença a uma equipa comum e com objetivos comuns. Para 2022 pretende-se fomentar o desenvolvimento de ações de *team building* entre diferentes serviços e diferentes *campi* da comunidade Politécnico de Leiria.

A gestão de carreiras é um importante contributo para a maior satisfação dos membros que compõem a comunidade Politécnico de Leiria. Em 2022 pretende-se contribuir para promover planos de gestão de carreira acessíveis a todos os colaboradores e o adequado acompanhamento das atualizações a nível salarial e de outros abonos.

A internacionalização do Politécnico de Leiria enraíza também na internacionalização das suas pessoas. Assim sendo, é intenção continuar a promover oportunidades de desenvolver o percurso internacional, de curta, média ou longa duração de professores, investigadores e técnicos, através de diferentes programas de mobilidade internacional ou outros protocolos existentes com IES estrangeiras.

Em 2022 manter-se-á a estratégia de reforço do corpo docente permanente do Politécnico de Leiria, promovendo a renovação sistemática dos professores de carreira, através da abertura de concursos para Professor Adjunto, bem como a possibilidade de progressão vertical dos professores de carreira através da abertura de concurso para docentes (Professor Coordenador e Professor Coordenador Principal).

Capacitar o potencial Humano, valorizando o profissionalismo, a interajuda, o mérito e o rigor, é outro dos objetivos a prosseguir. Para além dos esforços de formação contínua das suas pessoas, o Politécnico de Leiria pretende promover sessões de trabalho regulares entre elementos das equipas de especialistas em processos de avaliação em cada um dos *campi* e que acompanham os processos avaliativos da instituição (docentes, investigadores e técnicos), dinamizando ferramentas de recursos humanos para promoção da cultura de mérito e reconhecimento. Em 2022 será discutida publicamente e terminada a revisão do regulamento de avaliação docente do Politécnico de Leiria.

Em 2022, pretende-se reforçar a contratação de técnicos e administrativos em resposta às necessidades das Escolas, Unidades de Investigação e serviços transversais, robustecendo igualmente o papel dos dirigentes intermédios e promovendo ainda o estudo do conteúdo funcional dos postos de trabalho da instituição com vista a uma maior compatibilidade entre perfil e posto de trabalho ocupado.

Quadro 27. (OE4_OO10) Síntese das ações a desenvolver em 2022

Ações	Responsável
Dinamizar ações de formação que visem o desenvolvimento de competências em línguas estrangeiras, empreendedorismo, competências digitais e transformação verde.	Presidência / DSRH

Ações	Responsável
Promover ações de <i>team building</i> entre os colaboradores inter-campi.	Presidência / Escolas / UI
Promover planos de gestão de carreira acessíveis a todos os colaboradores.	Presidência
Dar oportunidades de desenvolver o percurso internacional, de curta, média ou longa duração de professores, investigadores e técnicos (Programas de Mobilidade internacional).	Presidência / Escolas / UI
Abrir concursos para professor coordenador e professor coordenador principal, promovendo a renovação sistemática dos professores de carreira, através da abertura de concursos para professor adjunto.	Presidência / Escolas / UI
Capacitar o potencial Humano, valorizando o profissionalismo, a interajuda, o mérito e o rigor.	Presidência / Escolas / UI
Reforçar a contratação de técnicos e administrativos, robustecendo igualmente o papel dos dirigentes intermédios.	Presidência / Escolas / UI

Promover a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal dos colaboradores

Objetivo operacional (OE4_OO11)

O presente objetivo considera que os professores, investigadores e técnicos têm um papel absolutamente determinante e central na atividade do Politécnico de Leiria e naquilo que a instituição representa na sociedade, pelo que o desenvolvimento de políticas centradas nas pessoas, suscetíveis de reforçar as competências e o espírito de equipa e de entreajuda são cruciais para estimular o sentido de pertença institucional. A valorização das pessoas passa sobretudo pela atenção e atendimento às necessidades atuais e futuras de cada indivíduo, nas dimensões profissional, pessoal e familiar, tendo em vista adequar os fatores que favoreçam uma harmonia das suas competências e funções, vida familiar, saúde e bem-estar, de tal modo que permita tirar o máximo partido das qualidades de cada ser humano, potenciando o seu bem-estar e a sua perceção de realização pessoal e profissional.

Para o presente objetivo operacional foram estabelecidos os seguintes KPI, a monitorizar em sede de Relatório de Atividades anual.

Indicadores de monitorização (KPIs)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030
11.1. Indicador de Felicidade organizacional / campi / institucional	NA	n.d.	n.d.

Ações a desenvolver

É fundamental melhorar os mecanismos internos de gestão de tempo, promovendo uma melhor adequação do trabalho com os compromissos pessoais e familiares. Por outro lado, pretende-se promover sessões de carácter motivacional e de disseminação de ideias, com partilha de experiências

inspiradoras e empreendedoras, valorizando as propostas de cada elemento da comunidade Politécnico de Leiria e, sempre que possível, integrando-as no pulsar quotidiano da organização.

A adequação do trabalho com os compromissos pessoais e familiares centrar-se-á na dinamização e acompanhamento da Campanha *Healthy Workplaces*, implementando o Plano para a Igualdade de Género (incluindo temas como o assédio, a discriminação ou a intimidação) e na implementação de medidas de suporte e apoio, a nível organizacional, promotoras de saúde psicológica e bem-estar pessoal e profissional dos colaboradores do Politécnico de Leiria. Para suprir os objetivos acima serão realizados inquéritos regulares de satisfação aos colaboradores do Politécnico de Leiria e dos Serviços de Ação Social.

O envolvimento de todos na construção do seu Politécnico de Leiria será ainda trabalhado através da promoção de *fora* de discussão participativa sobre a evolução do futuro do trabalho, nomeadamente pelos equilíbrios entre o trabalho presencial e o teletrabalho e no acompanhamento do regresso dos trabalhadores ausentes durante longos períodos por motivos de gozo de licenças relacionadas com a parentalidade e assegurar a sua reintegração nas equipas, facilitando o acesso a formação, quando necessário. Pretende-se ainda definir as linhas orientadoras para o teletrabalho e sua compatibilização com as necessidades do funcionamento presencial do Politécnico de Leiria. Ainda neste contexto serão revistos os regulamentos de assiduidade e dos horários de trabalho do Politécnico de Leiria e dos Serviços de Ação Social, de forma a integrar nova orientação legal, nomeadamente em relação ao teletrabalho.

Será ainda tida em atenção a garantia da qualidade dos espaços de trabalho, mantendo critérios rigorosos de avaliação da qualidade de ar interior, reorganizando e reforçando as Equipas de socorristas, implementando os Planos de Segurança Internos e os equipamentos de Desfibrilhação Automática Externa (DAE), fundados numa nova proposta de Regulamento de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho.

Quadro 28. (OE4_OO11) Síntese das ações a desenvolver em 2022

Ações	Responsável
Melhorar os mecanismos internos de gestão de tempo (assiduidade, férias, ...).	Presidência / Escolas / UI
Desenvolver sessões de caráter motivacional e de disseminação de ideias, com partilha de experiências inspiradoras e empreendedoras.	Presidência / Escolas / UI
Criar condições que permitam aos colaboradores gerir saudavelmente a sua vida familiar, pessoal e profissional, promovendo espaços e atividades promotoras deste equilíbrio (e.g. “Academia Politécnico de Leiria júnior”).	Presidência / Escolas / UI
Realizar inquéritos regulares de satisfação aos colaboradores do Politécnico de Leiria.	Presidência
Acompanhar e promover fora de discussão participativa sobre a evolução do futuro do trabalho, nomeadamente pelos equilíbrios entre o trabalho presencial e o teletrabalho.	Presidência

5.5. Melhorar e transformar os espaços físicos e virtuais (OE5)

Os *campi* sustentáveis que o Politécnico de Leiria pretende criar partem da ambição estratégica de catalisar o desenvolvimento sustentável não só da instituição, mas da Região de Leiria e Oeste, a partir da combinação e harmonização dos espaços físicos e virtuais, disponibilizando-os a toda a comunidade.

Criar espaços verdes e espaços dedicados a encontros, partilha, convívio e lazer, assim como a renovação e requalificação das infraestruturas e equipamentos de ensino-aprendizagem, investigação, inovação e de estruturas de suporte técnico, privilegiando opções eco-sustentáveis, são fundamentais para criar condições únicas de estímulo à vivência académica, qualidade de vida de estudantes, professores, investigadores e técnicos nos *campi*.

>> OBJETIVOS OPERACIONAIS

Transformar e requalificar os *campi*, tornando-os *Campi* Sustentáveis, melhorando as condições de trabalho, os espaços colaborativos e o bem-estar da comunidade

Objetivo operacional (OE5_OO12)

Este objetivo está alinhado com a sustentabilidade dos nossos *campi* e o bem-estar de toda a comunidade. É necessário requalificar os *campi*, os espaços e os edifícios, tornando-os mais humanizados, visualmente e socialmente atraentes e indutores de convívio, partilha e de bem-estar, para quem os utiliza, seja da comunidade académica ou para quem nos visita.

Para o presente objetivo operacional foram estabelecidos os seguintes KPI, a monitorizar em sede de Relatório de Atividades anual.

Indicadores de monitorização (KPIs)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030
12.1. Plano de sustentabilidade nos <i>campi</i>	% (taxa de execução do Plano no ano N)	40%	100%
12.2. N.º de intervenções estruturantes destinadas à requalificação dos espaços e melhoria das condições de trabalho	N.º (acumulado, até ao ano N)	25	50
12.3. N.º de espaços criados promotores de convivialidade, encontro e de bem-estar da comunidade, incluindo espaços verdes	N.º (acumulado, até ao ano N)	25	30

Ações a desenvolver

Dando continuidade à experiência do modelo de candidatura ao Programa *Healthy Campus*, em 2022 serão iniciados os trabalhos para o desenvolvimento de um Plano de Sustentabilidade para transformação dos *campi*, alinhado com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, com os objetivos da Rede Campus Sustentável e com as diretrizes da *Green Metrics World University*. Também é o ano de implementação e desenvolvimento de atividades do Programa *Healthy Campus*.

Perspetiva-se que 2022 seja um ano marcante no início da criação de espaços para a realização de atividades de convívio, lazer, artes e cultura, ambientes inovadores de trabalho, capazes de induzir o *cowork* interdisciplinar, a produtividade e o bem-estar, principalmente com a esperada aprovação das candidaturas ao PRR para a renovação das residências de estudantes existentes, a construção de novas residências e adaptação de outras. A execução das medidas aprovadas dos Programas “Impulso Jovens STEAM” e “Impulso Adultos”, assim como alguns investimentos com receitas próprias, darão certamente o seu contributo. O Programa Portugal 2030, que se espera que inicie no ano de 2022, será também uma oportunidade para reduzir lacunas que os nossos *campi* e infraestruturas apresentam, também no que diz respeito às infraestruturas e equipamentos para a prática desportiva e à melhoria das acessibilidades nos edifícios.

Com a opção política para que os projetos transversais do Politécnico de Leiria, sempre que possível, devem contribuir para a sustentabilidade ambiental e para um impulso do voluntariado nesta área, o ano de 2022 vai ter oportunidades, que teremos que aproveitar, no PRR e em outras fontes de financiamento. 2022 será um ano para aumentar as campanhas dedicadas ao tema da sustentabilidade ambiental e melhoria da eficiência energética, incluindo a criação de programas de voluntariado de suporte a iniciativas de sustentabilidade ambiental, a implementação de sistemas de auto geração de energia e a instalação de equipamentos mais eficientes energeticamente.

Em 2022 serão muitas as iniciativas promotoras de discussão sobre temáticas relacionadas com a sustentabilidade dos *campi* e que serão potencialmente geradoras da criação de projetos piloto, enquanto “roteiros” para a neutralidade carbónica. Uma das mais marcantes será a realização da Conferência Campus Sustentável que acontecerá no Politécnico de Leiria. Em paralelo, as candidaturas associadas à eficiência energética dos edifícios, bem como a própria requalificação das residências de estudantes no âmbito do PRR serão em si projetos promotores da neutralidade carbónica.

Pelo volume financeiro, impacto na comunidade académica e visão para o futuro, a reabilitação do Edifício A da ESECS, o início do processo de construção da nova ESECS, a aprovação do PRR Impulso Jovem e Adulto, mas também a esperada aprovação das candidaturas ao PRR para a renovação das residências de estudantes existentes, a construção de novas residências e adaptação de outras, contribuirão muito para a criação de *Campi* Sustentáveis, melhorando as condições de trabalho, os espaços colaborativos e o bem-estar de toda a comunidade académica.

Quadro 29. (OE5_OO12) Síntese das ações a desenvolver em 2022

Ações	Responsável
Desenvolver um plano de sustentabilidade para transformação dos <i>campi</i> , alinhado com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, com os objetivos da Rede Campus Sustentáveis e com as diretrizes da <i>Green Metrics World University</i> .	Presidência / Escolas / UI
Criar espaços para a realização de atividades de convívio, lazer, artes e cultura, ambientes inovadores de trabalho, capazes de induzir o <i>cowork</i> interdisciplinar, a produtividade e o bem-estar.	Presidência / Escolas

Ações	Responsável
Realizar atividades e campanhas dedicadas ao tema da sustentabilidade ambiental, incluindo a criação de programas de voluntariado de suporte a iniciativas de sustentabilidade ambiental.	Presidência / Escolas / UI
Criar <i>fora</i> de partilha e de debate sobre temáticas relacionadas com a sustentabilidade dos campi, onde exista a criação de projetos piloto, enquanto “roteiros” para a neutralidade carbónica.	Presidência / Escolas / UI
Requalificar e ampliar as residências de estudantes.	Presidência
Construir uma nova ESECS, integrada em campus que fique ligado ao atual campus 2.	Presidência / ESECS
Requalificar os edifícios existentes, procurando ativamente instrumentos de financiamento que permitam a sua manutenção regular.	Presidência / Escolas

Fomentar a transformação digital, harmonizando os espaços físicos e virtuais em termos de infraestruturas, equipamentos, sistemas e processos

Objetivo operacional (OE5_OO13)

Para o Politécnico de Leiria, o paradigma da transformação digital estará ao serviço da criação de experiências aos estudantes possibilitando a personalização dos processos de aprendizagem, da flexibilidade curricular e das estratégias associadas ao *b-learning*. Esta agenda para a transformação digital estará também ligada à criação de ambientes inovadores de aprendizagem e ao suporte da tomada de decisões baseadas em dados e informação.

A elaboração de um Plano de Transformação Digital visa não só a transformação digital do Politécnico de Leiria, mas também contribuir para a transformação digital e verde da Região de Leiria e Oeste, nas suas vertentes de capacitação e literacia, sustentabilidade, economia, economia azul, administração pública, cultura e arte. Tudo isto permitirá uma otimização de recursos, com impacto na melhoria contínua do Politécnico de Leiria na sua modernidade e sustentabilidade.

Para o presente objetivo operacional foram estabelecidos os seguintes KPI, a monitorizar em sede de Relatório de Atividades anual.

Indicadores de monitorização (KPIs)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030
13.1. N.º de postos de trabalho com postos virtuais e/ou portáteis	N.º (verificado no ano N)	700	700
13.2. N.º de laboratórios com equipamentos atualizados	N.º (verificado no ano N)	60	60
13.3. N.º de cursos de curta duração promotores de literacia digital, abertos à comunidade interna e externa	N.º (acumulado até ao ano N)	10	20
13.4. Plano para a transformação digital	% (taxa de execução do Plano no ano N)	40%	100%

Ações a desenvolver

No ano de 2022, pretende-se elaborar o Plano de Transformação Digital para que possa ser alvo de análise dos diversos *stakeholders*, devendo ser um documento mobilizador e transformador para o Politécnico de Leiria e para a Região.

A capacitação da infraestrutura e a melhoria de processos com base em tecnologia digital continuará a decorrer, para poder responder aos desafios de crescimento e de excelência a que o Politécnico de Leiria se propõe, melhorando a eficiência operacional da instituição. Neste contexto, em 2022, dar-se-á continuidade às operações de modernização administrativa SAMA a decorrer, nomeadamente SAMA SAS Social, CIENT e INTELLIGENCE.

A segurança da informação e a proteção de dados serão ainda outra das prioridades do Politécnico de Leiria para 2022, com a reestruturação do Gabinete de Segurança de Informação e com a concretização de medidas que visem o cumprimento do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados.

Em 2022 continuar-se-á o trabalho de capacitação do Politécnico na literacia digital, que, no contexto da pandemia, teve uma forte aceleração. É necessário continuar a modernizar os contextos de trabalho e a harmonizar o digital e o físico.

Quadro 30. (OE5_OO13) Síntese das ações a desenvolver em 2022

Ações	Responsável
Elaborar um plano de transformação digital que permita ao Politécnico de Leiria realizar a sua transformação digital e contribuir para a transição digital e verde da Região de Leiria e Oeste, nas suas vertentes de capacitação e literacia, sustentabilidade, economia, economia azul, administração pública, cultura e arte.	Presidência
Adquirir e renovar equipamentos de suporte ao ensino-aprendizagem, investigação, inovação e processos administrativos.	Presidência
Adotar processos e tecnologias que garantam a segurança, a proteção, integridade e confidencialidade da informação crítica e dos dados pessoais.	Presidência
Adotar estratégias por forma a garantir a conformidade com os requisitos e princípios definidos no RGPD e demais legislação sobre proteção de dados.	Presidência
Realizar cursos de curta duração promotores de literacia digital, abertos à comunidade interna e externa.	Presidência / UED

5.6. Gerar centralidade social, criativa e cultural (OE6)

O Politécnico de Leiria é uma instituição de ensino superior pública global, mas que tem um foco para a cooperação e o desenvolvimento regional em Leiria e no Oeste de Portugal. Nestas regiões, área coincidente com a Rede Cultura 2027, pretende ser uma instituição de referência no campo social, criativo e cultural, concebendo, executando e apresentando publicamente propostas enquadradas pela cooperação para a sustentabilidade, na dimensão social, económica e cultural, desde a escala local da região à escala global que os processos de trabalho implicam na contemporaneidade.

>> OBJETIVOS OPERACIONAIS

Ser promotor do desenvolvimento de redes colaborativas regionais, nacionais e internacionais no âmbito das artes e da cultura

Objetivo operacional (OE6_0014)

O presente objetivo relaciona-se com a divulgação da programação cultural do Politécnico de Leiria, alinhada e colaborativa com os principais planos nacionais dedicados à divulgação de ciência, artes e leitura. Com complexidade e colaboração crescente com as instituições de carácter regional, nacional e internacional, serão oferecidas à comunidade académica em particular e ao público em geral, diversas exposições, concertos, peças de teatro, residências, semana Art&Cultura e oficinas do conhecimento/conferências, contando com personalidades relevantes no plano cultural, filosófico e científico.

Para o presente objetivo operacional foram estabelecidos os seguintes KPI, a monitorizar em sede de Relatório de Atividades anual.

Indicadores de monitorização (KPIs)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030
14.1. N.º de eventos culturais e artísticos incluídos na Agenda Cultural do Politécnico de Leiria	N.º (anual, verificado no ano N)	25	50

Ações a desenvolver

No ano de 2022, os Serviços de Documentação promoverão a partir do seu acervo bibliográfico e filmográfico diversas *Oficinas do Conhecimento* com personalidades relevantes da vida pública. Com esta ação pretende-se criar mediação para a leitura continuada, atenta e alargada dos títulos propostos, com benefício para a comunidade académica nas ações atuais e futuras.

As políticas públicas devem visar o estímulo para a leitura, o reconhecimento das artes como forma de autoexpressão e conhecimento, e o incremento da ciência. Exemplos importantes destas políticas e que se encontram estruturadas são o Plano Nacional de Leitura, Plano Nacional das Artes e os Clubes de Ciência Viva. Com alinhamento com o Plano Nacional de Leitura deve salientar-se o projeto “Mosaico

Poético”, que será apresentado e divulgado na plataforma web GERMINAR, mas também a quarta edição do concurso “Prosa e Verso”, promovido pela ESECS e que convoca toda a comunidade académica para a escrita nas suas várias modalidades. No âmbito do Plano Nacional das Artes deve ser referido o envolvimento crescente da ESAD.CR com as escolas aderentes ao Plano Nacional das Artes em colaboração com instituições museológicas da região. Em 2022, o Politécnico de Leiria, vai continuar a disponibilizar às escolas da região aderentes ao Plano Nacional das Artes, exposições, visitas guiadas e concertos conferência.

Os clubes de ciência viva são uma realidade que teve um investimento particular associado ao PRR e que são promovidos pela Ciência Viva – Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica. Por outro lado, é imperativo que o ensino superior público promova a partilha do conhecimento junto da sociedade em geral, por outro, é notório que esta relação se faça de forma mais constante e duradoura. Neste ponto todas as Escolas e, mais especificamente, as Unidades de Investigação têm um razoável portfólio de trabalhos capazes de ser partilhados em experiências dilatadas no tempo e, em 2022, será isso que se pretende fazer com um conjunto assinalável de escolas detentoras de Clubes de Ciência Viva que celebraram protocolos de cooperação com o Politécnico de Leiria.

No ano de 2022 será dada continuidade a uma programação cultural do Politécnico de Leiria, para melhor comunicação de toda a programação relevante proposta pelas Escolas, Unidades de Investigação e Bibliotecas, a qual será reunida e divulgada em plataforma própria – GERMINAR.

Em 2022 continuará a ser reforçado por parte das bibliotecas do Politécnico de Leiria o acervo bibliográfico e filmográfico do projeto *Desafios da Contemporaneidade do Futuro* que se encontra disponível nas quatro bibliotecas do Politécnico de Leiria e na nossa secção da Biblioteca Municipal de Torres Vedras. No âmbito deste projeto, que se dedica ao pensamento crítico dos grandes problemas do nosso tempo, estão agendadas várias ações de mediação para a leitura continuada, atenta e alargada dos títulos propostos.

No campo da cultura, seja ela científica ou artística, as redes são fundamentais para se criar conceções, cooperação, escala, recursos, pertinência na atuação e novos públicos. A Rede Cultura 2027 conhecerá certamente um novo *modus operandi* e para o qual o Politécnico de Leiria continuará a ser um dos seus contribuintes mais relevantes. Os Serviços de Documentação continuarão a participar nas diversas redes de carácter concelhio e à escala das comunidades intermunicipais. À escala internacional, deve notar-se o incremento das ações com os parceiros da RUN-EU protagonizados pelas Unidades de Investigação e Unidades Orgânicas.

Quadro 31. (OE6_OO14) Síntese das ações a desenvolver em 2022

Ações	Responsável
Valorizar e recriar os lugares de encontro, criação de centralidade urbana através da ação criadora em espaço rural, promover oficinas do conhecimento e fruição de cultura, tendo em conta o movimento evolutivo das bibliotecas do futuro.	Presidência

Ações	Responsável
Criar e publicar projetos de longa duração e envolvimento crescente da comunidade académica em torno das artes, da literatura, da ciência e tecnologia capazes de fomentar uma cultura transdisciplinar, alinhados com o plano nacional da leitura, das artes e de divulgação de ciência.	Presidência / Escolas / UI
Criar uma agenda cultural, com os eventos em que o Politécnico de Leiria é promotor ou co-promotor.	Presidência / Escolas / UI
Participar e promover atividades de criação em torno dos desafios sociais da contemporaneidade do futuro (ecologia, alterações climáticas, sustentabilidade, mares, saúde pública, ética, estética, política nas artes e na literatura).	Presidência
Participar e promover atividades culturais e artísticas em cooperação/colaboração bilateral ou em rede, nomeadamente com a Rede Cultura 2027.	Presidência / Escolas

Fomentar a responsabilidade social

Objetivo operacional (OE6_0015)

É objetivo envolver e comprometer a comunidade académica com os desafios da sociedade atual, sobretudo os ambientais, de solidariedade e equidade, da transparência, da inclusão e da ética.

Para o presente objetivo operacional foram estabelecidos os seguintes KPI, a monitorizar em sede de Relatório de Atividades anual.

Indicadores de monitorização (KPIs)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030
15.1. Iniciativas de ações de voluntariado associadas à rede de voluntariado do Politécnico de Leiria	N.º (anual, verificado no ano N)	4	4
15.2. N.º de pessoas envolvidas nas ações de voluntariado associadas à rede de voluntariado do Politécnico de Leiria	N.º (anual, verificado no ano N)	200	200
15.3. N.º de ações / projetos de responsabilidade social com atribuição de ECTS	N.º (acumulado, verificado no ano N)	10	20

Ações a desenvolver

Dar sustentabilidade à equipa do Politécnico de Leiria, cuja missão é a de coordenar as atividades de responsabilidade social e cidadania, através da promoção da inclusão social e do voluntariado, na comunidade académica e desta com a envolvente local e regional, nomeadamente através da partilha de experiências. Neste âmbito, será dada continuidade à promoção do relacionamento interinstitucional e de representação em redes colaborativas nacionais e internacionais, como a da Rede de Voluntariado do Ensino Superior (R-VES), Observatório para a Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior (ORSIES) e a Plataforma Politécnico de Leiria Transforma.

Um dos grandes objetivos de 2022 é concluir, com sucesso, as ações programáticas financiadas pelo Portugal Inovação Social do Projeto 100% in® - inovação social para a inclusão integral de estudantes com necessidades específicas, no Politécnico de Leiria, reforçando os mecanismos de inclusão dos estudantes com necessidades específicas (NE), a promoção do sucesso e a empregabilidade. Da experiência e das boas práticas daí resultantes é pretensão do Politécnico de Leiria replicar o modelo de inclusão integral, no âmbito da rede RUN-EU e desta forma marcar a discussão da agenda política. Simultaneamente, pretende-se promover a realização de eventos (seminários, congressos e intervenções diversificadas, quer ao nível da comunidade académica, quer ao nível local e regional) que permitam a reflexão e divulgação de boas práticas, no âmbito das ações desenvolvidas no Projeto 100% in.

Em 2022, procurar-se-á desenvolver ações de voluntariado com estudantes, professores, investigadores, técnicos e administrativos, seguindo um modelo de articulação com as nossas Escolas Superiores e outras estruturas internas e colaboração com as Associações de Estudantes, nomeadamente no acompanhamento de refugiados, no acompanhamento de estudantes internacionais, no acompanhamento das fases finais dos Campeonatos Nacionais Universitários, na realização de campanhas solidárias e na realização de projetos de extensão com a comunidade. O objetivo primordial da dinâmica do voluntariado é que contribua para a diversidade de aprendizagens, para a vivência solidária e intercultural, e desta forma proporcione a aquisição de competências transversais reconhecidas nos currículos.

Quadro 32. (OE6_OO15) Síntese das ações a desenvolver em 2022

Ações	Responsável
Dar sustentabilidade à equipa do Politécnico de Leiria, cuja missão é a de coordenar as atividades de responsabilidade social.	Presidência / Escolas
Concluir as ações programáticas do Projeto 100% in, no Politécnico de Leiria, reforçando os mecanismos de inclusão integral de estudantes com necessidades específicas (NE) e replicar o modelo, no âmbito da rede RUN-EU.	Presidência/ Escolas / Serviços de Ação Social
Mobilizar os estudantes do ensino superior, independentemente das suas especificidades, com recurso a ações de voluntariado que estimulem a aquisição de competências transversais.	Presidência/ Escolas / Serviços de Ação Social

Promover o desenvolvimento regional e nacional pela promoção da saúde, pelo desporto e bem-estar, incluindo a criação de *healthy campi*

Objetivo operacional (OE6_OO16)

O presente objetivo está alinhado com a certeza que a implementação de mecanismos de promoção de estilos de vida saudáveis entre a comunidade académica, preconizados na saúde, desporto e bem-estar, irão, indubitavelmente, influenciar a qualidade de vida dos utilizadores dos *campi*, em benefício da saúde mental, nutrição, prevenção de doenças e comportamentos de risco, tendo em consideração a sustentabilidade e a responsabilidade social.

Para o presente objetivo operacional foram estabelecidos os seguintes KPI, a monitorizar em sede de Relatório de Atividades anual.

Indicadores de monitorização (KPIs)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030
16.1. N.º de participantes em eventos desportivos promovidos pelo Politécnico de Leiria	N.º (anual, verificado no ano N)	1.500	1.500
16.2. N.º de eventos com coorganização pelo Politécnico de Leiria na área da saúde, desporto e bem-estar	N.º (anual, verificado no ano N)	20	20
16.3. N.º de serviços de saúde prestados à comunidade académica	N.º (anual, verificado no ano N)	10	10
16.4. Obtenção do reconhecimento de <i>Healthy Campi</i>	Sim / Não	Sim	Sim

Ações a desenvolver

O Politécnico de Leiria, com as reduzidas condições que possui ao nível dos equipamento e infraestruturas desportivas, em 2022 irá continuar a organizar eventos promotores da prática desportiva, do bem-estar e que promovem o lazer e a atividade física, que envolvam a comunidade académica e as comunidades da área de influência do Politécnico de Leiria. Neste âmbito, em 2022 terá um destaque incontornável a organização das fases finais dos campeonatos de desporto universitário.

Apesar de nunca ter encerrado os Serviços de Saúde, em 2022 serão repensados os serviços médicos e a sua evolução para Serviços de Saúde do Politécnico de Leiria, alargando a oferta e a sua intervenção às questões relacionadas com a promoção da saúde e do bem-estar. Será dada mais atenção ao apoio psicológico de toda a comunidade, para além da intervenção do SAPE nesta área e na psicoterapia, aconselhamento vocacional e de carreira, destinados a todos os estudantes. O Programa *Healthy Campus* também terá, em todo o objetivo operacional, uma grande relevância através da realização de atividades promotoras da atividade física, da promoção de comportamentos saudáveis, rasteiros e estudos.

Com a criação da equipa multidisciplinar do Programa *Healthy Campus* e com o aproveitamento do PRR e outros fundos comunitários e nacionais, estima-se conseguir obter capacidade de promover a instalação de infraestrutura(s) multiusos potenciadoras do sentimento de pertença e de uma identidade de comunidade, através de ações baseadas no desporto, na cultura e nas artes. Os projetos das residências de estudantes a remodelar, construir ou adaptar, devem ter este objetivo em conta, assim como as medidas aprovadas dos Programas “Impulso Jovens STEAM” e “Impulso Adultos”.

Em 2022 acontecerá uma oportunidade única de potenciar os impactos da Cidade Europeia do Desporto 2022 na promoção da saúde e do bem-estar no Politécnico de Leiria, a realização das Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários 2022 em Leiria e Marinha Grande, mas também a realização de outros encontros a nível regional, nacional e mundial vão acontecer durante este ano.

Executar os investimentos de requalificação do *Hub* de Inovação em Saúde (Campus 5) no âmbito do PRR Impulso Jovem e Adulto de modo a preparar o supramencionado *Hub* para a criação de uma clínica pedagógica centrada nos contextos inovadores de aprendizagem na área da saúde.

Quadro 33. (OE6_OO16) Síntese das ações a desenvolver em 2022

Ações	Responsável
Organizar eventos desportivos que envolvam a comunidade académica e as comunidades da área de influência do Politécnico de Leiria.	Presidência / Escolas / Serviços de Ação Social
Promover a evolução dos serviços médicos para Serviços de Saúde do Politécnico de Leiria, alargando a sua intervenção às questões relacionadas com a promoção da saúde e do bem-estar.	Presidência / Serviços de Ação Social
Promover a instalação de infraestrutura(s) multiusos para promoção do sentimento de pertença e de identidade da comunidade, através de ações baseadas no desporto, na cultura e nas artes.	Presidência / Escolas
Potenciar os impactos da Cidade Europeia do Desporto 2022 na promoção da saúde e do bem-estar no Politécnico de Leiria.	Presidência / Escolas / Serviços de Ação Social
Criar uma clínica pedagógica centrada nos contextos inovadores de aprendizagem na área da saúde.	Presidência / Escolas

The background of the page is a complex, abstract geometric pattern. It consists of numerous thin black lines that intersect at various points, creating a network of irregular polygons and triangles. Some of these intersection points are marked with small, solid black dots. The overall effect is that of a technical drawing or a network diagram, with lines extending from the edges of the page towards the center and then branching out again.

**RECURSOS
FINANCEIROS
PLANEADOS**

6. Recursos financeiros planeados

O Politécnico de Leiria, através de informação da entidade coordenadora, tomou conhecimento que o *plafond* do Orçamento de Estado (OE) para o ano de 2022 seria fixado em 34.093.296€ (dotação para os Serviços de Ação Social, no montante de 1.085.624€), valor que incluía um acréscimo face às dotações iniciais de 2021, no montante de 619.174€, resultante da distribuição de 2% do global de dotações das Instituições de Ensino Superior (IES), tendo por base o contrato legislatura para o período 2020-2023.

A concretização do Plano de Atividades para 2022 alicerça-se no orçamento global do Politécnico de Leiria previsto para 2022. O orçamento é composto por duas grandes componentes que refletem no orçamento de funcionamento: o financiamento do Estado, através do Orçamento de Estado, e as receitas próprias, fundamentalmente constituídas pelas propinas, por receitas provenientes de prestações de serviço e do financiamento obtido em projetos cofinanciados.

O financiamento do OE foi atribuído no início de mês de agosto e a proposta de orçamento do Politécnico de Leiria elaborada no mesmo período. A proposta de Orçamento do Estado de 2022 apresentada na Assembleia da República foi rejeitada na votação na generalidade em outubro de 2021. Considerando esta particularidade, apresentamos valores previsionais, que poderão ser objeto de retificação em sede de realização de nova proposta de orçamento, estimando-se que o *plafond* que venha a ser atribuído não seja inferior ao valor inicial, mas que irá resultar na elaboração de um novo documento.

Assim, nos termos do artigo 58.º da Lei de Enquadramento Orçamental (LEO) a partir de 1 de janeiro e até à entrada em vigor da Lei do Orçamento do Estado para 2022, vigora o regime transitório de execução orçamental aprovado pelo Decreto-Lei n.º 126-C/2021, de 31 de dezembro.

Quadro 34. Orçamento proposto para 2022

Unidade	Orçamento / 2022			% de RP
	Orçamento do Estado* (OE)	Receitas Próprias (RP)	Total	
Politécnico de Leiria	33.007.672€	33.306.929€	66.314.601€	50,2%
Serviços de Ação Social	1.085.624€	3.124.500€	4.210.124€	74,2%
Total	34.093.296€	36.431.429€	70.524.725€	

(*) Orçamento previsional proposto em 2021.

Fonte: Direção de Serviços Financeiros do Politécnico de Leiria.

Estima-se que, para o ano de 2022, as receitas arrecadas pelo Politécnico de Leiria venham a superar os 66 milhões de euros (66.314.601€), o que corresponde a um aumento global de 5,7% (3.566.526€) face ao valor do orçamento aprovado para 2021.

O orçamento do Politécnico de Leiria tem consecutivamente apresentado um baixo financiamento do Orçamento de Estado por estudante. Apesar desta limitação, o seu orçamento global tem vindo a crescer de forma constante e sustentada, acompanhando o crescimento da atividade da instituição ao nível da oferta formativa, do número de estudantes e do número de projetos cofinanciados por fundos comunitários.

Da análise ao orçamento do Politécnico de Leiria, destaca-se, em particular:

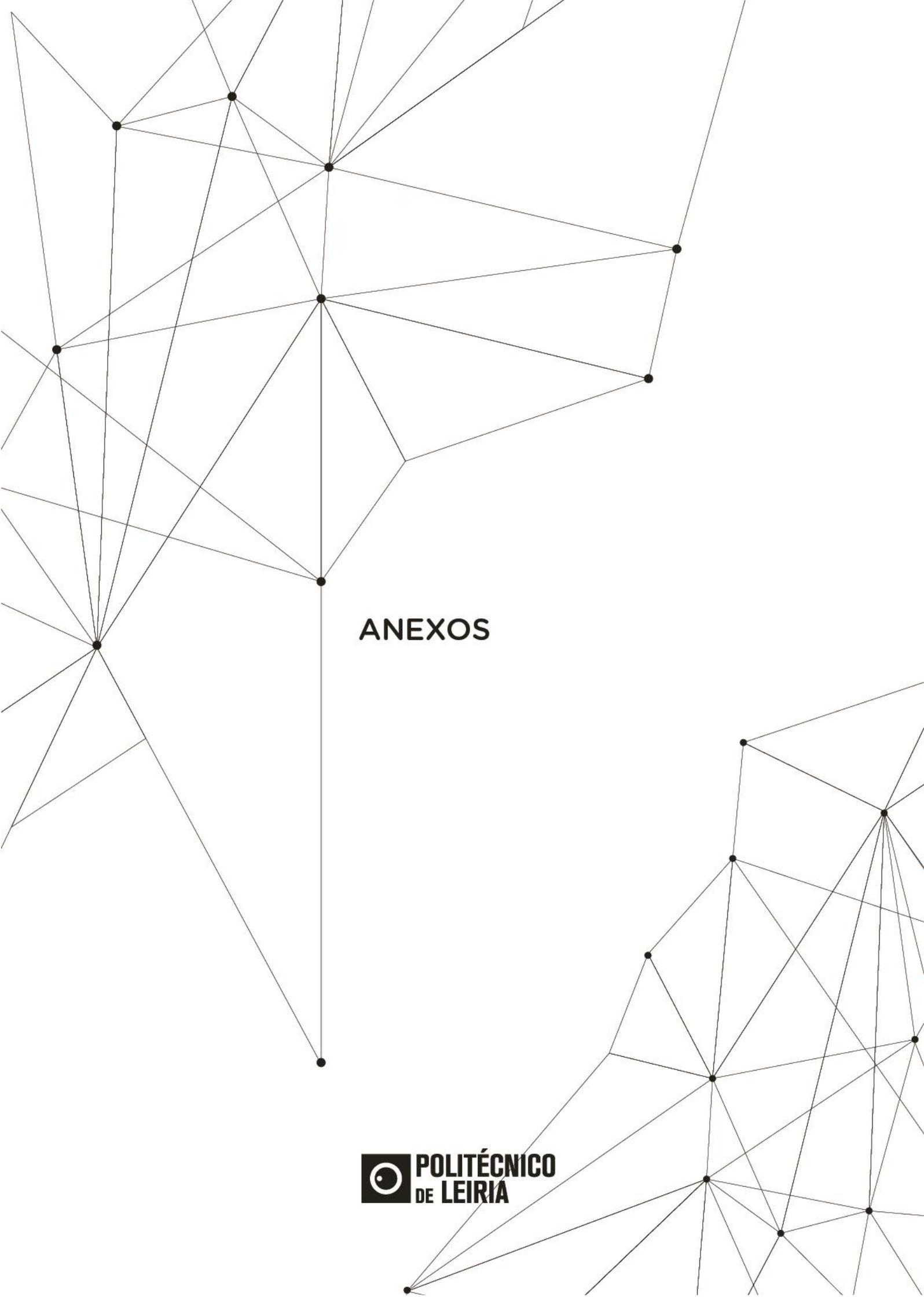
- Um aumento previsional da dotação do OE em 598.631€. Esta verba resulta da afetação dos 2% da dotação global das instituições. Importa referir que na distribuição do *plafond* para o ano de 2022, por cada uma das IES, foi aplicada a fórmula de financiamento fixada por portaria de 2006, tendo os dados e índices que suportam a aplicação da fórmula sido atualizados pelo Instituto de Gestão Financeira da Educação, I.P (IGeFE), em articulação com a Direção-Geral de Estatística de Educação e Ciência (DGEEC). É provável assim que, em 2022, se volte à atualização dos dados e índices a usar na fórmula, juntamente com a fixação de um “fator de coesão institucional”, de modo a garantir que o valor base de cada instituição aumente pelo menos 1,5% face a 2021, sendo o restante acréscimo calculado através da aplicação da respetiva fórmula;
- Relativamente à previsão de arrecadação de receitas próprias, o valor da dotação é de 14.984.406€, valor que representa um aumento de 514.580€ quando comparado com 2021. Este aumento é explicado, maioritariamente, pelo crescimento de estudantes nacionais e internacionais de licenciatura, mestrados e TeSP;
- O acréscimo de 2.453.315€ na previsão da receita proveniente de projetos financiados por Fundos Europeus e por transferências no âmbito das Administrações Públicas. Para este crescimento, destaca-se o impacto da inscrição do projeto aprovado pelo Fundo de Reabilitação e Conservação Patrimonial, destinada à operação de Substituição do Revestimento em Fibrocimento na ESECS, pelo montante de 1.637.967€.

A proposta de orçamento apresenta pelo Politécnico de Leiria no montante de 66.314.601€ é sustentada por verbas provenientes de receitas próprias, fundos comunitários e transferências no âmbito das Administrações Públicas apresentando-se um grau de autonomia superior a 1; no seu conjunto representam 50,2% do orçamento global.

Impõe-se assim que o Politécnico de Leiria continue a diversificar as suas fontes de financiamento, quer através da prestação de serviços – através da ligação a outros parceiros nas candidaturas a projetos – quer ainda pela diversificação de mercados, em particular ao nível da oferta formativa, quer pelo alargamento dos projetos candidatados a fundos europeus.

Considera-se, face ao exposto, que o equilíbrio do orçamento para 2022, tal como em anos anteriores, continuará a exigir bom planeamento estratégico e uma gestão responsável, rigorosa e transparente, e o reforço do acesso a fontes alternativas de financiamento, como sejam os novos programas de desenvolvimento e inovação do Portugal 2020 e de outros fundos comunitários.

Importa referir que na preparação do OE para 2022, suportado por duodécimos, não houve lugar a orçamentação de verbas provenientes de projetos enquadrados no PRR, considerando que à data ainda não tinham sido aprovadas candidaturas. No entanto, o orçamento de 2022 será reforçado pela aprovação de candidaturas submetidas e aprovadas no âmbito do PRR.



ANEXOS

NECESSIDADES DE INVESTIMENTO IDENTIFICADAS POR CAMPUS

Local	Descrição
Transversal	Reformulação, requalificação, manutenção e criação de espaços interiores e exteriores para atividades letivas, laboratoriais, sociais e de valorização e partilha de conhecimento, que promovam novas metodologias de ensino, processos mais eficientes, a melhoria da qualidade de vida da comunidade académica e a acessibilidade.
Transversal	Requalificação, manutenção, aquisição de equipamentos e software para atividades letivas, gestão académica, laboratoriais e sociais e de suporte às anteriores, que melhorem as condições de ensino, investigação, inovação e internacionalização.
Transversal	Requalificação da infraestrutura elétrica e de comunicações em instalações pedagógicas, desportivas e sociais, potenciando novas valências e a melhoria da qualidade de vida, condições de trabalho, eficiência dos processos e sustentabilidade.
Transversal	Requalificação, manutenção e aquisição de equipamentos, promotores de eficiência energética e da utilização de formas de energia sustentáveis e que potenciem uma melhoria da qualidade de vida e das condições de ensino, investigação aplicada e de trabalho.
Transversal	Requalificação, melhoria e construção de novos equipamentos para a prática desportiva, alinhados com a estratégia de criação de <i>campi</i> sustentáveis, a melhoria das condições letivas para a formação na área do desporto e a qualidade de vida da comunidade académica.
Transversal	Implementação de sistemas de monitorização e gestão de energia para controlo de consumos de modo a aumentar a eficiência energética dos vários Edifícios do Politécnico de Leiria.
Transversal	Requalificação e adaptação de acessos e espaços para melhoria das condições de acessibilidade e mobilidade.
Transversal	Tratamento acústico em salas de aula e auditórios.
Transversal	Requalificação de sistemas de AVAC em espaços letivos e de apoio.
Transversal	Atualização e expansão de sistema de controlo de acessos a portas de laboratórios nas Escolas e gabinetes de investigação da Biblioteca José Saramago.
Transversal	Desenvolvimento de um plano de sustentabilidade com propostas de indicadores e métodos de monitorização das iniciativas, desenvolvidas ou a desenvolver, enquadráveis nos objetivos ODS.
Transversal	Implementação de controlos de segurança para reforço do nível de segurança dos utilizadores, sistemas e redes do Politécnico de Leiria.
Transversal	Atualização da infraestrutura de comunicações que maximize a disponibilidade e segurança dos serviços prestados, bem como disponibilizar novas funcionalidades de comunicação e colaboração da comunidade académica.
Transversal	Consolidação e estabilização da infraestrutura de datacenter.
Transversal	Implementação de mecanismos que potencie a diminuição de esforço da comunidade académica em tarefas administrativas, por via de reengenharia de processos, automatização de tarefas ou ainda por facilitar o acesso a conteúdos.
Transversal	Adequação dos recursos dos serviços informáticos às reais necessidades do Politécnico de Leiria.
Transversal	Capeamento, impermeabilização e pintura de fachadas.
Transversal	Instalação de equipamento de produção de energia elétrica para autoconsumo.
Transversal	Reformulação dos Sistemas de Segurança Integrada de Edifícios (incêndio, intrusão e vigilância).
Transversal	Requalificação das Centrais Térmicas.
Transversal	Requalificação das Residências de Estudantes.
Transversal	Construção de novas residências de Estudantes.
Transversal	Desenvolvimento de projetos de loteamento e de execução para uma nova ESECS.
Transversal	Aquisição de equipamentos de proteção individual no âmbito do COVID 19 (testes e materiais de proteção).

Gestão Vários

Anexo 1
NECESSIDADES DE INVESTIMENTO

	Local	Descrição
Leiria	Campus 1	Construção de Pavilhão Desportivo (IPL Sport1).
	Campus 1	Requalificação do Edifício A da ESECS, com substituição de fibrocimento.
	Campus 1	Remodelação de instalações sanitárias do Edifício A.
	Campus 1	Construção de campo de treino sinestésico.
	Campus 1	Melhoria do sistema de acesso e controlo ao estacionamento do campus.
	Campus 2	Aquisição e instalação de equipamento de alimentação ininterrupta, para alimentação dos circuitos de energia estabilizada – Edifício A.
	Campus 2	Criação do Laboratório de Fabrico Digital Direto (<i>Learning Factory</i>) – Edifício A.
	Campus 2	Reconversão e ampliação do Edifício C para instalação de uma Infraestrutura Científica, Tecnológica e de Transferência do Conhecimento – Edifício C.
	Campus 2	Atualização do sistema de climatização – Edifícios D e Biblioteca José Saramago.
	Campus 2	Construção de Edifício Multiusos para eventos culturais e desportivos.
	Campus 2	Construção de novo Edifício Pedagógico.
	Campus 2	Reparação e pintura dos revestimentos exteriores e sombreamento do átrio – Biblioteca José Saramago.
	Campus 2	Reabilitação de terraços e fachadas – Edifício ESSLei.
	Campus 2	Renovação do revestimento e pintura dos pisos dos parques de estacionamento.
	Campus 2	Configuração de espaço de estudo e <i>coworking</i> para comunidade.
	Campus 5	Requalificação do campus para reforçar as condições do <i>Hub</i> de Inovação em Saúde, para a formação em saúde, investigação e infraestruturas de apoio à valorização e partilha de conhecimento nas áreas da saúde e da inovação social.
	Campus 5	Adaptação de sala com climatização adequada à operação de ultracongeladores para o biobanco da unidade de investigação – ciTechCare.
	Serviços Centrais	Requalificação e reorganização do Edifício Sede.
	Serviços Centrais	Construção de cobertura para o Campo Desportivo das Residências de Leiria.
Caldas da Rainha	Campus 3	Ampliação de espaços para novos TeSP, mestrados, doutoramentos em associação e atividades micro creditadas
	Campus 3	Criação de novos espaços letivos no âmbito da implementação dos programas Impulso Jovem STEAM e Impulso Adulto
	Campus 3	Requalificação do Edifício Pedagógico 2.
	Campus 3	Impermeabilização dos terraços do Edifício Santo Isidoro e pintura exterior do edifício.
Peniche	Campus 4	Requalificação no Hotel Escola da Copa em Cozinha/Pastelaria Pedagógica.
	Campus 4	Decoração restaurante/bar Hotel Escola.
	Campus 4	Substituição dos estores – Biblioteca do campus 4.
	Campus 4	Substituição dos parapeitos das janelas e paredes com humidade – Biblioteca do campus 4.
	Campus 4	Projeto de intervenção arquitetónica para ligação interna do piso 0 ao piso 1 – Biblioteca do campus 4.
	Peniche (Cetemares)	Criação de um laboratório de Análise Sensorial e reestruturação das salas de Recursos Alimentares Marinhos 1 e 2.
	Peniche (Cetemares)	Conclusão do processo de certificação do Biotério.

Fonte: Direção de Serviços Técnicos do Politécnico de Leiria

Nota: investimento condicionado à existência de financiamento para a sua execução.

